Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1971 N.º 17 539 ANO 51.º PREÇO 1$50

KENNEDY

A Irlanda é o Vietname da Inglaterra

A Grã-Bretanha, assoberbada com os problemas da sua entrada para o Euromercado, vê crescer aceleradamente as críticas e oposições à sua «política irlandesa». Em Washington, o senador Ted Kennedy, pediu a retirada total das tropas britânicas da Irlanda, que classificou como o Vietname da Inglaterra. Entretanto,a deputada Bernardette Devlin acaba de anunciar o lançamento iminente de uma campanha de desobediência civil dos irlandeses em Londres.

(ler nas páginas interiores)

A MELHOR ACTRIZ DE ESPANHA FILMA EM PORTUGAL

Ler entrevista na pag. 8

Uma mulher no futebol

Primeiro «furo» feminino no futebol masculino. Arrostando com preconceitos, tradições e reacções, que conseguiu vencer, Claudina Vidal, uma uruguaia de 19 anos, alta, magra, vai jogar na equipa profissional da sua terra, o Sud América de Paysandu, onde, até aqui, só jogavam homens. É avançado-centro e, ao que dizem, marca que se farta. (Ler noticia nas páginas interiores)

Henri Kissinger chegou esta manhã a Pequim

Rodeado de rigorosas medidas de segurança, o conselheiro do presidente Nixon, Henry Kissinger, chegou esta manhã a Pequim. O objectivo fundamental desta nova viagem de Kissinger à capital da China Popular é o de marcar a data para a projectada visita de Nixon a Pequim. Não foi possível aos raros espectadores verificar quem foi esperar Kissinger ao aeroporto internacional de Pequim, pois todos os carros levavam as cortinas corridas.

(ler nas páginas interiores)

HOJE 28 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

AGÊNCIA DE VIAGENS Rodarte

EXCURSÕES TURISMO

FÁTIMA — Missa

ÀS TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

Partidas às 8 horas FÁTIMA (Chegada às 11.45 horas) assistência à Missa do Meio-Dia, almoço e tempo livre para visitas. — Partida às 15 horas. BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ, S. MARTINHO e CALDAS DA RAINHA

PREÇOS: 110$00 (Transporte) e 180$00 (Tudo incluido)

BADAJOZ E SEVILHA

3 DIAS — 30 E 31 DE OUTUBRO E 1 DE NOVEMBRO (FERIADO NACIONAL)

Preços: 400$00 (viagem, peq. almoço e almoço do 1.º dia) 1.000$00 (tudo incluido — hotel de 2.ª) — 1.300$00 (tudo incluido — Hotel de 1.ª, com banho privativo)

30 E 31 — OUTUBRO E 1 DE NOVEMBRO

ALGARVE (3 DIAS)

GOZE A EXTRAORDINARIA BELEZA DESTA ZONA DE TURISMO

MINHO E BEIRAS (3 DIAS)

Visite duas das mais belas províncias de Portugal

PREÇOS: 350$00 OU 1.100$00

PORTO E BRAGA (3 DIAS)

PREÇOS: 160$00 E 200$00

BADAJOZ E OLIVENÇA

SINTA TODO O AMBIENTE ESPANHOL DESTE CENTRO COMERCIAL DA PENINSULA IBÉRICA

PREÇOS: 220$00 OU 350$00

TODOS OS SÁBADOS

DIA: 31-OUT.º (DOMINGO) E 1-NOV.º (FERIADO)

ALGARVE (2 DIAS)

Veja connosco o maravilhoso Algarve de hoje!

SERRAS DA LOUSÃ E ESTRELA

2 SERRAS COM PAISAGENS FASCINANTES

PREÇOS: 280$00 OU 700$00

FEIRA DOS SANTOS NO CARTAXO

DIA: 31 DE OUTUBRO (DOMINGO) E 1 DE NOVEMBRO (FERIADO)

1.ª PARTIDA AS 7.30 HORAS COM VISITA AS GRUTAS DE SANTO ANTÓNIO — 100$00

2.ª PARTIDA AS 8 HORAS, COM VISITA A ALENQUER (SAOZINHA) — 60$00

G O L E G Ã

FEIRA DE S. MARTINHO

DIA 11 DE NOVEMBRO (5.ª FEIRA)

1.ª PARTIDA AS 7.30 HORAS COM VISITA AS GRUTAS DE S. ANTÓNIO — 100$00

2.ª PARTIDA AS 8 HORAS (DIRECTA) — 70$00

TAMBÉM SE REALIZA NO DIA 14 (DOMINGO)

DOMINGO — 24 DE OUTUBRO

COIMBRA — LUSO — BUÇACO PENACOVA — CURIA — F. DA FOZ

Preços: 150$00 (Transporte) — 300$00 (Tudo incluido)

VILA VIÇOSA — ÉVORA

Transporte: Esc. 120$00 — Tudo incluido: Esc. 200$00

FÁTIMA — POR TOMAR

PREÇOS: 120$00 (Transporte) e 270$00 (Tudo incluido)

FOZ DO ARELHO E GRUTAS DE S.TO ANTÓNIO

PREÇOS: 110$00 (Transporte) e 220$00 (Tudo incluido)

PORTALEGRE — C. VIDE MARVÃO

PREÇOS: 150$00 (Transporte) e 300$00 (Tudo incluido)

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA

Agência de Viagens RODARTE

RUA DA PALMA, 159-A — TELEFONE 86 12 14 — LISBOA

Secções: PASSAPORTES, PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS E C. FERRO. RESERVA DE HOTÉIS, VIAGENS INDIVIDUAIS E COLECTIVAS.

Complexo sócio-industrial de Sines

MAIS DE 40 MILHÕES DE CONTOS

Encontra-se já à venda, em todo o País, o relatório «Estudo para localização de uma Area Concentrada de Indústrias de Base» elaborado pelo Gabinete da Area de Sines.

Para darmos uma ideia da importância deste documento de 386 páginas, basta dizer que nele se baseia a instauração, até 1980, do maior complexo socio-industrial jamais tentado neste País. E que o relatório parte de uma série de estudos levados a cabo por departamentos oficiais diferentes, contemplando os mais variados aspectos de uma nova cidade de 250 mil habitantes apoiando um conjunto de indústrias de base voltadas para o futuro.

O grupo de trabalho que procedeu aos estudos de base, chefiado pelo engenheiro António da Silva Martins, englobou, portanto, representantes dos Ministérios das Obras Públicas e Comunicações; da Secretaria de Estado da Indústria; da Secretaria de Estado do Tesouro; da Secretaria de Estado do Orçamento e da Presidência do Conselho. Foram esses técnicos que elaboraram os estudos que serviram de base ao relatório e escolha da área de Sines para o empreendimento, estudos que, publicados em anexo ao presente volume, incidiram nomeadamente sobre a constituição do complexo industrial (Refinaria, Petroquímica e aproveitamento de pirites); consumo possível de água nas unidades industriais do complexo; ordenamento do território; infra-estruturas portuárias; transportes terrestres; urbanização e infra-estruturas sociais; poluição do meio ambiente; ocupação da natureza; reserva denação; investimento global do complexo e projecto de regulamentação das zonas francas.

O valor global dos investimentos públicos e privados, em duas fases, está previsto para 40.970 milhares de contos.

Por outro lado, torna-se evidente, através da leitura rápida do relatório, que a construção do complexo obedece a previsões de evolução futura nos domínios da indústria pesada e de base, indo contemplar, sobretudo, dois aspectos fundamentais desse ramo de actividade: a refinação de petróleo, e consequente acolhimento a petroleiros para cima de 300 mil toneladas; e o aproveitamento próximo da riqueza mineira do Alentejo, sobretudo em pirites e enxofre, dos quais aquela Província tem reservas extraordinárias.

Resta-nos aconselhar a leitura deste relatório, na certeza de que ele constitui uma novidade digna de realce e porque, de qualquer modo, a matéria que contém vai marcar de maneira decisiva o futuro económico do País.

FIOS PARA TRICOTAR

Vende a CASA JUSTO, Rua dos Fanqueiros 245, Lisboa, em Lã e Acrílicos, em todas as qualidades e cores aos preços de Fábrica. Envia-se à cobrança.

TIME-SHARING

NA FILEME

HOJE, a partir das 13,30 h, no stand Time-Sharing:

Demonstrações sobre PERT

AMANHÃ, à mesma hora:

Demonstrações ANÁLISE FINANCEIRA

A Reforma Administrativa Espanhola focada no Colóquio de Luanda

LUANDA, 20 (A.N.I.) Iniciou-se em Luanda o primeiro colóquio sobre productividade, promovido no âmbito da Reforma Administrativa.

A sessão inaugural presidiu o governador-geral da Província, coronel Rebocho Vaz, que afirmou:

«A minha presença nesta sessão traduz o muito interesse que o governo da Província dedica aos estudos e planeamento que conduzam a uma maior rentabilidade da grande máquina administrativa que é o Estado».

Mais adiante, referindo-se á reforma administrativa, o coronel Rebocho Vaz disse que se trata de «um trabalho difícil e complexo, porque impõe, naturalmente, alteração profunda nos hábitos e mentalidades».

A primeira conferência do colóquio foi proferida pelo dr. Paiva Brandão, seguindo-se os debates dos temas focados, durante o resto da manhã e toda a tarde.

Na sessão de hoje, o prof. André de la Oliva Castro falará sobre a Reforma Administrativa Espanhola.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Elevação do Capital Social

Avisam-se os Senhores Subscritores, que tendo sido realizado em 18 do corrente mês, conforme foi oportunamente anunciado o sorteio dos 30.000 números correspondentes às subscrições consideradas, podem a partir do dia 25 p. futuro proceder à regularização das mesmas, convindo, que para sua comodidade o façam nas seguintes datas, e dentro dos seguintes Escalões:

	SEDE	DEPENDÊNCIA
Dia 25	01-20.001/25.000	02- 20.001/ 21.000
Dia 26	01-25.001/30.000	02- 21.001/ 22.000
Dia 27	01-30.001/35.000	02- 22.001/ 22.500 01-125.001/125.500
Dia 28	01-35.001/40.000	01-125.501/126.000 01-126.001/127.000
Dia 29	01-40.001 e seguintes	01-127.001 e seguintes

Os Subscritores de 5 ou mais acções cujos números de subscrição tenham sido apurados no sorteio, deverão proceder à regularização das suas subscrições a partir de 15 de Novembro a fim de permitir a sua prévia inclusão no rateio já anunciado.

As listas com os números sorteados estão patentes ao público a partir de 21 do corrente.

Nota do DIA

O GRANDE E O PEQUENO

AGORA QUE PASSOU, não virá alguém erguer a suspeita de estarmos a fazer propaganda não se sabe de quê. Mas embora verdade serão as eleições para as juntas de freguesia coisa assim tão insignificante que justifique o ambiente de tão completo desinteresse que em torno delas se formou? Não nos queremos referir apenas à modesta participação registada nos comunicados oficiais relativamente a numerosas localidades de todas as áreas do País, mas concretamente ao desinteresse que perante a oportunidade de mostraram as diversas correntes de opinião habitualmente interessadas no fenómeno político. Será que seria assim tão de somenos?

Em primeiro lugar parece absurdo que as pessoas que se julgam prontas a discutir os destinos do mundo não queiram dar conta da importância que pode ter o futuro da rua onde moram. Será que todos nos havemos de supor fadados para presidentes da República e que a nossa atitude em relação aos pequenos órgãos da administração local há-de ser a de olhar de cima, com soberano desdém, como se não tivéssemos nada com isso? Não obstante, uma circunscrição administrativa, mesmo com as dimensões da freguesia, tem os seus problemas próprios para resolver, mesmo nas áreas urbanas e principalmente nas áreas rurais.

Pegar no Código oferece a possibilidade de contemplação das múltiplas atribuições conferidas às juntas de freguesia, das quais há pelo menos uma tão importante de repercussões à distância como é a elaboração, conservação e revisão do recenseamento eleitoral. É lá que as pessoas se inscrevem, é lá que as pessoas podem fazer a primeira verificação de que efectivamente foram inscritas. Matéria que em certas alturas sabidas de tão acaloradas polémicas é objecto, aparece literalmente abandonada quando seria possível tomar conta dela. Por muito absurdo que pareça, é a verdade verdadeira mais uma vez comprovada.

Sinal de indiferença? Não se acredita que seja, ainda que inevitàvelmente pareça. Falta de interesse por cargos que implicam trabalho e perda de tempo sem a recompensa, ao menos, da posição pública? Seria difícil e principalmente seria antipático supô-lo, mas a verdade é que tudo acontece como se efectivamente assim fosse. Não obstante, as pessoas que guardam em si ou pretendem testemunhar o seu interesse pela coisa pública encontrariam a oportunidade de um primeiro contacto com as pequenas realidades nacionais, onde elas desistem e onde as grandes se reflectem. Mais do que isso, onde elas finalmente não podem ser iludidas.

O gosto que se tenha pela coisa pública tem de se exercitar em pequenos (ou grandes) sacrifícios e devoções. A ideia que se tiver do bem comum e a convicção de que se dispuser sobre os métodos para alcançar as finalidades referentes a esse conceito é que determinam o estilo de aplicação cívica dos cidadãos. Será pouco atractivo ser presidente de uma junta de freguesia? À partida pode parecer, principalmente se partirmos da anedota. Mas se a largada para a grande viagem se fizer com os pés fincados nas realidades vivas que nos rodeiam, sabendo-se que nalguns casos o chafariz não é uma caricatura mas um motivo de júbilo, então com certeza que outro galo nos cantará.

Dois dos modelos da colecção Outono-Inverno apresentados pela Casa Eduardo Martins

PRONTO-A-VESTIR PARA OUTONO-INVERNO

Cerca de 700 pessoas assistiram à passagem de modelos Outono-Inverno 1971 promovida pela secção Pronto-a-Vestir da casa Eduardo Martins. Oito manequins apresentaram uma vasta colecção de casacos e vestidos r e p r esentativos dos mais importantes centros da moda, proporcionando áquela deste Inverno no sector do Pronto-a-Vestir.

A passagem teve apresentação de Maria João Aguiar, acompanhada com música de Shegundo Galarza.

CUSTARÁ DEZOITO ESCUDOS CADA METRO CÚBICO DE ÁGUA (DESSALINIZADA) NO MINDELO

Na sua qualidade de membro da Junta de Energia Nuclear e de um dos principais responsáveis pelos estudos da aplicação daquele ramo de energia no aproveitamento da água do mar pela dessalinização, o eng.º Morais Sarmento prestou à revista «Aguas Livres», (boletim informativo da Companhia das Aguas de Lisboa), informações do maior interesse no que se refere ao novo empreendimento em Cabo Verde. Das declarações do Engº. Morais Sarmento destacamos os seguintes passos:

«O aproveitamento da água do mar por dessalinização foi adoptado por escassez de outras fontes de abastecimento. As dimensões territoriais diminutas e o regime pluviométrico da ilha de S. Vicente não consentem cursos de água de caudal permanente. O clima, de temperaturas entre 20º e 26ºC, é quente e oceânico, estabilizado pela acção do mar, e de fraca nebulosidade (3 000 horas anuais de insolação), a precipitação é diminuta, com uma média anual de 126 mm, e dá-se em regra na estação quente - Julho a Outubro.

Ao regime pluviométrico de quatro meses de chuva por ano juntam-se, no mesmo sentido desfavorável, a elevada temperatura ambiente, adjuvante de forte evaporação (média 1 500mm. por ano, com grandes desvios) e, no aspecto geológico, a fácil permeabilidade dos terrenos, dando-se infiltrações que descem em profundidade até ao nível do mar.

A pouca água de que se dispõe em S. Vicente resulta da precipitação a cotas elevadas (Madeiral e Norte) que alimenta galerias de caudal permanente. Não vai no entanto, além de 40m3 por dia a água dessa proveniência que, por longa canalização, tem provido a cidade do Mindelo onde se situa o porto.

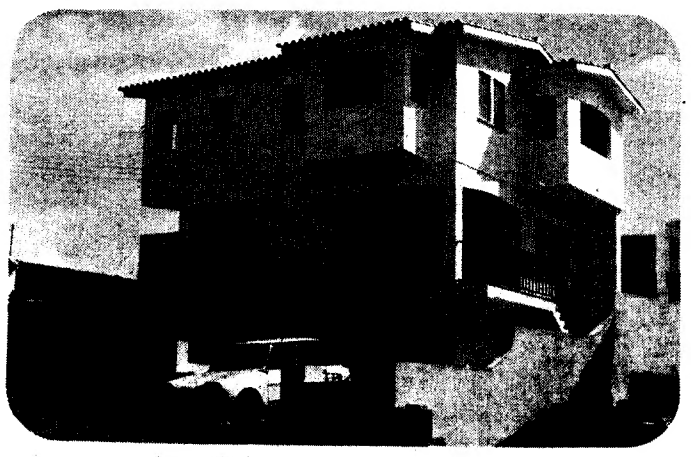
Apesar da altitude e de se tomar a água acabada de cair do céu, ou após curto trajecto em terrenos pouco solúveis, os teores salinos são muito altos (680ppm no Madeiral e 1220ppm no Norte-resíduo total), devidos ao efeito de salsugem por favorável exposição aos ventos dominantes. Por influência destas águas, para cerca de 30 000 habitantes, há poços dispersos, sobretudo no litoral, mas a utilização destes tem-se tornado precária pela salobrização peculiar da proximidade do mar.»

Interrogado sobre o aproveitamento e comércio da água de Cabo Verde, sistemas de dessalinização a utilizar e despesas do investimento, o Engº. Morais Sarmento acrescentou:

«A água pròpriamente da ilha de S.Vicente não sei bem a que preço era vendida. Trata-se de uma água mais adequada para lavagens do que para a confecção de alimentos. Apesar de tudo notei que havia muita gente que utilizava a própria água do mar para fazer algumas cozidas, pois parece que a água do mar é, por exemplo, muito boa para cozer a lagosta. Sei, no entanto, que o preço da água que vinha da ilha de Santo Antão, principal fonte de S. Vicente, por meio de barcos-cisternas para cobrir o «deficit» da cidade e também para prover os navios que escalam o porto, essa era vendida entre 50$00 e 60$00 cada metro cúbico.

A instalação de dessalinização do Mindelo é constituída por duas linhas de evaporadores MSF, de funcionamentos independentes, cada uma com a capacidade de produção de 1 11000m3/dia de água doce. A água dessalinizada obtida é enviada para um reservatório, à cota 4m, com a capacidade de 1500m3, donde é enviada para os três reservatórios de distribuição à cidade do Mindelo, de 1500m3 de capacidade cada um, por meio de três grupos verticais com uma capacidade de elevação de 40m de água. Não entrando em conta com as despesas de investimento, que andam pelos 50 000 contos, o preço de custo calculado para cada m3 é de 18$26.

«Considerando o armazenamento de 5 000m3 para fazer face às variações diárias de consumo, a ligação à rede de consumidores (número igual ao dos consumidores de electricidade) e, ainda, o fornecimento de 100 000 m3 por ano à navegação prevê-se que o resultado de exploração seja positivo.»



A estupenda vivenda (com carro à porta) que pode pertencer a qualquer leitor do «Diário de Lisboa».

No paraíso de Cascais um prémio do outro mundo

DL CONTA CORRENTE

Situada na maravilhosa e atraente zona de Cascais, uma magífica vivenda (construída pela firma Baraona & Baraona) é o primeiro prémio da nossa iniciativa «Conta-Corrente»: uma das ideias concretizadas pelo «Diário de Lisboa» de molde a comprar os seus leitores no ano em que atinge o 50º aniversário.

Inteiramente mobilada com móveis Baía (garantia de comodidade e modernismo), com um «Citröen Ami 8» na garagem, a fabulosa vivenda tem linhas muito belas e extremamente elegantes: característica, aliás, de todos os trabalhos assinados por Baraona & Baraona, sociedade que tem a sua sede em Cascais e se dedica à compra, urbanização e construção de imóveis.

Baraona & Baraona possue, em Cascais, o «Edifício Cascais» que, localizado na Avenida Valbom, aloja as «Galerias Girassol»: o mais moderno centro comercial de toda a Costa do Sol um dos melhores e mais bem apetrechados do país. Em três pisos podem ali encontrar-se várias «boutiques», discoteca, um moderno e amplo bar, sapataria, ourivesaria, perfumaria, «stand» de automóveis (da representação «Volkswagen») com oficinas especializadas em revisão e diagnóstico, estabelecimento de gelados tudo originalmente concebido, com um quase ímpar nível estético.

Esta é, portanto, a melhor credencial para justificar a adesão da prestigiosa firma Baraona & Baraona à «Conta-Corrente». Uma iniciativa arrojada e moderna, tinha de ter a concretizá-la empresas do nosso tempo.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceit am-se d es de já assi n aturas p elo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os e x e mpla res pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses	130$00
6 meses	250$00
12 meses	485$00

Pag a mento adiantado, em vale do correio, cheque ou selos.

O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe e n v i e mos pelo correio o cartão de Identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão duplo um selo de correio de 1$00.

LISTA DE PRÉMIOS

1.º PRÉMIO — Uma vivenda na área de Cascais, construída por Baraona e Baraona, Lda., completamente mobilada com móveis Baía e um CITROEN AMI 8.

Um seguro Ramo fogo, na Garantia Funchalense, no valor de 1000 contos.

— Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 200 contos.

2.º PRÉMIO — Uma «station» AUDI 75 Variant.

Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 200 contos.

3.º PRÉMIO — Um barco «DORI 13», equipado com motor EVINRUDE.

Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 100 contos.

Esta bonita vivenda, situada na área de Cascais, é o prémio maior da nossa iniciativa. Construída pela firma Baraona e Baraona, mobilada inteiramente com móveis Baía e — sensacional! — com um Citröen Ami 8 na garagem, é (sem dúvida) uma espécie de «fábula»: que pode «virar», de sonho em realidade, para um leitor do «Diário de Lisboa».

CLASSIFICAÇÃO POR MARCAS OU ANUNCIANTES

PRÉMIO DO JORNAL «MOTOR» — Um Triumph Spitfire último modelo.

PRÉMIO GARANTIA FUNCHALENSE — Um seguro Ramo Acidentes Pessoais no valor de 5000 contos.

PRÈMIOS VOLKSWAGEN — 1.º Prémio — Assistência técnica durante um período de 20 000 quilómetros a contar da data da atribuição do prémio.

2.º Prémio — Jogo de extras «VW» constituído por faróis de nevoeiro e de longo alcance, tampões desportivos, alavanca especial e «cockpit» com relógio, manómetro de pressão de óleo, grelhas, termómetro e conta-rotações.

3.º Prémio — Auto-rádio BENDIX, modelos Saphira XI incluindo antena e montagem.

Prémio especial — Fim-de-semana em Paris com todas as despesas pagas (passagens de avião e hospedagem em hotel de 1.ª classe em regime de pensão completa) para duas pessoas, e ainda um Volkswagen às ordens no Aeroporto de Orly.

Este prémio será sorteado entre todos os leitores do «Diário de Lisboa» que enviarem a esta firma o boletim de identificação que a mesma publicará no dia em que fizer a última inserção de anúncios incluindo na iniciativa «Conta-Corrente».

PRÉMIO SEQUEL-KELVINATOR — Uma viagem a Munique para assistir aos jogos Olímpicos.

CRIANÇAS DISTRIBUEM PÃO AOS POMBOS DOS JARDINS LISBOETAS

O Grupo dos Amigos dos Animais e das Plantas, fundando e mantido pelo jornal «O Educador», vai promover, pela nona vez, uma distribuição de pão aos pombos, na segunda-feira de manhã.

A caravana será constituída por representações da Casa Pia de Lisboa, Escola Industrial Marquês de Pombal, Externato Vera Cruz, Aldeias de Crianças SOS, Escola Preparatória Francisco de Arruda, Externato de Santa Teresinha de Lisieux, Associação Escolar de S. Mamede e de outros estabelecimentos de ensino. Estarão presentes crianças de várias nacionalidades.

A iniciativa tem a colaboração da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, Sociedade Protectora dos Animais, Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas, Polícia de Segurança Pública e Escola Prática de Transmissões.

A caravana, formada no arruamento poente do Parque Eduardo VII, iniciará o seu percurso às 9 e 30, para oferecer pão aos pombos no Jardim Guerra Junqueiro (Jardim da Estrela), Praça Luís de Camões, Jardim António Nobre (Rua de S. Pedro de Alcântara) e Praça D. Pedro IV (Rossio).

Durante a cerimónia, que será animada por grupos cantantes infantis, realizar-se-ão a «queima das figas», a «destruição de ratoeiras» e o concurso «Os vasinhos mais lindos».

No final, elementos da Escola Prática de Transmissões procederão a uma grandiosa solta de pombos.

ESPIRAL

às ordens da sua beleza...

No Outono, quando mais apetece vestir bem, a beleza do seu rosto requer um tratamento melhor...

MAX FACTOR põe ao dispor das clientes do PRONTO A VESTIR DOS ESTABELECIMENTOS EDUARDO MARTINS *uma equipa especializada de "make-up artists" que lhe proporcionarão gratuitamente a experiência inigualável de se fazer maquilhar com qualquer dos vários produtos da sua gama.*

De 18 a 29 de Outubro

MAX FACTOR NOS ESTABELECIMENTOS EDUARDO MARTINS-SECÇÃO DE PRONTO A VESTIR.

Calç. do Sacramento (ao Chiado)

I Simpósio Nacional de Herbologia

Por iniciativa da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal e da Sociedade Portuguesa de Fitiatria e Fitofarmacologia (em organização), vai realizar-se nos dias 2, 3 e 4 de Dezembro, no auditório da Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, o I Simpósio Nacional de Herbologia.

O Simpósio procurará abranger os principais domínios da herbologia, através dos seguintes temas: Biologia e ecologia dos infestantes; Aspectos económicos do combate as infestantes; Métodos de ensaio e técnicas de aplicação de herbicidas; Não mobilização e mobilização mínima; Herbicidas em cereais; Herbicidas em vinha e fruticultura; Herbicidas em culturas hortículas; Herbicidas para outros fins; Aspectos toxicológicos dos herbicidas; Homologação dos herbicidas; A extensão e a herbologia.

As inscrições podem ser feitas para o Secretariado do I Simpósio Nacional de Herbologia: Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda, Lisboa

Leia o motor

CONTA CORRENTE Diário de Lisboa

ANÚNCIOS PUBLICADOS em 19 de OUTUBRO de 1971

MARCAS E ANUNCIANTES	PÁGINA	ARTIGOS-PRODUTOS-SERVIÇO COMPRADOS	PONTOS	VALOR EM ESCUDOS
CLARAS TURISMO	2			
BELTRÃO COELHO, LDª	7			
METALURGICA DA LONGRA LDª	8			
M. SIMÕES JR. S. A. R. L.	9			
JVAL	10			
OLYMPIA	10			
TAP	11			
SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN - VOLKSWAGEN	DOIS			
VARIG	QUATRO			
DIESE	CINCO			
TOYOTA	SEIS			
MIELE	15			
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO	16			
ADLER	18			
TOTOBOLA	19			
SOPAL	20			

NOITE DO FADO TEM ESTE ANO UMA ELIMINATÓRIA

Já está na tradição lisboeta a realização, pela Casa da Imprensa, da Grande Noite do Fado, certame de características essencialmente populares que tem revelado, através dos anos, intérpretes que hoje se colocam entre os nomes mais aplaudidos da chamada «canção nacional».

Pois aí vem outra Grande Noite do Fado. Prevendo-se porém, a avaliar pelo interesse suscitado, que o «record» de inscrições seja amplamente batido, a Casa da Imprensa deliberou efectuar uma eliminatória prévia, de molde a que apenas tenham acesso à **finalíssima** os representantes bairristas que, no Pavilhão dos Desportos, na noite do próximo dia 6 de Novembro, justifiquem as suas pretensões e ganhem o melhor aplauso do público. Evita-se, assim, que o espectáculo decisivo, a realizar alguns dias depois numa grande sala de Lisboa, se prolongue exaustivamente, em prejuízo do equilíbrio do programa e do seu nível artístico.

Estão abertas na Casa da Imprensa (Rua da Horta Seca, 20, em Lisboa) as inscrições dos amadores que, em representação bairrista, queiram participar na Grande Noite do Fado.

Concerto na Gulbenkian

O maestro Werner Andreas Albert dirige o segundo concerto da temporada da Orquestra Gulbenkian, programado para hoje (às 18 e 30), no Auditório da Fundação.

Constituem o programa peças musicais amplamente conhecidas: «Noite Transfigurada» (Scho:nberg), «Concerto para oboé e orquestra» (Hidas), «Sinfonia n.º 2» (Weber) e «Concerto para oboé e orquestra» (Bellini).

É solista o oboísta húngaro Lájos Léncses.

Em cena na tela do S. Jorge, o filme «Gente sem compaixão» oferece uma boa interpretação de Kirk Douglas, no papel de um advogado militar destacado para defender quatro soldados das forças de ocupação que numa cidade alemã, são acusados de violentarem uma adolescente. Outros actores da película: Robert Blake. E. G. Marshall, Christine Kaufmann e Barbra Rutting. O fundo musical de «Gente sem compaixão» tem a assinatura de Dimitri Tiomkin: o celebrado autor de clássicos como «Alamo» e «O comboio apitou três vezes»

BARBRA VOLTA AO PALCO

Barbra Streisand, que chegou ao topo da celebridade (americana) com «Funny Girl», acaba de formar companhia própria para regressar ao palco. Cabeça de cartaz da nóvel First Artista, Barbra será a protagonista de um espectáculo denominado «Love Sounds» («Sons de amor»).

MARIA PINTO
COSTURA
Apresenta na próxima semana
A SUA COLECÇÃO DE MODELOS FRANCESES
PARA OUTONO-INVERNO
ENTRADA POR CONVITES
Av. Liberdade, 173, 2.º — Telef. 43962

Trotsky e o tema do novo filme Losey

Enquanto se noticiava a atribuição a Joseph Losey de uma «Palma de Ouro», no Festival de Cannes pelo seu filme «O Mensageiro», era também anunciada, em pleno Verão, a rodagem de um novo filme que teria Richard Burton no protagonista.

Neste momento a película encontra-se pràticamente concluída e o seu tema é, inegàvelmente, um dos mais arrojados que têm surgido no itinerário exemplar deste realizador.

O filme será, como já dissemos, protagonizado por Richard Burton, que durante alguns meses desempenhou no cinema o papel do presidente Tito da Jugoslávia. Por um capricho da História, irá coexistir o grande capitalismo cinematográfico com as democracias populares, mas não será mais, afinal, que uma passageira ilusão visual.

Entretanto, neste filme de Losey Burton será secundado por uma equipa de actores actualmente em grande destaque: Romy Schneider, Alain Delon e Silvanna Mangano. A película analisa minuciosamente todo o processo revolucionário que tem Trotsky como figura central.

O assassínio do chefe político no México é também descrito com um rigor que o crítico de cinema Sadoul não deixa de referir com grande entusiasmo. Falando de losey, do seu importante trabalho e da sua posição ideológica, Sadoul aproveita para fazer alusão a alguns dos «espinhos» da América que levará Losey a exilar-se na Europa, há alguns anos já.

O filme, que parece estar limitado nas suas intenções por toda a mecânica do cinema comercial, é, no entanto, concebido uma linearidade e uma isenção que fazem dele certamente (até pelo tema) uma das obras mais importantes dos últimos tempos.

Losey, que se lançou na Europa há alguns anos com um filme intitulado «O Criminoso», foi sempre um realizador empenhado em transformar o cinema (através da sua linguagem), num processo de comunicação de massas. A sua obra foi sempre, mais ou menos expl citamente, um grito contra a opressão e contra todas as formas totalitárias de governo. Losey teve aliás, para isso, bons antecedentes, já que foi uma das principais vítimas do «maccarthysmo», que como se sabe (ou pelo menos deveria saber-se) tem muito pouco a ver com a tão apregoada democracia de que falam os técnicos.

* VASCO MORGADO APRESENTA *

TEATRO • tel 327493
CAPITOLIO
la MAMMA
QUERIDA MAMMA
Famosa comédia de ANDRE ROUSSIN
com CARLOS DUARTE
ALDA PINTO
ANTONIO MACHADO
LUIS ALBERTO
ANTONIO RAMA
ANA LE MATTRE
CLAUDIA MARTINS
e OCTAVIO BORGES
LAURA ALVES
Todas as noites, 21.45 h.
Domingo, à tarde, 16 h.
2.ªs-feiras, descanço da C.ª
10.º MÊS

TEATRO • tel 538586
VILLARET
O aniversário da TARTARUGA
de Garinei e Giovaninni
com FLORBELA QUEIRÓS e RUI DE CARVALHO
UM GRANDE BALLET INGLES
dirigido por ANTONIO BARDIS
Todas as noites
2-SESSÕES-2
20.45 e 23 h.
Domingos, à tarde, 16 h.
2.ªs-feiras, descanço da C.ª
GRUPO C (M/ 14 anos)

TEATRO • tel 326037
VARIEDADES
HENRIQUE SANTANA
MARIA DULCE
colaboração especial de PAULO RENATO
EMPRESTA-ME O TEU APARTAMENTO
de Ray Cooney e John Chapman
TRIPIDANTE, TRIDESOPILANTE, TRIPICANTE
2.ªs. 3.ªs e 5.ªs, às 21.45 h.
6.ªs-feiras e sábados
2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
Domingos, 16 e 21.45 h.
4.ªs-feiras, descanço da C.ª
6.ª SEMANA
Grupo D 18 anos

TEATRO • tel 555133
MONUMENTAL
CAMILO DE OLIVEIRA
ARMANDO CORTEZ · CANTO E CASTRO
LINDA SILVA · FERNANDA FRANCO
e com a colaboração especial de MILÚ e IRENE IZIDORO
numa peça em que a vedeta é
uma CAMA para toda a gente
3.ªs, 4.ªs e 5.ªs, às 21.45 h.
6.ªs-feiras e sábados
2 sessões: 20.45 e 23 h.
Domingos, 16 e 21.45 h.
GRUPO D (M/ 18 anos)
2.ªs-feiras, descanço da C.ª
4.º MÊS
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Meninos e Meninas (Maiores de 4 anos)
SABADO À TARDE A «BRANCA DE NEVE» NO CAPITOLIO

ANN MARGRET última sueca de Hollywood

O rosto e o nome da sueca Ann Margret devem estar ainda na memória de muita gente, e compreende-se porquê: Ann foi uma das mais belas actrizes que passaram por Hollywood. Nascida em 28 de Abril de 1941 (tem portanto trinta anos), continua a ser um dos nomes mais relevantes do decadente cinema californiano, no que se refere à última década.

Há alguns anos obteve, depois de longas diligências nesse sentido, a nacionalidade americana, tendo-se convertido numa intransigente defensora da guerra do Vietnam, o que naturalmente muito agradou ao Pentágono e às outras instituições oficiais, que pelos vistos estão sèriamente empenhadas em que esta mentalidade se propague. Chegou mesmo a participar em grandes cortejos pró-Vietnam, exortando, sempre que lhe foi possível, os filhos da América a lutar patriòticamente pelo prestígio da sua terra. Atitudes destas grangearam-lhe, compreensìvelmente, a simpatia de muito boa gente.

A crítica considerou-a sempre porém, uma má actriz, mas os seus atributos físicos impediram que esta opinião fosse pac ficamente aceite por um grande sector do público norte-americano. Nós sabemos como estas coisas são, e mais convencidos ficaremos ainda se nos recordarmos dos casos bem significativos de Raquel Welch, Claudia Cardinale e tantas, outras que a engrenagem vai triturando à custa de uma beleza que, de tão efémera, depressa cai no esquecimento.

Ann, apesar de não cantar mal e de dançar relativamente bem, não conseguiu nunca aproximar-se duma Greta Garbo ou duma Ingrid Bergman (também suecas), no que se refere à sua efectiva qualidade como actriz.

CARREIRA

Por isso mesmo talvez valha a pena rememorar algumas das etapas da sua carreira, semeada de êxitos e de simpatias por guerras inúteis. A sua vida cinematográfica começou como começam quase todas: por um minúsculo papel num filme sem importância suficiente para que se começasse a reparar nos seus excelentes atributos físicos.

Depois foi contratada para fazer um papel numa comédia de Frank Capra. Tratava-se de «Um gangster para um milagre», que mais não era, afinal, que uma versão de «Lady for a day» realizada pelo próprio Capra em 1933. Ann Margret fazia aqui o papel duma alcoólica inveterada que milagrosamente se transforma, por um único dia, numa verdadeira dama. Em 1933 o desempenho pertencera a Bette Davis. As «qualidades» reveladas neste complicado papel levaram o realizador George Sidney a convidá-la para protagonizar um novo filme, «Um beijo para Birdie» e mais tarde «Las Vegas», já ao lado de Elvis Presley que nessa altura se encontrava ainda no apogeu da sua carreira.

Nesta fase inicial da sua vida cinematográfica protagonizou ainda outras películas, destacando-se «O último homicídio» ao lado de Alain Delon. Posteriormente construiu, a par de Steve Mac Queen, uma curiosa figura no filme. «O rei do jogo». Tratava-se de uma película de relativo valor cinematográfico, onde, como não podia deixar de ser, Steve deixa Ann Margret a uma considerável distância.

VIDA MUNDANA

Ann, que nas declarações à Imprensa se considera uma «selvagem» (e não nos custa nada a acreditar que assim seja), evidenciou-se consideràvelmente na vida mundana de Hollywood pela recusa sistemática de «grandes» pretendentes: o milionário Burt Sugerman, Hugh O'Brian, Elvis Presley, Frankie Avalon e Eddie Fisher. Acabou por casar inesperadamente com um actor de segundo plano que dá pelo nome de Roger Smith e que ficou também pelo caminho.

Do resto, será fastidioso acrescentar mais coisas, porque é uma história igual a tantas outras: Ann Margret a última sueca no decadente reino da imagem a metro, Hollywood para os entendidos. A história duma beleza a que alguns acharam por bem chamar talento.

Ann Margret, uma beleza que chegou a ser confundida com talento

Johnny Neal é, de momento, uma das vozes aplaudidas pelas plateias britânicas. Nascido em Birmingham, Neal foi o vencedor do concurso «Opportunity Knocks», muito popular na televisão londrina porquanto é um verdadeiro trampolim para revelação de novos valores artísticos. Pois Johnny Neal acaba de gravar o seu primeiro disco comercial, um «single» com as composições «Now» e «Put your hand in the hand»

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR - TELEF. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS ORQUESTRA
PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M/15 anos)

Toni dos bifes
AMANHÃ
Açorda de Marisco
SEXTA-FEIRA
Bacalhau à Minhota
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080

SNACK-BAR APOLO 70
av. Júlio Dinis - Lisboa
aberto todos os dias
até às 2 horas da madrugada
deliciosos pratos típicos portugueses

Já foi a Londres? Não foi?

CLARAS TURISMO PENSOU EM SI

2 viagens acompanhadas, à grande Capital europeia, em avião especial a jacto, incluindo estadia em quarto e pequeno almoço, transporte para o hotel respectivo e ainda uma visita à grande capital inglesa.

1.ª viagem: Natal Feérico de Londres — de 23 a 28 de Dezembro.
2.ª viagem: Fim do Ano em Londres — de 28 de Dezembro a 2 de Janeiro.

Em Hotel de 2.ª Classe — 1.ª Viagem — 2.150$00
2.ª Viagem — 2.350$00
Em Hotel de 1.ª Classe — 1.ª Viagem — 2.850$00
2.ª Viagem — 3.050$00

(Programa de Viagens APOLO)

canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM

O TEMPO E A ALMA: ALMA NOVA NO TEMPO TELEVISIVO

A primeira novidade acontece no mapa-tipo do Inverno. A primeira novidade e, com ela, a primeira surpresa. Chama-se **o tempo e a alma** e vem à responsabilidade de José Hermano Saraiva.

Que ideia faziam os telespectadores do apresentador? Alguns decerto se lembrariam dele a intervir, diante das câmaras da televisão na qualidade de ministro da Educação Nacional. Não havia nenhuma telegenia. José Hermano Saraiva, mal orientado pelos técnicos, sem nenhuma experiência da televisão, vergado ao peso da solenidade a que parece ser de uso ligar a importância do cargo, frequentemente despistava o telespectador ao pôr os olhos em alvo como se pretendesse invocar o testemunho superno. O processo utilizado pelos que se dirigem às massas pode, só por si, independentemente da matéria em questão, criar um abismo difícil de transpor, como pode criar um estado, já não se diz de adesão, mas de atenção, de receptividade benevolente. Quem não entender isto será político, sim, mas por descuido.

Esta ideia contrariava, «a priori», a receptividade do público à presença de José Hermano Saraiva. As primeiras imagens ainda reforçam a impressão desfavorável: a voz incerta, aquela figura perdida numa sala vazia, aquela sensação de frieza.

Alguns instantes depois, a impressão desfavorável começa a atenuar-se, acabará por desaparecer. Há ali alguém que fala de qualquer coisa que pode valer a pena ouvir, de qualquer coisa que nos diz respeito: a Pátria, o povo português, as suas raízes, a sua constituição, átomo a átomo, a partir das pegadas sumidas nos atalhos da História e nas sombras da Sem História. Alguém que parte de uma base não idealista: ao aceitar que a **alma** da nossa Pátria se foi criando e desenvolvendo ao longo do **tempo**, José H. Saraiva nega a instantaneidade, a intemporalidade, a divinização da alma. A alma está presa ao tempo, não alheia a ele, é um produto de acção histórica.

A atenção do público é suscitada habitualmente através de elementos concretos: o cesto da palha de centeio em diagonal cosida, o chifre lavrado pelo pastor alentejano. As interpretações podem ser discutíveis. A diagonal cosida constitui um processo que todos nós inventamos quando temos necessidade de obter círculos a partir de uma linha, não havendo, portanto, necessidade de recorrer à tradição egípcia, às viagens dos fenícios, etc; a «árvore da vida», do pastor alentejano, possìvelmente terá sido vista em casa dos «senhores», de preferência ao seu conhecimento por herança ancestral. A charneca é grande e o «monte» fica longe, meu amo!

A verdade é que, a partir daqui, o auditório está «apanhado» e pronto para a sementeira. Então, José Hermano Saraiva lança o seu projecto: **construir na televisão a história do povo português com a ajuda do povo português**. Solicita dados, informações concretas, presença viva dos homens do povo que guardam o tempo na memória e nas mãos. Estão ali quatro cadeiras: quem quiser pode lá ir, levar o seu contributo para o conhecimento do passado vivo do nosso povo. Entendamo-nos. Seria obra cultural (no que tem de vivo e de dinâmico) de grande alcance e de maior urgência que os portugueses fossem à televisão contribuir para o conhecimento do tempo vivo do nosso povo. Temo, sinceramente, temo que a demasiada atenção ao passado possa, de qualquer modo, servir de alibi à falta de atenção para o nosso tempo.

Na realidade, a visão da História, apresentada ontem por José Hermano Saraiva, surge-nos viciada de alguma ambiguidade. **A História - diz-nos -- é o relato de um passado colectivo, um passado que foi obra de todos...**

Entender-se-á por História aquele armazém onde todos cabem, todos, independentemente do seu papel na História?

OS MAIORES

Disse igualmente José Hermano Saraiva:

Na escola primária, apresenta-se a História de Portugal com referência a alguns grandes nomes, a grandes figuras, enfim, aquele regime de História por reinados, História por heróis. E está bem, é justo homenagear aqueles que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando. Em todo o caso, não foram só eles que fizeram História. Isto que hoje somos deve-se justamente à convergência do querer, à vontade, ao sacrifício, à luta que milhões de antepassados nossos, em que ninguém foi maior. Fala-se em grandes e em pequenos. No nosso País, vê-se que em muitos momentos decisivos os mais pequenos foram precisamente os maiores. Assiste-se, pois, e gostosamente reproduzimos o texto, a uma reabilitação oficial da acção do povo na História de Portugal. Não será correcto dizer que na História de Portugal ninguém foi maior. Pois maior sabe-se bem quem foi: foram os populares e os homens bons do condado, foram os alentejanos de Aljubarrota, foram os trabalhadores dos estaleiros e a marinhagem das naus, foram os mortos sagrados do caneiro de Alcântara, foi a resistência popular nos 60 anos espanhóis, foram as milícias liberais,foram as mãos que empunharam forquilhas e ancinhos contra os franceses...

Sim. Sabemos quem foram os maiores e certamente isto se dirá, transparentemente, no programa de José Hermano Saraiva

Para além de tudo isto, uma presença televisiva que pode considerar-se, desde já, não comum nos quadros de presenças conhecidas. A fluência não sebenteira, a preocupação de não perder o pé através do paleio domingueiro e empoleirado, a simplicidade -- eis aqui alguns trunfos preciosos.

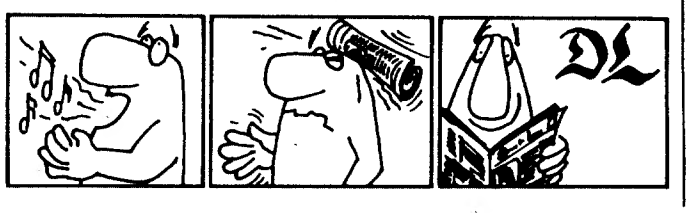
Não os perca José Hermano Saraiva

A "tartaruga" juntou-os

Rui de Carvalho e Florbela Queirós são os intérpretes da comédia musicada «O aniversário da tartaruga», que Vasco Morgado e Raul Solnado apresentam todas as noites no Teatro Villaret. A emoldurar a acção da comédia escrita por Garinei e Giovannini, dançando ao som de música de Renato Rascel, encontra-se um «ballet» internacional dirigido por António Bardin. Mais pormenores de interesse: António de Cabo foi encenador de «O aniversário da tartaruga» e o acompanhamento musical está a cargo de Thilo Krasmam e Pedro Osório. As fotos de cima e de baixo, registam dois momentos da peça, nas quais intervêm aqueles dois artistas.

A RANK XEROX NA I FILEME

Na Feira internacional de Lisboa, local por excelência para a divulgação do progresso e avanço técnico e um centro de informação qualificado para empresários e responsáveis por vastos sectores de rentabilidades das empresas, continua aberta a exposição da I Fileme. Integrado no certame, o stand da Rank Xerox está a mostrar em pleno funcionamento várias máquinas da sua gama copiadores-duplicadores, com realce especial para o novo duplicador 3600, preparado para realizar simultâneamente o trabalho de várias máquinas.



O FESTIVAL DA EUROVISÃO EM EDIMBURGO

Bill Cotton, responsável pelo sector de variedades da B. B. C. tornou público que o próximo Grande Prémio da Canção da Eurovisão será em Edimburgo, no dia 25 de Março de 1972.

No nosso País a RTP prepara-se para abrir concurso de melodias candidatas.

TEATRO INFANTIL

O «Teatro do Arco da Velha» volta a proporcionar espectáculos infantis ao público de Lisboa. Assim, no próximo sábado, vai representar-se no Capitólio, a fantasia «Branca de Neve», da autoria da brasileira Lucia Benedetti.

Bilhetes a partir de 5$00.

MÚSICA PARA ÓRGÃO

A Fundação Gulbenkian volta a promover um ciclo de música para órgão com uma série de 10 recitais que estão programados para o Auditório Gulbenkian, Sé Patriarcal de Lisboa e Igreja de S. Vicente de Fora.

No recital de abertura (marcado para 30 do corrente às 15 e 30) actuam o organista Xavier Darasse e o Quinteto de Metais «Ars Nova».

«Zorba, o Grego» no Império

«Zorba, o Grego» é a película indicada para a sessão clássica que hoje, pelas 18 e 30, se exibe no Império.

Realizado por Michael Cacoyannis, «Zorba, o Grego» tem interpretações salientes de Anthony Quinn, Irene Papas e Alan Bates.

Práticamente sem ninguēm saber

NURIA ESPERT ESTĀ NO ESTORIL A FILMAR "DESDEMONA"

Nuria Espert (o teatro feito com uma grande inteligência) fala ao repórter do «Diário de Lisboa»

Sobre Nuria Espert começamos muito simplesmente por dizer que talvez seja neste momento a maior actriz de Espanha. Para quem isto não for suficiente acrescentaremos que a ela se deve, de forma bem significativa, a projecção do teatro sério espanhol a um nível verdadeiramente internacional. Aliás, para melhor nos situarmos em relação às suas palavras, talvez valha a pena adiantar meia dúzia de pormenores sobre a carreira que é notável.

Há pouco mais de um ano Nuria esgotava sucessivas lotações no Teatro Fígaro; de Madrid, com o desempenho na peça «as criadas», do francês Jean Genêt. Após a sua gloriosa temporada madrilena, esta peça teve um destino insólito em espectáculos espanhóis: recebeu o grande prémio do Festival Internacional de Teatro de Belgrado.

Surgiram, entretanto, graves complicações de ordem burocrática (em Espanha) que iam comprometendo sèriamente a carreira internacional do espectáculo: «As criadas» foram impedidas de estrear em Barcelona no Teatro Reyna Victória, passando este trabalho, por isso, quase despercebido na Catalunha. Apesar de tudo (e contra tudo), o espectáculo foi apresentado em Lyon, Milão e Roma e, por último, no Royal Shakespeare Festival de Londres.

Mas Nuria Espert adiciona ainda, à sua absorvente actividade teatral, o interesse pelo cinema. Há pouco tempo foi protagonista do filme de Fernando Arrabal «Baal-Babilónia», que está a ser muito favoràvelmente recebido pela crítica nas mais importantes capitais europeias.

Acontece que Nuria Espert está entre nós há cerca de dias, e que por tudo o que atrás deixámos dito seria grave desconhecer a sua presença. Procurá-mo-la, pois, no hotel Estoril-Sol onde se encontra hospedada e deslumbrámo-nos com a sua simpatia, com a sua inteligente maneira de pensar e dizer as coisas.

Quatro belas expressões de Nuria Espert obtidas enquanto conversava com o nosso repórter, no «hall» do Hotel Estoril-Sol.

«DESDÉMONA»

Timidamente fomos lançando as nossas primeiras perguntas à actriz, que parecia extenuada:

-- Qual é o motivo da sua vinda a Portugal?

-- *Estou em Portugal para filmar - respondeu Nuria Espert -. Chegámos há cerca de dez dias e iniciamos no Algarve as filmagens que, segundo creio, durarão ainda cerca de três semanas.*

-- Gostaríamos que falasse mais concretamente do filme, do realizador, etc..

-- *O filme chama-se «Desdémona» e sobre o tema posso dizer fundamentalmente o seguinte: é uma história de amor aparentemente sem nada de transcendente, e que por sinal é primorosamente utilizado pelo realizador. Desdémona (que sou eu) é uma vulgar mulher burguesa, cheia de frivolidade, que retrata rigorosamente um determinado sistema de vida. Sobre o realizador começarei por dizer que se chama Rafael Moreno Alba e é um dos nomes mais promissores do novo cinema espanhol. Esta é a sua segunda película, é também assinado por ele. Acho que é um bom trabalho e suponho que pode vir a ser de grande utilidade, como quadro dum determinado tipo de sociedade.*

-- Apesar desse «compromisso» que acaba de referir, pode dizer-nos até que ponto se trata de cinema comercial, ou seja, em que medida está a película condicionada por aquilo que nela se critica?

-- *Para já é difícil dizer... De qualquer modo asseguro que, se for entendido como cinema «comercial», será cinema comercial de categoria e a sua utilidade (a um certo nível) fará esquecer as limitações que eventualmente lhe venham a apontar.*

ARRABAL

Como não se trata agora pròpriamente da sua estreia como actriz de cinema, pedimos a Nuria Espert que nos falasse também do filme de Fernando Arrabal.

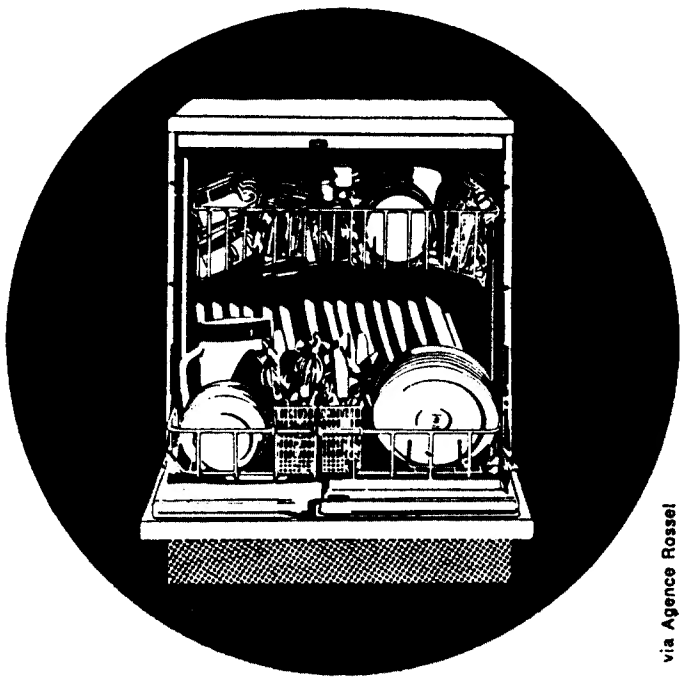
-- *«Viva la muerte» - disse-nos a actriz - foi indiscutìvelmente o filme mais importante que fiz até hoje. Foi uma experiência decisiva na minha carreira. Ultrapassou, de certo modo, toda a expectativa. Fernando Arrabal é um homem notável, um génio, ao qual não se deve pôr qualquer tipo de reservas. Suponho que a melhor forma de conhecer pessoas geniais é através do trabalho sistemático, do convívio quotidiano. Foi assim que conheci Arrabal na sua verdadeira dimensão, simples e terno como poucos.*

CATALUNHA

A uma outra pergunta -- «qual a situação do teatro cata-

Continua na pág. 9

modernize o seu lar



via Agence Rossel

com uma máquina de lavar louça

Míele

Grande capacidade. Sistema de tripla dispersão. Máquina automática de lavar louça, duma perfeição sem igual. V.Exa. está livre para sempre da tarefa de lavar a louça!

LEDINOR

AGENTE OFICIAL:
LEDINIR,
ELECTRODOMÉSTICOS, L.DA

Largo do Calvário, 13
Telef. 63 54 69
LISBOA

Na passagem do 5.º aniversário, cumprimenta todos os seus clientes, fornecedores e colaboradores

PERFURAÇÃO-SISTEMA IBM

UMA PROFISSÃO ACTUAL E RENTÁVEL

CURSOS | INTENSIVOS PÓS-LABORAIS

INESME CONTACTE-NOS

INSTITUTO DE ESTUDOS MECANOGRÁFICOS
Rua Castilho, 61-4.º-Dt.º — LISBOA
TELEFONE: 56 10 60/8

A SURDEZ

A audição é recuperável, com um aparelho auditivo adequado Se não ouve bem consulte sem compromisso MICROSOM casa especializada.

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º E

PORTO: Praça da Batalha, 3

«Cenas de Caça na Baviera» esta noite em Santarém

Prossegue hoje em Santarém, com a realização da 3.ª Jornada, o I Festival do Filme Agrícola e de Temática Rural.

Desta jornada, que decorre no Grémio da Lavoura, consta, na abertura, um colóquio orientado pelo crítico Alves Castela, ao qual se seguirá a projecção de vários filmes de temática rural. A Alemanha Federal estará representada com «Technik nach Mass» («Técnica por medida»); o Canadá apresenta «More milk for more people»; («Mais leite para mais pessoas»); a Dinamarca faz-se representar com o filme «Mr. Customer» («O Cliente»); a Grã-Bretanha com «Crop Irrigation» («Irrigação das terras de cultivo»); a França com «Contrepoint» e de novo o Canadá com «Wheat Rust» («Ferrugem de trigo»).

A projecção de filmes prossegue à noite, a partir das 21 e 30, no Teatro Rosa Damasceno. Para além de uma sequência do filme «Gado Bravo», realizado em 1934 por António Lopes Ribeiro e integrado numa ciclo de retrospectiva, será apresentada ao público português a longa metragem «Cenas de Caça na Baviera», que é uma das obras mais importantes do novo cinema alemão. A realização pertence a Peter Fleischmann.

No ALGUEIRÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Papelaria Ruivinho, Largo da Presa.

Nuria Espert no Estoril: filma "Desdemona"

Continuação da pág. 8

lão?» -- Nuria tardou em responder. Não havia muito tempo e era preciso dizer tudo com escassas palavras... Eis o que registámos:

-- *Gostaria de me alongar sobre o teatro da Catalunha, mas é difícil, pois na realidade encontro-me a trabalhar em Madrid há algum tempo com a mina companhia e esta distância tira-me, de certo modo, perspectiva para falar sobre o assunto. Posso no entanto precisar que o problema da censura continua insolúvel e que, por outro lado, os intlectuais se encontram cada vez menos organizados. O que é grave.*

-- Sabemos que trabalhou com Ricardo Salvat em Barcelona. Quer referir essa experiência?

-- *Fiz, sob a direcção de Salvat, uma peça de Brecht, e fiquei bastante entusiasmada. Salvat é um dos homens com melhor preparação para fazer teatro neste momento em Espanha. Sei que ele esteve em Portugal e que acabou por interromper inesperadamente a sua estadia. Salvat é, para além de tudo esto, uma das poucas pessoas empenhadas na recuperação de 25 anos de silêncio em Espanha.*

«Qual a situação do teatro catatro Nacional de Barcelona, dirigido por Salvat?

-- *Neste momento pouco sei sobre o assunto, mas estou em crer que as coisas não estão a andar nada bem.*

O cansaço de Nuria Espert não lhe roubou o entusiasmo, pondo-lhe, pelo contrário, um grande fogo nas palavras.

PODER

Nova pergunta: «acredita na função política do teatro?» Pela sua delicadeza, o tema obrigou Nuria Espert a pesar demoradamente a resposta. Disse-nos por fim:

- *Creio que tudo o que está dotado de movimento no interior de países imóveis é politicamente válido. O tema actua sobre as massas mais do que qualquer outra forma de espectáculo.*

- Já que o seu trabalho se tem distribuído simultâneamente pelo cinema e pelo teatro, a qual destas formas de expressão artística atribui maior capacidade de actuação sobre as massas?

- *Creio que o cinema atinge plateias mais substânciais, mas o teatro é de longe muito mais convincente. Isto, porém, se as coisas se processarem em sólidas bases de trabalho. Em Espanha, porém, continua a trabalhar cada um para seu lado, dominado pelo desânimo, pela solidão e pela mais aflitiva das indiferenças. O que aliás, como é de calcular, agrada muito a «certas pessoas» e a certas (e poderosas) instituições. É a desagregação...*

Trocámos ainda impressões sobre os trabalhos que a curto prazo irá Nuria Espert realizar.

- *Quando regressar a Espanha, após as filmagens -- explicou --, vou fazer a «Yerma» de Federico García Lorca, sob a direcção de Victor García. Esta peça esteve proibida em Espanha durante muito tempo, mas agora parece finalmente possível a sua montagem.*

Para terminar, Nuria confidenciou-nos que, antes de regressar a Espanha, gostaria de falar com algumas pessoas sobre o que se passa em Portugal e que muita gente lá por fora ignora em absoluto, nomeadamente as que dizem respeito à actividade teatral.

JOSÉ JORGE LETRIA

O corpo apareceu 10 dias depois

PORTO, 20 - Pelas 21 horas de ontem apareceu a boiar, nas águas do Douro, o cadáver da serviçal Rosa Pires, de 22 anos, natural de Mondim de Basto e que prestava serviço na residência do sr. António Augusto Santos Silva, na rua Costa Cabral, 776.

Aquela jovem havia-se precipitado, no dia 10, da ponte da Arrábida. O cadáver foi removido para o necrotério, onde foi identificado.

CINQUENTA ANOS DE JORNALISMO

Alvaro Anselmo, nosso prezado colaborador, completou meio século de jornalismo. E entrou nos jornais em noite tragicamente assinalada, colaborando na reportagem do 19 de Outubro de 1921.

Nessa altura começou a trabalhar no jornal «Imprensa Nova», passando depois pelo «Correio da Manhã», «Novidades» e «Século». Ultimamente trabalhou no «Diário da Manhã», tendo passado para a «Epoca».

Para quase todos os jornais Alvaro Anselmo foi prestimoso colaborador com a informação dos Hospitais Civis de Lisboa. Prezado de todos os seus camaradas, Alvaro Anselmo foi muito saudado pelo aniversário da sua entrada na Imprensa e; em nome de toda a classe, o presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, lhe mandou um telegrama de felicitações.

A Obra das Mães em Coimbra

COIMBRA, 20 - Com o propósito de preparar jovens para futuras esposas, mães e donas de casa, a Obra das Mães pela Educação Nacional vai levar a efeito vários cursos, para os quais se encontram abertas inscrições, até ao fim do corrente mês na delegação da organização nesta cidade na Rua Padre António Vieira, todos os dias úteis, excepto aos sábados, fdas 15 às 18 horas.

Industriais estrangeiros na V. Exposição Têxtil

PORTO, 20 - Promovidas pela Associação Industrial Portuguesa efectuaram-se hoje duas visitas guiadas à V Exposição Têxtil Internacional, instalada no Palácio de Cristal.

A primeira destinou-se aos membros da Missão económica italiana que se encontra nesta cidade; e a segunda, em honra do sr. George Landau, director da secção de assuntos portugueses e espanhois no Departamento de Estado norte americano, em Washington.

NOVO DIRECTOR HOSPITALAR

PORTO, 20 - Foi nomeado director do Serviço de Oftalmologia do Hospital Geral de Santo António, depois de concurso público, o sr. dr. Queirós Martinho, que há anos vinha desempenhando o cargo de assistente do mesmo serviço.

DIÁLOGO NA SIDERURGIA ENTRE ESPECIALISTAS DA EMPRESA E DO ESTADO

um montante de sete milhões de contos. Terminados tais empreendimentos, a Siderurgia Nacional, segundo nos foi dito, ficará uma unidade a nível do espaço europeu.

O presidente do conselho de administração da empresa, eng.º Carlos Alves, acompanhou o secretário de Estado durante a visita às instalações. Na conferência de trabalho participaram, em representação da Secretaria de Estado da Indústria, os seguintes técnicos:

Eng.º Pedro Cabral de Moncada, delegado do Governo junto da Siderurgia Nacional; dr. Mário Gomes Ribeiro, chefe do Gabinete do Secretário de Estado da Indústria; eng.º José de Melo Torres Campos, director-geral dos Serviços Industriais; eng.º João Cardona Gomes Cravinho, director do Gabinete de Planeamento da Secretaria de Estado da Indústria; eng.º José Maria Conte de Ordaz, inspector-geral substituto dos Produtos Agrícolas e Indústriais; dr. Vítor Dias Santos, director de Serviços do Instituto Nacional de Investigação Industrial; dr. Ruy Santos Martins; dr.ª Elsa Ferreira; dr. Corentino Virgílio dos Santos, (técnico) do Gabinete de Planeamento da Secretaria de Estado da Indústria; eng.º Américo Varela Geraldes, chefe da 4.ª Repartição da Inspecção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais; eng.º Furtado dos Santos, chefe da 3.ª Circunscrição Industrial; e eng.º A. Maia, Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Pela Siderurgia participaram na reunião: conde de Caria, eng.ºs Amílcar Marques e Estácio Marques; dr. José António da Costa; engenheiros Bayão Horta, Sebastião de Carvalho, Miguel Afonso, Joaquim Vizeu, Duarte Tavares, Guimarães Pestana, Eduardo Noronha, Rui Martins, Sousa Gomes, Costa Ferreira, Jorge Braga, Durval de Aguiar, Tavares Domingues, Mário Máximo; dr. Carneiro da Silva, eng.º Manuel Leitão, coronel Figueiredo Gaspar e dr. Moreira da Cruz.

Terminada a conferência «um exame ao que está feito e ao que se pretende fazer» houve um almoço, depois do qual o secretário de Estado visitou o sector de laminagem a frio.

O secretário de Estado da Indústria, eng.º Rogério Martins, visitou hoje as instalações da Siderurgia Nacional, no Seixal, presidindo a uma conferência de trabalhos entre técnicos do seu departamento e técnicos daquela organização industrial. A reunião filia-se, segundo nos informaram, numa nova forma de análise dos problemas através do diálogo.

Depois de observar a maqueta da unidade industrial, ouvindo explicações do respectivo director, eng.º Miguel Afonso, o eng.º Rogério Martins percorreu os diversos sectores da Siderurgia, que, «no espaço de quatro anos, teve investimentos da ordem dos dois milhões de contos». A segunda fase de desenvolvimento do complexo industrial (está em construção uma unidade de produção de coque) ascende a um milhão de contos, seguindo-se uma terceira, que inclui a construção de um alto forno, dando aos investimentos

Exposição de águas-fortes litografias e livros ilustrados

Artista de grande actividade, em muitos sectores, Frank Brangwyn, falecido há quinze anos, foi um colorista extraordinário. No óleo, aguarela, pastel, na água-forte e na litografia, na cerâmica, como no vitral, no desenho de tapeçaria e de móveis, esse inglês nascido na Bélgica marcou personalidade forte. A sua paleta de «tintas fortes e cálidas, reminiscência de longa viagem pela Africa e, sobretudo pelo Oriente, na sua juventude». A cor marcou-lo, como acentua o conhecedor Fernando Rau na breve introdução ao simples catálogo das águas-fortes, litografias e ilustrações que esta tarde é inaugurada no Instituto Britânico em Portugal e que esta manhã foi apresentada à Imprensa.

A ARTE DE UM TEMPERAMENTAL

Diz ainda o organizador da exposição, como o tem sido de muitas outras de marcado intuito cultural: «A sua arte é de um temperamental exuberante como a de um meridional, modelada, porém, pelo sangue frio anglo-saxão. Artista social, não foi nem moralizador nem agitador ou polémico de ideias. Expõe a vida e as coisas. O homem não lhe interessa como retrato, mas como pessoa humana». E ainda: «Sem fugir da realidade foi poeta. Poeta do inanimado a que insuflou vida, de arquitecturas, grandes edifícios, templos, pontes, estruturas de andaimes, estaleiros, arcaboiços de navios».

A EXPOSIÇÃO

A exposição compreende umas dezenas de obras bem representativas da arte de Frank Brangwyn, sobretudo águas-fortes e litografias e algumas bem características ilustrações, como as de alguns livros de Emile Verhaeren.

Provas de ensaios do artista e livros sobre a obra de Frank Brangwyn completam esta útil exposição.

Necrologia

FALECIMENTOS

Coronel António da Cunha Viana

Em Viana do Castelo, onde ia habitualmente passar as suas férias, e onde ontem faleceu, fica esta tarde sepultado o coronel de cavalaria sr. António da Cunha Viana, de 69 anos.

Oficial distinto, achava-se na situação de reforma desde 1968. Terminara o curso de Cavalaria na Escola de Guerra, em 1922 e entrara para Lanceiros 2. Em 1938, tenente, fora para Lourenço Marques, onde comandou o Esquadrão de Dragões, a Milícia da Mocidade Portuguesa e o Corpo da Guarda Fiscal.

Regressou à Metrópole em 1947, para tirar o curso de comandante de grupo, tendo prestado serviços na Escola Prática de Cavalaria, na Direcção Geral Militar das Colónias e, depois, em Lanceiros 2, por onde começara.

Foi em dada altura ajudante do ministro da Guerra e tinha diversas medalhas e distinções.

Natural de Lisboa onde nascera e 19 de Novembro de 1902, deixa viúva a sr.ª D. Maria Amélia de Santiago Maciel da Cunha Viana e era cunhado do nosso prezado camarada de imprensa sr. Artur Maciel

D. Arminda da Silva Dias Batista

Faleceu a sr.ª D. Arminda da Silva Dias Batista, de 54 anos de idade, natural de S. João do Peso Vila de Rei, casada com o sr. Alfredo de Oliveira Batista, mãe dos srs. Alfredo José da Silva Batista, Fernando de Oliveira Batista e José da Silva Oliveira Batista.

O seu funeral a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, dia 21, pelas 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus (Capela A) para o cemitério de S. João do Peso Vila de Rei.

S. JOÃO DO PESO

D. ARMINDA DA SILVA DIAS BATISTA

FALECEU

Alfredo de Oliveira Batista, José da Silva Oliveira Batista, e sua esposa, Fernando de Oliveira Batista e sua esposa, Alfredo José da Silva Oliveira Batista e sua esposa, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para Jazigo no cemitério de S. João do Peso - Vila do Rei.

A. G. MAGNO LD.ª
Av. Almitante Reis, 129-A
Telf. 51586

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Moçambique, o alferes do recrutamento da província número 70398270, Francisco José Nobre Gabreto Coelho, natural de Bringel, concelho de Beja, filho de Francisco Coelho Gabreto e de Fernanda Prazeres Nobre Valente Gabreto; o soldado n.º 13163070, Jorge Santos, natural de Santa Maria, concelho de Trancoso, filho de José João e de Maria do Livramento.

OFERECEMOS-LHE

- Testes e inscrições grátis
- Um ambiente moderno, acolhedor
- Eficiência, sentido da responsabilidade e resultados

CURSOS RÁPIDOS DE INGLÊS, FRANCÊS ALEMÃO E PORTUGUÊS

CENTRO ÁUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

Praça Luís de Camões, 36-3.º Esq.
Lisboa — Chiado Tel: 3 49 88

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA MARINHA MERCANTE AERONAVEGAÇÃO E PESCA

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reúnir no próximo dia 22 de Outubro de 1971, pelas 21 h., na sede do Sindicato, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Continuação da discussão, modificação e eventual aprovação de um projecto de alteração dos actuais Estatutos, apresentados pela Comissão Revisora Estatuária.

Não havendo número legal de sócios, a Assembleia funcionará, meia hora mais tarde, com qualquer número.

Só podem fazer parte da Assembleia os sócios que tenham pago as suas quotas durante os doze meses antecedentes.

A qualidade de associado deve ser comprovada com a apresentação do respectivo cartão.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Adelino da Conceição dos Santos

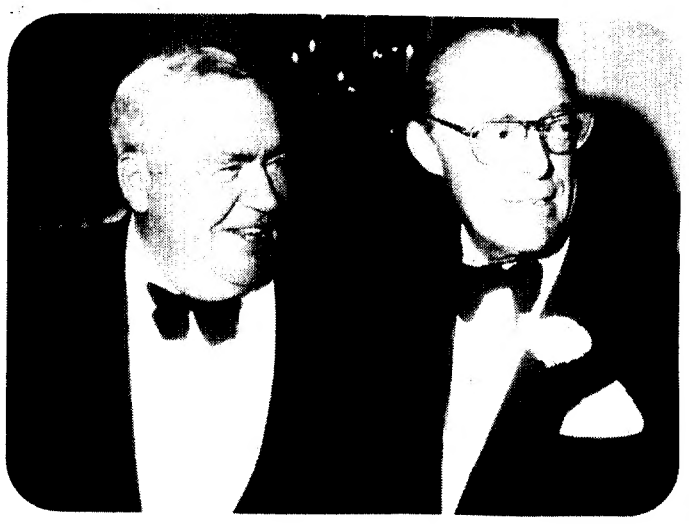
24 HORAS NA VIDA DO MUNDO

O vice presidente do Governo de Bonn, Otar Emminger, (ao centro) expõe aos jornalistas, numa conferência de Impresa em Paris, o resultado da reunião em que participaram as dez nações mais ricas do mundo. O encontro foi promovido pela O. C. D. E.

Nancy Davis, uma americana de vinte e dois anos, é comissária de bordo de um 737. Na foto, Nancy Davis responde às perguntas dos jornalistas à chegada a Anchorage, Alasca, vinda de Vancouver, após o primeiro voo em que desempenhou as suas novas funções

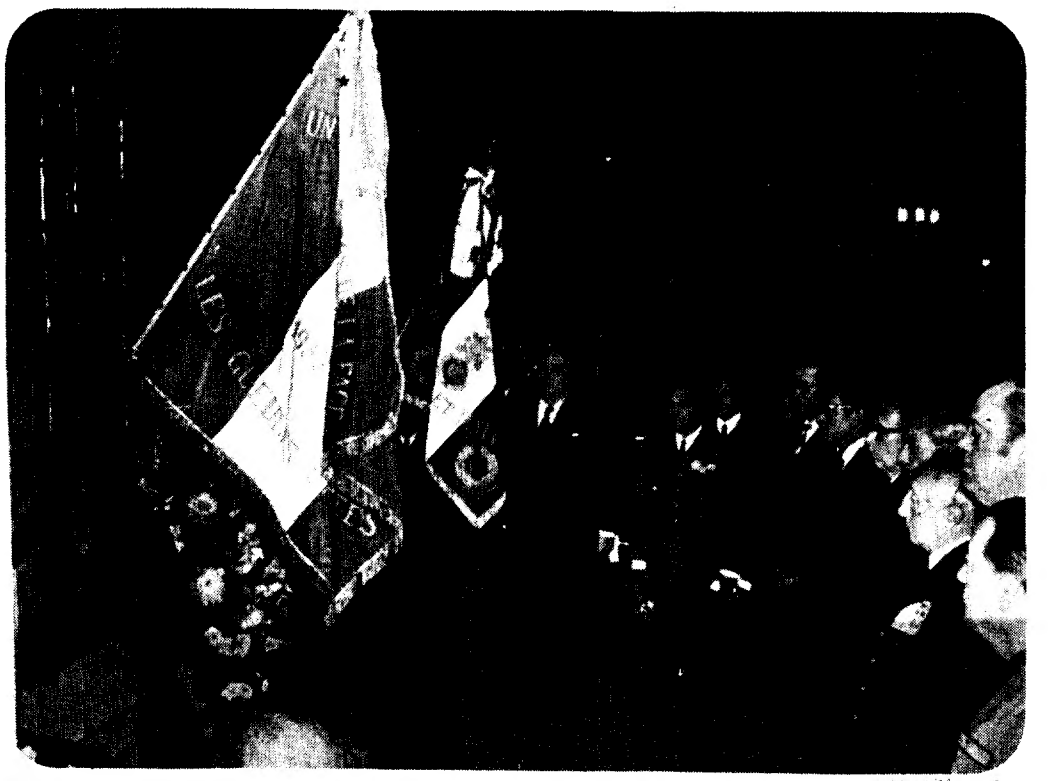
Um helicóptero da Marinha britânica recolhe tripu uma operação de salvamento efectuada a cerca próxim

O ministro dinamarquês das Finanças (à direita), Henry Gruenbaum, anuncia no Parlamento de Copenhague a decisão do seu Governo de aplicar uma sobretaxa de dez por cento sobre as importações. A Dinamarca segue assim o exemplo dos Estados Unidos



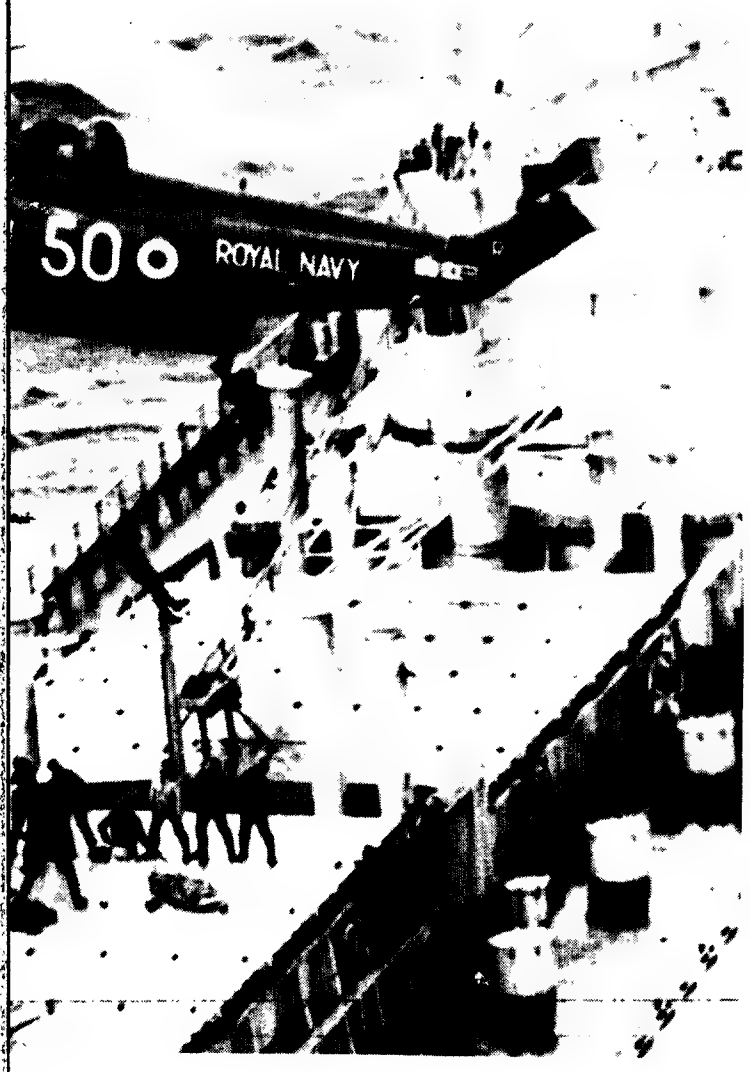
O príncipe Bernardo da Holanda, no regresso da Pérsia, encontra-se em Nova York onde foi homenageado por admiradores no hotel Astória

O Egipto também se fez representar nas cerimónias de Persépolis e de Teherão. Na foto vê-se o primeiro-ministro persa (à esquerda) cumprimento o vice-presidente do Governo do Cairo, Hussein Al-Shafei

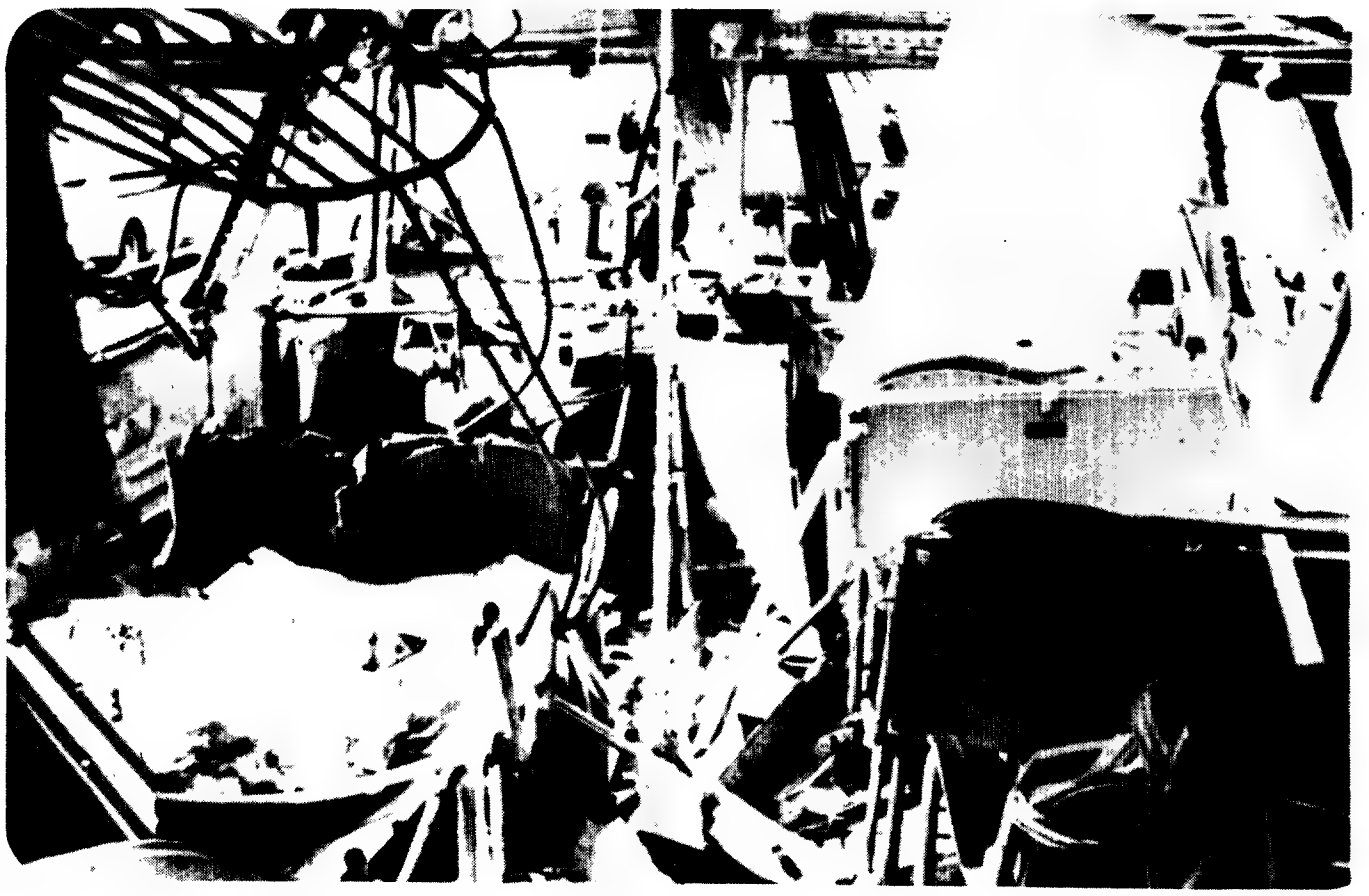


Foi comemorado emn França o Dia dos Morots na Guerra pela Comunidade. O marechal do ar, «sir» Walter Cheshire, coloca uma coroa de flores no túmulo do Soldado desconhecido, no Arco do Triunfo (à esquerda). Na catedral de Notre Dame decorreu outra cerimónia a que assistiu o embaixador inglês (o segundo a contar da direita).

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS
Compramos pelo mais alto preço.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



pulantes do navio norueguês «Anatina», durante ca de 215 milhas de distância da base mais ima

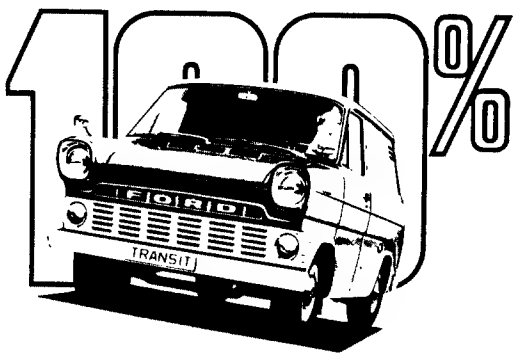


Um aspecto da cerimónia do baptismo da princesa Marta Luisa da Noruega. À esquerda vê-se o rei Olavo e à direita a princesa Sonja

A denuncia às autoridades da cidade israelita de haifa de que iria explodir uma bomba no interior de um autocarro, permitiu evacuar todos os passageiros e evitar desastres pessoais (foto de cima). Entretanto foram julgados e condenados na cidade de Gaza seis árabes acusados de actividades terroristas (em baixo)

Um dos implicados na manifestação de protesto contra a visita de Kossyguine ao Canadá, o Rabi Meir Kahane, aparece na foto, rodeado por três polícias, à sua chegada ao aeroporto de Nova York. Meir Kahane foi compelido a sair do país

só com uma **Transit...**



100% eficientes. 5 m³ de espaço.
700 Kg a 1350 Kgs. de carga.
Força, robustez, economia, comodidade.
Motores gasolina e Diesel.
Furgonetas, mistas até 9 lugares, chassis-cabina.
Experimente-as na estrada e na cidade.

Ford

...o trabalho rende **100%**

J. Mendes Coelho, Lda.

Rua Alexandre Herculano 6 A
Telfs 46147/24

Rua Gomes Freire 5 A/7 C
Telf 539801

NÃO SE PREOCUPE COM A ARRUMAÇÃO DO SEU CARRO QUANDO VIER AO NOSSO STAND COMPRAR O SEU NOVO FORD NOS TEMOS PARQUE PRIVATIVO PARA ELE

Nixon quer controlar preços e salários

WASHINGTON, 20 (A.N.I.) - O presidente Nixon enviou ontem para o Congresso a legislação tendente a prolongar por um ano a sua autoridade para controlar os salários e preços, a dar-lhe poderes permanentes para controlar as taxas de juro e a estabelecer as regras da segunda fase do seu programa económico.

Círculos do governo sublinharam, contudo, que, ao abrigo da lei presentemente em vigor, Nixon tem autoridade para conduzir o seu programa de controle económico, pelo menos até ao dia trinta de Abril de 1972.

A legislação proposta por Nixon aumentaria em dois mil e quinhentos dólares - para sete mil e quinhentos - a multa a aplicar aos prevaricadores da lei de estabilização económica, usada por nixon a fim de impôr a actual congelação de salários, preços e rendas, e a estabelecer a política económica até ao dia trinta de Abril de 1972

O projecto do governo prolongaria a lei até ao dia trinta de Abril de 1973, dando nova redacação a muitos dos capítulos da lei.

A nova legislação criaria um novo e temporário tribunal de apelação, composto por três ou mais juízes distritais, nomeados pelo juíz do Supremo Tribunal, Warren Burger, destinado a julgar os apelos contra as decisões da junta de salários e da comissão de preços.

O projecto daria também a Nixon autoridade para controlar as taxas de juro a «níveis de acordo com um ordeiro crescimento económico». O subsecretário norte-americano do tesoiro, Charles Walker prevê que não será necessário controlar aquelas taxas porque - afirmou - elas estão a baixar em face da pressão das forças do mercado.

Segundo o projecto, Nixon pode dar ainda autoridade legal tanto à junta como à comissão, para levantar o controle assim que a inflação tenha sido sustida num determinado ramo da indústria. A maior parte da autoridade da junta e da comissão será delegada nos respectivos presidentes, que serão funcionários do governo em regime de tempo completo.

Walker afirmou que o governo se «oporia com firmeza» a quaisquer esforços do Congresso tendentes a sujeitar os membros da junta e da comissão a confirmação pelo Senado.

CUBA ADMITIDA NO «GRUPO DOS 77»

NOVA YORK, 20 - (F.P.) - Cuba foi ontem admitida no grupo dos países em vias de desenvolvimento (grupo dos 77), mediante proposta dos países da América Latina.

O presidente do grupo dos 77, Javier Perez de Cuellar, representante permanente do Perú na *ONU*, convidou, imediatamente, e delegado de Cuba, Ricardo Alarcon Quesada, a vir sentar-se no seio do grupo. Perez de Cuellar convidou também Cuba a enviar um representante à conferência ministerial dos 77, que reunira em Lima de 28 do corrente a 6 do próximo mês.

Alarcon Quesada aceitou o convite, em nome do governo.

Pensa-se que o ministro dos negócios Estrangeiros cubano, Raul Roa, representará o seu país na referida reunião.

BERNADETTE DEVLIN: Campanha de desobediência

LONDRES, 20 (ANI e F.P.) Bernardette Devlin, deputada católica pelo Ulster, anunciou, ontem, que estava iminente o lançamento de uma campanha de desobediência civil dos irlandeses de Londres, destinada a perturbar o debate no parlamento sobre a adesão da Grã-Bretanha no Mercado Comum.

A campanha de desobediência manifestar-se-à pela recusa dos católicos em pagar as rendas de casa e os recibos de gás e electricidade. Bernardette Devlin e os amigos estão decididos a intervir, sistemàticamente, nos Comuns, enquanto durar o debate sobre a CEE, para apresentarem como assunto prioritário o problema do Ulster.

Miss Devlin afirmou ainda que chefiaria uma marcha de protesto contra as sedes dos jornais britânicos, nesta capital, durante o dia de amanhã, porque não tinham revelado a verdade àcerca da Irlanda do Norte.

Bernardette Devlin, que tem 23 anos, acrescentou que não podia haver dúvidas de que o governo britânico «não está disposto a aceitar alegações de tortura nos campos de concentração da Irlanda do Norte».

GREVE DE FOME

Três deputados da oposição no Parlamento do Ulster iniciaram, a noite passada, uma greve de fome de 48 horas defronte do número 10 de Downing Street, a residência do primeiro ministro Edward Heath, para protestarem contra a forma como o seu governo trata a situação na Irlanda do Norte.

O deputado social-democrata e do partido trabalhista, John Hume, falando em seu nome e no dos deputados Austin Currie e Paddy O'Hanlon, declarou: «Não comeremos alimentos sólidos. Tudo o que ingeriremos será água e talvez um pouco de fluído medicinal».

Os três homens começaram a sua greve de fome depois de ter terminado a vigília feita pela deputada Bernardette Devlin.

BERNARDETTE DEVLIN: «Os irlandeses estão dispostos a intervir sistemàticamente e nos Comuns, para que seja dada prioridade ao problema do Ulster»

Kennedy pede a retirada das tropas britânicas

Washington, 20 - (R.) - O senador Edward Kennedy pediu hoje a retirada das tropas britânicas da Irlanda do Norte, que disse estar a tornar-se «O Vietname Da Inglaterra».

Só a retirada poderá por fim à violência no Ulster, declarou no Senado o último dos Kennedy, ele próprio descendente de imigrantes irlandeses.

Na situação actual, a Irlanda «está à beira de uma guerra civil de vastas proporções e sem uma promessa firme de retirada das tropas britânicas e de unificação, não poderá haver paz na Irlanda do Norte, disse o senador democrata.

Em seguida, Kennedy apresentou uma moção, secundada pelo senador Abraham Ribicoff, em que o Senado americano pede a retirada imediata das tropas britânicas e a criação de uma Irlanda unida.

Uma moção semelhante foi apresentada na Câmara dos Representantes pelo congressista Hugh Carey.

Segundo afirmou, as tropas britânicas enviadas para manter a ordem estão na realidade a contribuir para o aumento da violência.

«Raramente tem havido um exemplo mais nítido da grande verdade segundo a qual aqueles que esquecem fàcilmente o passado são condenados a repeti-lo.

«A Grã-Bretanha já passou anteriormente por uma situação semelhante, pois a tragédia do Ulster é apenas mais um capítulo da mais vasta tragédia que foi o Império - foi a Índia, foi a Palestina, foi Chipre, foi a Africa e agora voltamos ao mesmo.

«Se a Grã-Bretanha conseguir ver o paralelismo e compreender a situação, certamente se evitará a repetição de um Vietname no Ulster».

Kissinger em Pequim

PEQUIM, 20 **(R.)** O enviado especial americano dr. Henry Kissinger chegou hoje a esta capital a bordo do jacto presidencial para marcar a data para a histórica visita do presidente Nixon a Pequim.

Correspondentes foram mantidos à distância do avião quando aterrou às 4 e 15 horas no aeroporto internacioanl de Pequim.

Numerosos automóveis aguardavam o Boeing na pista de aterragem.

A comitiva americana foi levada em automóveis de fabrico chinês para o luxuoso palácio dos convidados onde esteve instalado no princípio do mês, o imperador Selassié da Etiópia.

No entanto, nenhum funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, contactado pelos jornalistas, confirmou que o conselheiro presidencial americano tinha chegado.

«Eu não estive no aeroporto e por isso não sei» foi a resposta que deu aos jornalistas o informador do Ministério.

O Boeing-707 americano tinha feito escala por Xangai onde entrou o piloto chinês para ajudar o piloto americano na aterragem em Pequim que se verificou exactamente à hora prevista.

Em volta do aeroporto tinham sido tomadas rigorosas medidas de segurança e muitas das estradas de acesso estavam bloqueadas.

A comitiva americana, ao sair do aeroporto, passou junto de um enorme dístico em que se lia «criemos uma frente unida contra o imperialismo americano e os seus cães de fila». Este dístico já se encontrava no aeroporto há bastante tempo.

Milhares de traseuntes curiosos pararam nas ruas de Pequim ao ver passar o cortejo de automóveis, mas era impossível saber quem ia dentro deles pois levavam cortinas nas janelas.

Embora a vinda de Kissinger estivesse anunciada, a Imprensa oficial chinesa não revelara a data pelo que a grande maioria dos chineses que hoje viram passar os carros desconhecia que neles viajavam americanos.

O "abominavel homem das neves"

BUENOS AIRES, 20 - (R.) - O «abominável homem das neves», que há muito tempo não dava que falar, encontra-se vivo e activo, destruindo as tendas de uma expedição argentina que está no monte Everest.

Segundo mensagens de Rádio aqui captadas os membros da expedição comunicaram que a misteriosa criatura deixa pegadas com 33 centímetros de comprimento por 17 de largura quando ataca as tendas e rouba comida nos acampamentos.

No entanto, parece que nenhum dos membros da exibição conseguiu pôr a vista em cima do misterioso «homem das neves», também conhecido como «yeti». A profundidade das pegadas por ele deixadas indica no entanto, que se trata de um animal com mais de trezentos quilos de peso.

Os membros da expedição encontravam-se ausentes do acampamento quando se deu o ataque e apenas ao regressarem à base encontraram os vestígios da pilhagem e as pegadas na neve. O incidente deu-se num acampamento a 5.800 metros de altitude.

TRÊS SONDAS EM MARTE DENTRO DE UM MÊS

PARIS, 20 - (FP) - Dentro de um mês duas sondas soviéticas e uma americana vão atingir o planeta Marte, cujo estudo prosseguirão, tentando determinar designamente, se existe qualquer forma de vida à sua superfície.

Das três sondas, Marte-2, Marte-3 (URSS) e Mariner-9 (Estados Unidos), será esta - embora lançada em 30 de Maio, depois das outras - a primeira a chegar a um ponto do espaço onde poderá inscrever-se numa órbita circummarciana. Tal operação está prevista para 13 de Novembro.

Em relação às sondas soviéticas, lançadas respectivamente em 19 e 29 de Maio, a colocação em órbita só se verificará alguns dias mais tarde, no termo de uma viagem de mais de 470 milhões de quilómetros.

PROPOSTA AOS EUA A EXPLORAÇÃO CONJUNTA DE MINÉRIOS RUSSOS

SEGUNDO UM SENADOR AMERICANO

WASHINGTON, 20 - (R.) - O primeiro-ministro Soviético, Alexei Kossyguine, propôs que os Estados Unidos e a União Soviética deveriam participar em empresas conjuntas para explorarem os vastos recursos minerais da URSS, segundo afirmou a noite passada o senador Frank Church.

O democrata do Idaho citou Kossyguine como afirmando, numa entrevista que lhe concedeu, que a empresa conjunta podia ser lucrativa para os Estados Unidos visto os Soviéticos poderem utilizar esses recursos, especialmente cobre, como pagamento por aumento do comércio com o seu país.

A proposta do dirigente soviético foi mencionada num relatório apresentado por Church «a Comissão de Relações Externas do Senado sobre uma entrevista que teve em Julho passado, em Moscovo, com Kossyguine.

O senador Church acrescentou que Kossyguine notara que o comércio entre os dois países não existia pràticamente, mas que podia ser enormemente aumentado por meio da exploração conjunta de minerais.

O PANAMÁ CONQUISTOU A SOBERANIA SOBRE O CANAL

WASHINGTON, 20 (A.N.I.) - Os Estados Unidos e o Panamá alcançaram ontem um acordo geral em relação a um novo tratado sobre o Canal do Panamá, o qual dará ao Panamá a soberania no Canal, mas conservando as operações sob «controle» norte-americano.

O acordo geral foi alcançado depois de quatro meses de negociações e, embora não se tenha chegado a um acordo final, julga-se terem sido resolvidos os principais problemas.

O informador da Secretaria de Estado, Charles Bray, confirmou, em parte, que os negociadores estavam a fazer progressos, ao declarar que os Estados Unidos estavam «satisfeitos por as conversações estarem a decorrer de modo sério e construtivo», mas acrescentou que alguns dos principais problemas ainda não tinham sido resolvidos.

Por outro lado, os membros da delegação do Panamá mostraram-se mais optimistas e mais específicos, declarando ter-se chegado a acordo sobre os seguintes pontos:

- A jurisdição sobre o Canal será cedida ao Panamá.
- A provisão do acordo de 1903, segundo a qual os Estados Unidos alugariam a zona do Canal «perpétuamente», foi eliminada.
- O Panamá terá maior participação nos lucros das operações do Canal, que é administrado pelos Estados Unidos - A administração do Canal continuará nas mãos dos Estados Unidos.
- Os Estados Unidos continuarão a ter a responsabilidade da protecção militar do Canal.

As actuais negociações entre os Estados Unidos e o Panamá são o prolongamento das conversações resultaram no tratado de 1967, a maior parte do qual foi rejeitado pelo actual governo do Panamá.

Um dos principais pontos daquele tratado diz respeito à soberania sobre a zona do Canal, que teòricamente, já pertence ao Panamá, mas que este país quer que seja mais real.

Advertência paquistanesa à União Indiana

KARACHI, 20 A.N.I.) - O Marechal Rahim Khan, comandante-chefe da força aérea do Paquistão, avisou a India para pagar com as «frequentes, deliberadas e provocadoras» violações do espaço aéreo do Paquistão.

Em telegrama enviado à Força Aérea indiana, Khan afirma que serão tomadas «medidas apropriadas» no caso de se registarem mais violações. Acrescenta que os aviões indianos há já algum tempo têm estado a violar o espaço aéreo de ambas as partes do Paquistão, e o último incidente teve lugar no dia 16, quando um Canberra da força aérea indiana sobrevoou uma zona ao sul de Bahawalnagar, no paquistão Ocidental.

Desmentido indiano

NOVA DELHI, 20 - (F.P) - Um porta-voz do ministério indiano da Defesa desmentiu como «contrárias à verdade», as informações da rádio paquistanesa de hoje, comunicando que um avião militar indiano violou o espaço aéreo do Paquistão Ocidental no sábado passado.

PRÉMIO «ONDAS» PARA A B. B.

MADRID, 20 (F. P.) - Os prémios «Ondas», da Rádio e Televisão, foram atribuidos ontem.

O prémio do melhor programa recreativo de Rádio coube a Jaques Chanchel, pela entrevista com Brigitte Bardot, no programa «Radioscopia» da O. R. T. F. O júri premiou a actriz Brigite Bardot pela participação no mesmo programa francês.

Os prémios são atribuidos pela revista «Ondas», (de Barcelona) e a eles concorreram, este ano, 273 candidatos de 25 países.

Bebés em tubos de ensaio poderão ser anormais

CAMBRIDGE, (Inglaterra) ») - (R) - Um cientista britânico preveniu que experiências para criar bebés em tubos de ensaio podiam ter resultados horrorosos, semelhantes à tragédia que se seguiu ao uso da Talidomida.

O dr. Max Perutz, da Universidade de Cambridge, galardoado em 1962 com o Prémio Nobel de Química, afirmou a noite passada que concordava com cientistas americanos que pediram a suspensão de certas experiências nesse campo, por causa da possibilidade de ser gerado um bebé anormal.

As experiências estão a ser efectuadas na Grã-Bretanha pelo dr. Robert Edwards, um psicólogo de Cambridge, e pelo dr. Patrick Steptoe, obstetra e ginecologista.

CENTO E TRINTA POLÍCIAS

OTTAWA, 20 (A.N.I.) - Cento e trinta polícias asseguraram a protecção do chefe do governo soviético, Aleixei Kossyguine, durante a visita que este efectuou ontem a uma fábrica de papel do Quebec.

Até mesmo nos telhados e nos terrenos vizinhos da fábrica havia agentes de segurança, de forma a evitar a repetição de incidentes idênticos ao de segunda-feira, durante o qual um emigrante húngaro tentou lançar por terra o dirigente soviético.

MORREU NUM DESASTRE DE VIAÇÃO O TOUREIRO CÉSAR GIRON

CARACAS, 20 (F.P. e R.) - O matador de touros venezuelano César Giron morreu às primeiras horas de hoje, num desastre de viação. O «diestro» conduzia um pequeno automóvel, que se voltou numa autoestrada perto de Caracas.

César Giron tinha 38 anos e era casado. Deixa três filhos.

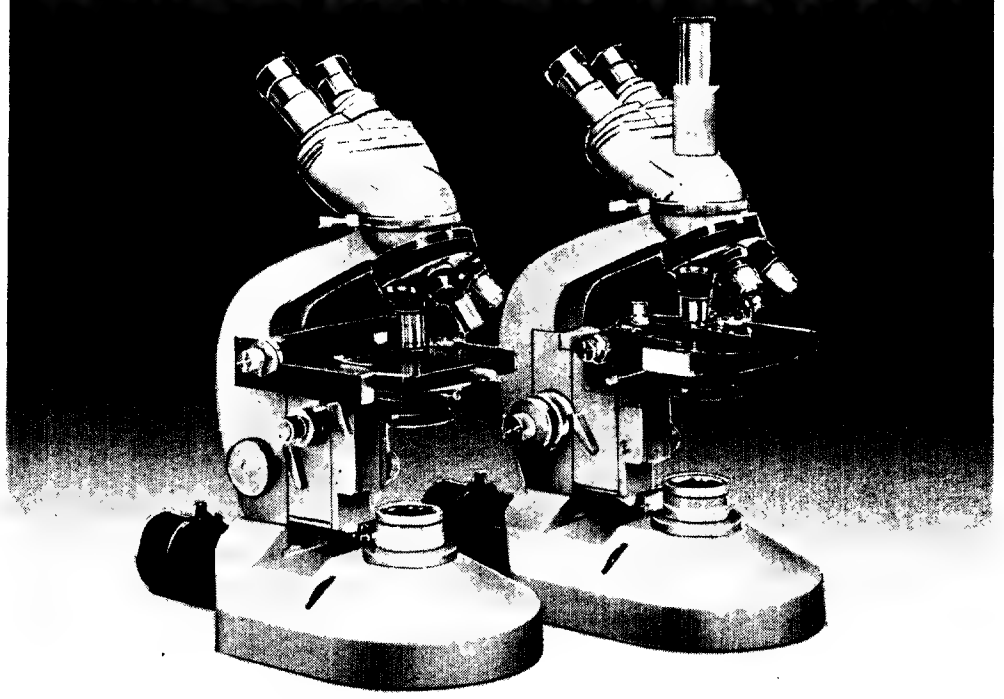
Era o mais velho de cinco irmãos, igualmente conhecidos nos meios tauromáquicos: dois «matadores» (Curro e Efrain), dois novilheiros (Freddy e Pepe Luis, que se encontram em Espanha) e um bandarilheiro (Rafael).

César Giron, estava incluído no cartaz que inauguraria, no sábado, 30 de Outubro, a época tauromáquica na Venezuela. Deveria actuar ao lado dos toureiros espenhois Luis Miguel «Dominguin» e Paco Camino.

WILSON REELEITO

LONDRES, 20 (F.P.) Harold Wilson foi reeleito ontem por unanimidade «leader» do grupo parlamentar trabalhista e como consequência chefe do «labour». Não se apresentou qualquer candidato contra Wilson. Olugar de «leader» do partido é renovável todos os anos quando os trabalhistas se encontram na oposição.

DOIS DOS MUITOS MICROSCÓPIOS DE INVESTIGAÇÃO DA GAMA OLYMPUS



OLYMPUS TOKYO

Comundo

Os modelos HE e FH que figuram nesta ilustração, têm iluminação incorporada e caracterizam-se por uma sensibilidade de focagem inultrapassável na sua classe. Estes e todos os microscópios OLYMPUS aliam óptica de alta qualidade a uma precisão famosa em todo o mundo.

Lisboa – Av. 5 de Outubro, 56,1.º – Tel. 537091
Porto – A. J. BARBOT COSTA – R. Fernandes Tomás, 749, 1.º – Tel. 24165

Carochinha

MODAS JUVENIS ATÉ 20 ANOS

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

COMPUTADORES NIXDORF PARA O JAPÃO

Nixdorf, primeiro construtor de computadores de escritório a exportar para o Japão, fechou contrato com a firma japonesa KANE-MATSU-GOSHO,LTD.-TOQUIO,para representar esta marca de computadores naquele país. A primeira encomenda foi de 1000 unidades e a firma nipónica procedeu prèviamente a um estudo completo de todos os computadores deste tipo, europeus e americanos, antes de tomar uma decisão. O «turnover» anual desta firma japonesa é de 9 000 000 000 DM.

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
E NÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telfs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

Orquestra Filarmónica de Lisboa
TEMPORADA DE CONCERTOS
1971-1972

1.º CONCERTO

Abertura Sinfónica «O Judeu» (1.ª audição) de António Victorino de Almeida
1.º Concerto para Piano e Orquestra de Tchaikovsky
4.ª Sinfonia de Brahms
Maestro: Manuel Ivo Cruz
Pianista: Fernando Laires
26 Outubro 1971 21.45 h. (para 10 anos)
31 Outubro 1971 16 h. (para 6 anos)

2.º CONCERTO

Abertura de Marcos Portugal
Concerto para Violino e Orquestra de Mendelssohn
5.ª Sinfonia de Shostakovitch
Maestro: Manuel Ivo Cruz
Violinista: Lídia de Carvalho
4 Novembro 1971 21.45 h. (para 10 anos)
7 Novembro 1971 16 h. (para 6 anos)

COMPANHIA DO TEATRO MUNICIPAL
«A SALVAÇÃO DO MUNDO» de José Régio
Encenação de Costa Ferreira
A estrear na 2.ª Quinzena de Novembro
Espectáculo — para 14 anos

SECA DEVASTADORA NO DISTRITO DA BEIRA

BEIRA (Moçambique), 20 (L) - Dezenas de búfalos e bois-cavalos morreram já de sede no sul do distrito da Beira, assolado por uma das maiores secas de sempre - revela o «Notícias da Beira» numa reportagem de Caetano de Sousa e Humberto Rodrigues.

Na área do regedor Marropanhe foi de 40 o número de animais mortos e no Cherinda foi de 9. Calcula-se que muitos mais tenham morrido sem que, contudo, a sua presença tenha sido detectada.

Os prejuízos na agricultura são enormes, chegando a produção de cana-de-açúcar a baixar, nalguns casos, até 30 por cento do normal, pois o rio Chissamba, pela primeira vez desde há muitos anos, tem o leito completamente seco.

Os serviços de Agricultura estão a estudar um plano de rega para fazer face à difícil situação qie atinge 18 agricultores.

Jovens lecionam gratuitamente em Pinhal Novo

PINHAL NOVO, 20 - Um grupo de jovens universitários desta terra, responsáveis também pela direcção da Conferência, onde leccionam, gratuitamente, o ensino primário e liceal, até ao 5.º ano.

Lutam, contudo, com falta de meios para ocorrer às despesas necessárias a ajudarem, ainda os pobres que acorrem à Conferência. Pedem por isso auxílio à população, nomeadamente através do pagamento mensal da quota estipulada.

Pois se estes jovens procuram resolver, na medida que lhes é possível, um dos grandes problemas da terra, outros problemas mais fáceis não são resolvidos. Um deles é a falta de valores selados em Pinhel Novo: quem precisar de uma simples meia folha de papel selado tem de ir comprá-la a Setúbal. Quem resolve a questão?

CONFERÊNCIAS NA GULBENKIAN

Integradas no ciclo de conferências «Intelectuais Franceses em Lisboa», iniciativa da embaixada de França com a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian, vão realizar-se, no Auditório. Dois daquela instituição, hoje, amanhã e depois de amanhã, três conferências do prof. René Huyghe, sobre o tema geral «Formas e Forças», assim subdividido: dia 20, «Formas e Forças-O Universo e o Homem»; dia 21, «Formas e Forças-Na História da Arte»; e dia 22, «Formas e Forças-A Crise Contemporânea».

Todas as conferências se realizam às 18 e 30.

LIVROS DE ARTE NO CENTRO AMERICANO

Está patente ao público no Centro Cultural Americano, Avenida Duque de Loulé, 22-B, uma exposição de livros sob o tema «The Fine and Performing Arts», constituída por mais de 200 livros sobre Pintura, Arquitectura, Cinema, Fotografia, Escultura, Bailado e Teatro.

A exposição destes livros é acompanhada da apresentação de uma série de reproduções de quadros e gravuras de artistas americanos, tais como Wyeth e Warhol. Igualmente figuram artistas afro-americanos contemporâneos.

Esta exposição estará patente ao público todos os dias úteis, das 16 às 20, até 22 do corrente.

AMOLANDO TESOURAS NO MUNDO TECNOLÓGICO

Entre os avarandados blocos de concreto da grande cidade moderna, onde até a cultura letrada está possìvelmente a transitar para uma nova fase (cultura audiovisual, cultura massificada pelos meios de comunicação), nesta cidade de aço e cimento, amanhã talvez de aço e cristal, subsistem, resistem à onda do progresso, anacrónicas profissões, que têm assim uma expressão lhido, de amargo (lírico para os saudosistas) e insólito pitoresco. É o caso do amola-tesouras, aqui co- Abencerragem da era artesanal no mundo tecnológico, a pedalar, enchendo a rua com o cântico chiado da sua maquineta rudimentar

O Porto prepara as iluminações do Natal

PORTO, 20 - Durante uma reunião de comissões dos comerciantes do Porto, foi tomada a decisão de as ruas do centro portuense e outras serem iluminadas durante as festas do Natal.

O período em que as artérias serão embelezadas com motivos referentes à quadra está marcado de 1 a 31 de Dezembro e, para já, estão resolvidos a ornamentar as suas ruas os comerciantes de Santa Catarina, Santo António, Costa Cabral, Clérigos, Carmelitas, Santo Ildefonso, Sampaio Bruno, Fernandes Tomás, Formosa, Bonjardim, Cedofeita, Sá da Bandeira, S. Roque da Lameira e Antero de Quental, Avenida de Antunes Guimarães, Praça de Carlos Alberto e Largo dos Lóios.

NOTARIADO PORTUGUÊS

1.º Cartório Notarial de Lisboa a cargo do notário Luís Martins de Campo Ferreira

Certifico, para efeitos da publicação que, por escritura de vinte e oito do corrente mês, exarada desde folhas onze, verso, a treze, verso, do livro número A-cento e setenta e oito, de escrituras diversas deste Cartório, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Loal--Revestimentos Modernos, Limitada», com sede e estabelecimento em Lisboa, no Largo do Carmo, número quinze, rés-do-chão, aumentou o seu capital com dois milhões e setecentos mil escudos, ficando assim elevado a três milhões de escudos, reforço este que foi subscrito e pago pelos sócios da seguinte forma: João Ferreira de cudos; D. Maria Celina de Sousa Ferreira de Almeida Meleças Curado, setecentos e vinte mil escudos; e Victor Fernando da Costa Panaca, seiscentos e trinta mil escudos.

Ainda, pela mesma escritura, a referida sociedade, alterou parcialmente o seu pacto social, dando aos artigos segundo e quinto a seguinte redacção:

Artigo Segundo - A sua sede contínua a ser em Lisboa e o seu estabelecimento passa a ser na Avenida António Augusto de Aguiar, número cento e vinte e quatro-A, freguesia de São Sebastião da Pedreira, desta cidade.

Artigo Quinto-O capital social é de três milhões de escudos, integralmente realizado, em dinheiro e outros valores que constam da respectiva escriação, e é representado pelas seguintes quotas: uma de um milhão e quinhentos mil escudos do sócio João Ferreira de Almeida Meleças; uma de oitocentos mil escudos da sócia D. Maria Celina de Sousa Ferreira de Almeida Meleças Curado; e uma de setecentos mil escudos, do sócio Victor Fernando da Costa Panaca.

Está conforme ao original e declara-se que na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Lisboa, trinta de Setembro de mil novecentos e setenta e um.

Rasurei: «limitada» constam» sócio» Eliminei: «com»

O ajudante
(assinado)

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE para o estabelecimento, na Quinta de Santo António, freguesia de Vila Nova da Baronia, concelho de Alvito, de uma linha aérea a 30 KV, com 10 m, do apoio n.º 4 da linha para o posto de transformação da Estação Elevatória de Águas de Viana do Alentejo ao posto de transformação da Quinta de Santo António.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 11 de Outubro de 1971.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

Os quatro estudantes universitários falando com o nosso redactor

Estudantes casados que têm filhos pretendem um infantário na Cidade Universitária

São provàvelmente centenas em Lisboa os estudantes universitários casados e com filhos, que defrontam, com maior ou menor premência, consoante a sua condição económica, as dificuldades resultantes da não existência, na Cidade Universitária, de uma creche, com jardim-escola. Ora aconteceu, muito recentemente, ter-se constituído, sob a pressão dessa circunstância um grupo activo de cerca de trinta universitários, aos quais se juntaram dezasseis funcionários da Reitoria, com vista a levar por diante iniciativas eficazes para a obtenção desta tão necessária, senão imprescindível, estrutura de apoio à população escolar.

Em nome dessa organização ainda embrionária, vieram expôr-nos tão legítima pretensão os estudantes Margarida Fornelos, do quarto ano de Filosofia, casada com um universitário, mãe de um filho; José Emílio Carranca, do quinto ano de Direito, casado com uma aluna da Faculdade de Letras, Pai de um filho; Jorge Alves, do terceiro ano de Ciências Económicas e Financeiras, também casado com uma aluna da Faculdade de Letras e pai de uma filha; e Jorge Aguiar Silva, do quarto ano de Engenharia, casado com uma professora de Línguas no I. S. L. A., e também pai de um filho. Estes jovens dirigiram-se já aos Serviços Sociais Universitários e tencionam expôr a sua aspiração ao próprio ministro da Educação, que já por mais de uma vez, em seus discursos, exprimiu concepções que vêm precisamente ao encontro de uma realização como seria a deste Infantário a construir pensando não só no presente mas no futuro, ou seja, em moldes de funcionalidade e, digamo-lo sem rebuço, de grandeza, em face de tantas instalações que o crescimento da clientela universitária tornou exíguas.

A cresce que existe já na área em questão o Infantário da Biblioteca Nacional, que deve começar brevemente a funcionar e que poderia ser um modelo de apetrechamento a tomar na devida consideração.

Despromoção turística num restaurante de Peniche

Escreve-nos o leitor Horácio Dinis Ribeiro, de Leiria, a confirmar que algo está mal no restaurante «Nau dos Corvos», em Peniche. Recorda o nosso correspondente a crónica aqui publicada, semanas atrás, acerca da incorrecta recepção a um grupo de cooperativistas em excursão. O caso, agora, passou-se com ele, leitor, e uma filha. Dirigiu-se num dos últimos domingos ao requintado restaurante, pelas 17 horas, para lanchar. À entrada, foi interceptado por um rapaz, recepcionista, que lhe perguntou sem rodeios: «O que é que o senhor quer?».

O nosso leitor Horácio Ribeiro conta o resto:

«Achámos a pergunta insólita e impertinente e logo nos lembrámos da «queixa» dos amigos do grupo excursionista e retorquimos:

— Mas qual é a tua missão logo aqui à entrada, interrompendo o acesso dos clientes ao Restaurante? (Tratava-se de um moço que aparentava 13/14 anos). Estás a tomar nota do «serviço» ou a «controlar as entradas»?

Tenho de saber o que é que as pessoas querem.

— O que é que há-de querer uma pessoa que entra num restaurante?!... Mas tens aí a lista, porventura, para eu poder escolher e dizer-te depois o que é que quero?

— Não. Isso é lá dentro. Mas nós servimos lanches, jantares copos-d'água...

— Posso querer visitar, apenas...

Não recebemos visitas.

Sem mais conversas, seguimos para o interior do restaurante, na grata miragem de um apetitoso lanche, embora surpreendidos com o género de «public relations» praticadas na recepção. Mas triste desolação. Lá dentro, onde ainda permanecemos durante algum tempo, não conseguimos lobrigar nem lista, nem qualquer elemento de pessoal para nos atender. Apenas algumas pessoas sentadas à mesa, tomando refrescos, já que a tarde estava calmosa.

No auge do desespero, e lamentando o tempo perdido, saímos porta fora, não sem ir junto do recepcionista, (na altura a «arranjar» idênticos problemas perante outros visitantes, talvez também para lanchar ou jantar), a quem observámos:

— Lá dentro não encontrei ninguém para me atender. Mas também já não quero nada. Inquiri ainda: Tenho alguma coisa a pagar só por haver entrado? O moço nem resposta me deu... e foi melhor assim. Deixei-lhe então o seguinte recado - que venho confirmar através do vosso jornal, receando que o mesmo não tivesse sido transmitido a quem de direito:

— Diz à tua administraçao que não gostei da tua pergunta «o que é que o senhor quer?» feita antes mesmo de entrar no restaurante, pelo que me vou embora sem nada querer.

Pois é verdade: esta que nem ao diabo lembra aconteceu na «Nau dos Corvos», em Peniche, no último domingo. Estaremos na presença de novos processos de promoção turística e de fomento da venda de refeição? Julgamos não ser esse o caso».

Falta um hotel na Barragem de Montargil

MONTARGIL, 20 - Os numerosos turistas que, sobretudo nos fins de semana, se deslocam à barragem de Montargil lamentam que não exista ali um hotel ou pensão onde possam pernoitar.

Entretanto, o serviço de refeições no restaurante que se encontra a funcionar no local tem registado grande movimento, com agrado geral.

Dizem os leitores

DAR OPORTUNIDADES AOS ALUNOS LICEAIS REPROVADOS NUMA SÓ DISCIPLINA

Escreve-nos a nossa leitora sr.ª D. Maria Fernanda Silva Pereira, de Abrantes, chamando a atenção de quem de direito para a situação dos alunos do ensino liceal que reprovaram numa só cadeira nos exames de Outubro.

Em resumo, a nossa leitora entende que aos mesmos deveria ser permitido repetir o exame em Janeiro, como acontece no Curso de Direito e outros cursos superiores. Entre as soluções que sugere, figuram as seguintes:

Sendo a cadeira nuclear, permitir que os alunos façam exame de aptidão, bastando a aprovação neste.

Não sendo a cadeira nuclear, uma de várias soluções: deixar ir à oral os alunos reprovados na escrita; aos reprovados na oral, permitir o exame de aptidão e, aprovado neste, a matrícula condicional na Universidade, obrigando-os a repetir a cadeira na primeira época de exame para militares; aos alunos que não se destinem ao ensino superior, permitir a repetição do seu exame também na 1.ª época para militares.

A nossa leitora dá grande importância ao assunto e sugere uma exposição de todos os interessados ao ministro da Educação, «principalmente agora que vai entrar em vigor uma reforma tão avessa a soluções rígidas que até permite o ingresso na Universidade a maiores de 25 anos, mesmo sem cursos médios, desde que tenham maturidade para isso».

«QUEM ACODE A OEIRAS?»

O leitor Rui Pereira de Meseiros, morador em Oeiras, enviou-nos uma carta na qual chama a atenção para alguns dos problemas mais imediatos daquela vila:

«O tempo vale cada vez mais.

Fazer as coisas a tempo tem um preço, demorando tem outro.

E dos livros!

Oeiras é das terras portuguesas que acusa acentuado crescimento demográfico.

Não admira que os problemas aumentem.

Consideramos que o «alertar» é um modo de «ajudar», «facilitar» e «motivar» quem, por imperativo do cargo que exerce, deve dar adequada solução aos problemas da área da sua competência.

E da sabedoria das gentes que, para resolver, nada há como ver com os próprios olhos, ouvir com os próprios ouvidos, sentir com os próprios sentidos...

Endereçados a vários destinatários aqui vão alguns problemas.

Praias: Acesso e segurança rodoviária deficientes. (Pobres peões...)

Segurança infantil: A ponte, junto ao Palácio Conde de Oeiras e pàrque de campismo, carece de obras urgentes de protecção.

Táxis: Dispersão, deficiente dimensionamento, falta de coordenação e cooperação.

Onde estacionam os táxis nocturnos?

Telefones: Carência de postos públicos. Demora na montagem de postos particulares.

Instalações sanitárias da estação de comboios de Oeiras (Subterrânea): Por carência de limpeza ou inadequada ventilação, essas instalações «perfumam» de cheiros nauseabundos o ambiente da estação.

A realidade das coisas é a sua verdade.

Estas linhas são o apelo de um leitor que ainda acredita na importância e eficácia (no tempo e no modo) da nossa imprensa e em especial do seu jornal favorito: o «Diário de Lisboa».

ATENÇÃO JOVENS: PODEM PASSAR UM ANO NOS E.U.A.

Jovens estudantes portugueses podem passar um ano junto de uma família dos Estados Unidos, através do American Field Service. Para esse efeito, encontram-se abertas as inscrições para as respectivas bolsas de estudo.

Todos os anos, cerca de 15 estudantes portugueses partilham da vida quotidiana de uma família americana, seguindo o curso de ensino secundário naquele país, de acordo com os programas do A.F.S.

As famílias americanas são cuidadosamente seleccionadas, de modo a apresentarem o maior número possível de afinidades com o estudante. Cada bolseiro é assistido pessoalmente por uma comissão local e troca regularmente correspondência com um membro do pessoal do American Field Service em Nova Iorque.

A inscrição pode fazer-se, até ao dia 5 de Novembro, na Avenida dos Estados Unidos, 94-13.º, esq., em Lisboa, telefone 715056, das 9 às 12 horas.

O problema da higiene no pão

Um nosso leitor, preocupado com a não observância flagrante de medidas higiénicas recomendadas repetidamente pela Direcção-Geral de Saúde, chama a atenção de quem de direito para o que se passa com o pão de todos os dias.

Escreve-nos do Algarve, e pede que se obriguem as padarias a envolver em papel apropriado o produto que vendem, a exemplo do que têm de fazer para os restaurantes. O Algarve é terra por onde passa muita gente de todas as origens, e, como tem sido bem lembrado, a cólera que temos é de importação.

Mas o nosso leitor sugere mais: por que não obrigar as padarias a ter uma «caixa», de modo a evitar que a mesma pessoa que recebe as moedas sirva o pão sem ter tempo (nem cuidado) para lavar as mãos entre as duas operações?

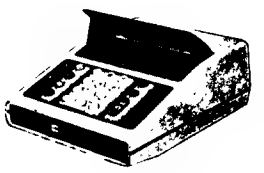
máquinas de calcular electrónicas

TOSHIBA

Cálculos exactos à velocidade do relâmpago! Agora ao alcance de todas as emprezas.

CALCULADORA ELECTRÓNICA MODELO BC - 1414

Agrupa convenientemente as toclas de «constante», «arredondamento» e pré-selecção do ponto decimal para uma maior facilidade de cálculo ● Capacidade 14 ●Uma memória ● Decimalização flutuante ● Avisador de sobre-capacidade



CALCULADORA ELECTRÓNICA MODELO BC - 1002

De preço extremamente módico, ela é de uma enorme versatilidade ● Capacidade 10, mas extensiva até 14 ● Ideal para a grande maioria de todos os cálculos comerciais ou científicos.

TOSHIBA TOKYO SHIBAURA ELECTRIC CO., LTD. TOKYO JAPÃO

Toshiba... em contacto com o dia de amanhã cuja qualidade e perícia electrónicas, são famosas em 130 países.

Repres. exclusivos em Portugal – ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES, JR. S.A.R.L. LISBOA, PORTO, AVEIRO, BRAGA, BEJA.

O HOMEM DA REGISCONTA PRESENTE NO

PRIMEIRO SALÃO FILEME 15 A 24 OUTUBRO 1971 FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

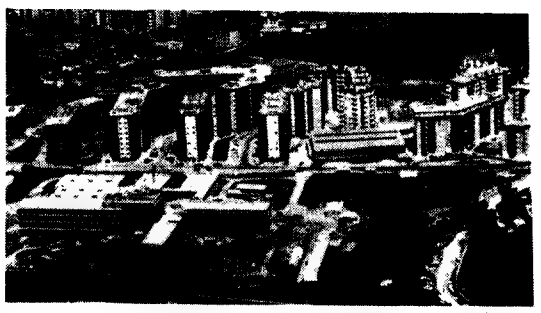
EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

Regisconta

Lisboa - Porto - Coimbra - Faro - Leiria

Tem 25 contos?
Tem 50 contos?
Tem 150 contos?
Tem 500 contos?
Tem 1.000 contos? ADQUIRA EM COMPROPRIEDADE

APARTAMENTOS DE J. PIMENTA, S. A. R. L.
e obterá um magnífico rendimento



PAÇO DE ARCOS — ESPARGAL
Apartamentos junto ao mar

INFORMAÇÕES
J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15 Telef. 45843/47843
QUELUZ — Edifício Sede: R. António Enes, 25. Telef. 952021/2

Locais de construção e venda de propriedades
Cascais — Paço de Arcos — Lisboa — Reboleira

"Gitana" já não sai

INTACTO O "PLANTEL" DAS ÉGUAS

Se os cavalos também se abatem, às éguas dão-se beijos... e no caso de «Gitana» ainda se foi mais longe: 560 contos para ficar em Portugal...

Era uma vez uma égua, **Gitana** de seu nome. Motivo de saída do anonimato de entre as outras éguas: a correr e a saltar ela ganhou 22 prémios, 14 dos quais eram em provas internacionais.Máximo dos máximos a constituir coroa de glória - ela foi a heroína do 60º Concurso de Saltos Internacional Oficial de Lisboa.

Apresentada a nova vedeta, vamos à história que ela tem para contar - esteve, vai que não vai, para ser vendida ao estrangeiro. Com mais precisão: o dono da Gitana quis vendê-la a um belga chamado Pierre Vercouter pela linda quantia de 20 000 dólares. E nesta transacção comercial, indigna da indignidade da Gitana, é que começa o enredo. Um enredo que pôs em alvoroço os meios do hipismo nacional (ou do nacional-hipismo, como queiram).

E não era caso para menos: se a Gitana fosse vendida seria uma baixa tremenda e espectacular no «plantel» das éguas e cavalos que possuimos. Mas ainda - a Gitana era um elemento que prometia imensa fama e proveito para Portugal. E por uns miseráveis 560 contos, vejam lá, deixava-se sair do país mais um dos valores de que tão carecidos andamos. Uma vergonha! mas a verdade é que o dono da vedeta não estava pelos ajustos: tinha-se comprometido e a venda seria efectuada. Seiscentos contos são muito dinheiro (ai não, se não são!) e não é justo pôr-se um cidadão perante o dilema - ou 560 «dele» ou o prestigioso hipico deste Portugal de marinheiros.

Porém, aqui surgiu a Luz - as vontades uniram-se, o movimento «pró-Gitana» resultou plena de força e entusiasmo, e o benemérito, por acaso coleccionador de arte, apareceu.

Portugal inteiro, suspenso e de boca aberta, sem saber o destino de tão famoso e dotado membro da nossa comunidade desportiva, suspirou aliviado. Como muito bem dizia a Federação Equestre na carta que dirigiu ao dono da égua, depois de ter comprador nacional assegurado:

«A saída do País de um animal que, várias vezes, esta época, elevou ao mastro de honra a Bandeira Nacional, em concursos internacionais, constituiria uma perda para o património hípico português . (...) A bem do hipismo nacional e em defesa do Património Desportivo Português, não podemos autorizar a transacção que lhe foi proposta, devendo ser anulados todos os acordos anteriormente havidos com o dito comprador»..

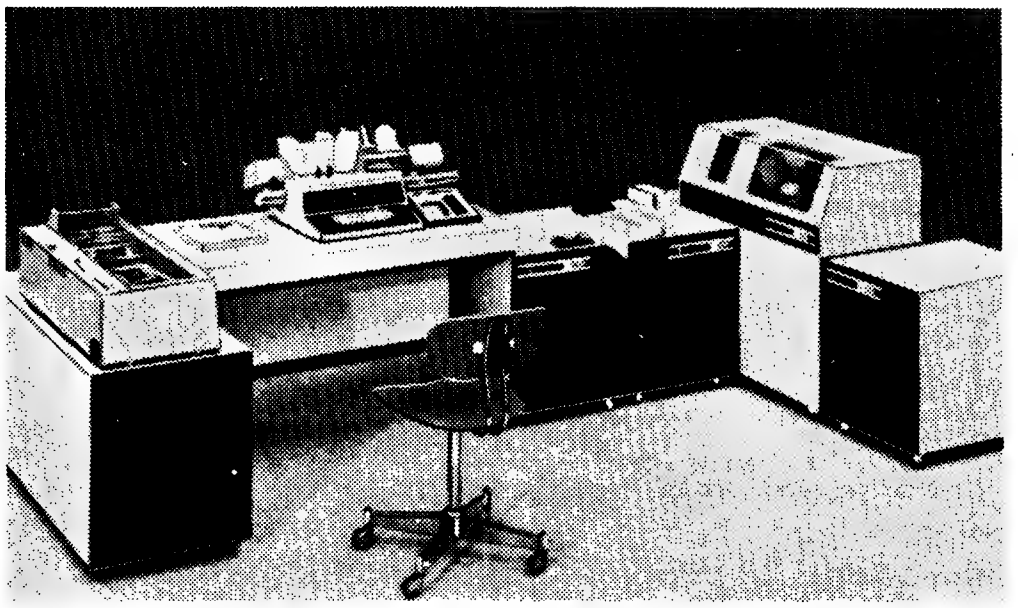
Aí está o que vale termos dirigentes desportivos à altura - o património desportivo ficará intacto, teremos um representante em Jogos Olímpicos com possibilidades de trazer uma medalha e poderemos mostrar ao mundo que, em matéria de desporto, afinal não somos tão maus como isso.Mantendo-se a nacionalidade à Gitana ficamos já com uma certeza - teremos representantes nos Jogos Olímpicos!

Nota: A atitude da Federação Equestre não é inédita: Pelé e Eusébio, nomes famosos do pontapé na bola, também já foram impedidos de sair do Brasil e de Portugal em nome da integridade do património desportivo.

Ribeiro Cardoso

ADLER

O COMPUTADOR DO NOSSO TEMPO E DO FUTURO



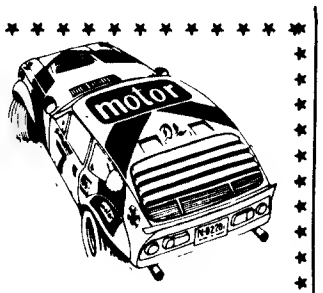
a mais perfeita combinação
HARDWARE - SOFTWARE

COMPUTADORES SISTEMAS INFORMÁTICA
ADLER

visite o nosso Stand na FILEME

Representantes em Portugal:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.
R. Augusta, 118, 4.º - Tel. 369331 - LISBOA

Distribuidores para o Norte:
Estabelecimentos SIDANORTE, LDA.
R. Formosa, 447, 1.º - Tel. 34536 - PORTO



motor

Maria Vitória
(GRUPO D. 18 ANOS)

Hoje não há espectáculo para descanso da companhia

prosseguindo amanhã a carreira da

grande revista popular

«Ó ZÉ APERTA O CINTO!»

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade 160

TEMAS

EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO DO CARÁCTER

Por CALVET DE MAGALHÃES

A educação física, muitas vezes desprezada por professores, alunos e encarregados de educação, viu recentemente defendidos os seus valores.

Evidentemente que não é o novo curriculum escolar - mesmo oficial - que aumentará, de um dia para o outro, o número de professores de educação física e a sua verdadeira utilização como dirigentes, as piscinas, os ginásios e tantas outras coisas. Mas o facto do prof. Veiga Simão, no momento em que todo o nosso sistema escolar está a ser submetido a profundas reformas, se preocupar com a posição das actividades físicas e desportivas, representa um primeiro passo que deve ser seguido de muitos outros.

Segundo recente circular assinada pelos Ministros da Educação e o da Juventude e Desporto, da França, a educação física é «um autêntico e importante campo da educação geral» que tem por «finalidade desenvolver, numa atmosfera de calma, qualidades morais nos jovens: coragem, generosidade, lealdade, desejo de vencer e também disciplina e sentido da responsabilidade individual e colectiva». Na referida circular está bem vincado que «tendo todas as características de uma verdadeira educação, a Educação Física, como disciplina, não se pode limitar ùnicamente à educação do corpo, porque ela se dirige ao homem na sua totalidade». Favorece uma «adaptação do homem ao meio e esclarece os jovens sobre as suas qualidades psicomotoras; desenvolve, disciplinando-as, as qualidades de carácter que se manifestam especialmente nas relações com os outros».

No estado actual da nossa educação física é permitido duvidar, na generalidade, da eficácia das medidas ministeriais, pois sem se procurar uma colaboração activa com as outras disciplinas, e sem a integração do professor de Educação Física na gestão escolar (como no ciclo prepório, nas direcções de turma e na orientação escolar) nada nos autoriza actualmente a pensar que os professores das outras disciplinas estão realmente resolvidos a dar um passo em frente.

CALVET DE MAGALHÃES

O futebol Português de clubes no eixo Lisboa - Glasgow - Moscovo

Dois hoje Outro amanhã. Três jogos para três equipas portuguesas: Benfica, Sporting e V. de Setúbal.

O Benfica recebe hoje na Luz - às 21,45 H. - o C.S.K.A. da Bulgária, «leader» actual do campeonato do seu país, que vem disposto a fazer a vida cara à equipa encarnada. Todavia julgamos que os benfiquistas poderão alcançar resultado substancialmente favorável, se jogarem na «fórmula europeia».

Registe-se a entrada de Jordão para o lugar de Néné há já algum tempo a demonstrar deficientes condições físicas e a recuperação do Eusebio, tocado no jogo com a selecção escosesa.

Também hoje o Sporting a contas com o frio e a chuva da Escócia terá, talvez, maiores dificuldades. Mas a equipa está a praticar bom futebol neste momento e a notícia da inclusão de Yazalde - recuperado na véspera por Manuel Marques - constitui factor importante para um resultado satisfatório para os leões. Em Glasgow se começará a «ver», a partir das 19,30.

O terceiro é amanhã e em Moscovo. Com temperaturas e rondar os zero graus, os setubalenses terão de fazer aquecimento prolongado antes da apitadela inicial para suportarem as primiras investidas soviéticas.

E até pode acontecer que Torres, que já por duas vezes marcou golos a equipas russas - num torneio em Itália e no Campeonato do Mundo em Inglaterra venha a provar o velho aforismo de que «não há duas sem três»...

Há dúvidas ainda quanto à inclusão de Cardoso que parece impossibilitado de actuar por castigo disciplinar referente ao jogo com o Nimes.

EQUIPAS PROVÁVEIS PARA HOJE:

NA LUZ

BENFICA - José Henriques; Malta da Silva, Humberto Coelho, Rui Rodrigues e Adolfo; Jaime Graça e Simões; Jordão, Artur Jorge, Eusébio e Vitor Baptista.

Suplentes - Fidalgo, Zeca, Toni e Diamantino.

C.S.K.A. - Filipov, Zafirov, Stoukov, Kolev e Gaganelov; Perrev e Nikodinov; Atanassov, Jejov, Denev e Marachliev.

Arbitro - Aurelli Auganate (Itália).

Em GLASGOW

RANGERS - Mc Loy; Greig, Mc Kinnon e Matheson; Jardine e Smith; Menderson, Penman, Stein, Fyfe e Mc Donold.

SPORTING - Damas; Laranjeira, Caló, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Wagner; Nelson, Yazalde, Lourenço e Dinis (Chico).

ARBITRO - Rudi Glockner (R.D.A.)

Yazalde: depois das dúvidas, a certeza. Logo ao fim da tarde, em Glasgow, ele comandará o ataque ao Sporting.

FISCHER À FRENTE

Buenos Aires, 20 — (A.N.I.) — O norte-americano Bobby Fischer derrotou o russo Tigran Petrosian, pela segunda vez consecutiva, no sétimo jogo, disputado ontem á noite, a contar para o torneio dos candidatos ao título mundial de xadrez.

Com esta vitória, Fischer ganhou uma vantagem, práticamente insuperável, de dois pontos sobre o seu adversário.

Petrosian desistiu ao trigésimo quarto lance, perante ataque de duas torres do norte-americano.

Fischer tem agora quatro pontos e meio, contra dois pontos e meio de Petrosian.

Uma mulher no futebol de homens

PAYSANDU, URUGUAI, 20 - (R) - Uma morena alta, de 19 anos, professora, tornou-se ontem a primeira mulher no mundo a ser autorizada a jogar futebol numa equipa masculina.

Contudo, Claudina Vidal, a quem foi concedida autorização pela Liga Regional de Paysandu para jogar no Sud América, um clube local, poderá enfrentar ainda uma boicotagem por parte dos árbitros.

A Liga, que antes lavara as mãos quanto ao caso, passando-o para a Associação Uruguaia de futebol, em Montevideu, acabou por concordar com o argumento do Sud América, que nada existia nos regulamentos que excluísse as mulheres de equipas de futebol, até agora só formadas por homens. E, assim, a Liga autorizou o Sud América a incluir Claudina Vidal como avançado-centro na sua equipa. Contudo, vários árbitros anunciaram que boicotarão qualquer jogo em que Claudina ou outro membro do seu sexo sejam incluidas nas equipas do grupo.

QUINTÃO a casa que V. Ex.ª deve preferir para compra de TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA 30. Rua Ivens LISBOA

Sport Lisboa e Benfica - CSKA

COMUNICADO

Tendo chegado ao conhecimento da Direcção do Sport Lisboa e Benfica que o jogo entre este clube e o CSKA, de Sófia, para a Taça dos Clubes Campeões Europeus, que hoje se disputará às 21,45 horas no Estádio da Luz, seria passado pelas câmaras da R. T. P., desmente-se categòricamente tal facto pois o mesmo não será transmitido por aquelas câmaras, quer em director quer em diferido.

Lisboa, 20 de Outubro de 1971

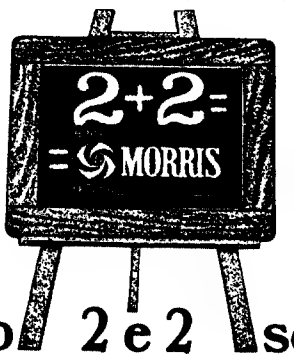
A DIRECÇÃO

Se tem um espírito prático económico e gosta de um discreto conforto requintado...

a segunda família mais importante da Inglaterra (a British Leyland) tem o carro exacto para si:
o MORRIS CLUBMAN.

Morris Mini Clubman. Eis o carro ideal para quem, não abdicando da comodidade, pretende uma vida melhor, mais económica, sem problemas de arrumação, mais prática.
Já viu o problema que é arrumar hoje um carro em qualquer sítio? De gargalhada. Mas a gargalhar ficará você onde os outros não couberam! Onde se arruma uma motorizada, você arruma o seu Clubman. E já o viu por dentro? O requinte e o conforto de um clube privado! Seja prático. Vá pelo evidente. Vá pelo Clubman.

A.M. ALMEIDA, LDA. – Av. Liberdade, 11 / Av. 5 Outubro, 168 / Av. Guerra Junqueiro, 16
R. Escola Politécnica, 39 - Lisboa – R. Sá da Bandeira, 501 - Porto – Agentes em todo o País



MORRIS: Tão óbvio para si como 2 e 2 serem 4.

PUBLIFIRMA

Bolsa de LISBOA

FUNDOS DE ESTADO

	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4 %	447$	—	447$
Consolidado 3 %	470$	470$	—
Consolidado 3 1/2 %	573$	573$	—
Centenarios 4 %	1.320$	1320$	—
Obrigs Tesouro 5 %	1.000$	—	1.000$
Externo 1ª Série	—	600$	610$
Externo 1ª Série c	—	605$	610$
Externo 3ª Série	—	700$	760$
Externo 3ª Série c	—	740$	
Cautelas 3ª Série	—	—	—

OBRIGAÇÕES

Aguas de Lisboa 5 %	—	490$	—
A P T 5 % 56	—	860$	—
A P T 5 % 58	—	860$	—
C P 4 1/2 % 65	—	820$	—
C P 5 1/2 % 67	—	—	—
C U F 6 %	—	945$	—
C U F 6 % 68	—	—	965$
Gás Elect 4 % 48	—	860$	—
Gás Elect 4 1/2 % 51	—	870$	—
Gás Elect 5 % 52	—	—	—
Gás Elect 5 % 58	—	840$	—
Gás Elect 5 % 59	—	840$	—
Gás Elect 5 % 62	—	—	—
Gás Elect 5 % 63	—	—	—
Gás Elect 5 % 65	—	—	—
Gás Elect 5 % 67	—	—	—
H E Alto Alentejo 5 %	—	—	—
H E Cávado 5 %	—	775$	780$
H E Cávado 6 %	—	—	980$
H E Douro 5 %	—	770$	—
H E Douro 5 %	—	—	980$
H E Norte Port 5 %	—	—	—
H E Serra Estrela 6 %	—	975$	—
H E Zêzere 5 % 55	—	770$	—
H E Zêzere 5 % 57	—	770$	—
Lisnave 6 %	—	—	990$
Metropolitano 4 %	900$	900$	—
Metropolitano 5 3/4 %	—	—	1.000$
Moçambique 5 %	—	540$	570$
Nac Electr 5 %	—	770$	—
Nitratos 5 %	—	770$	—
Nitratos 5 % 60	—	—	—
Petroquimica 5 %	—	—	—
Port Celul 5 %	—	—	—
Sacor 5 % 54	955$	950$	—
Sacor 5 % 60	—	870$	—
Siderurgia 5 % 2ª	—	765$	—
Siderurgia 5 % 3ª	—	765$	—
Siderurgia 5 % 4ª	—	765$	—
Sonefe 5 %	820$	810$	820$
T A P 4 %	—	—	—
Termoelect Port 5 %	—	770$	—
U E P 3 3/4 %	—	—	—
U E P 4 %	—	—	92$5
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 %	—	80$	81$
U E P 5 % 60	—	—	800$
U E P 5 % 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos			
Agricultura	2.520$	2.520$	—
Alentejo	1.245$	1.240$	1.245$
Angola	4.700$	—	4.690$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	6.000$	5.950$	6.040$
E Santo	7.600$	7.580$	7.600$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S p	—	25.5000$	—
Fomento	2.920$	2.900$	2.940$
P Atlântico p	7.050$	7.020$	7 050$
Portugal n	—	3.900$	4.200$
Portugal p	4.950$	4.900$	4.950$
Totta Aliança	4.800$	4.800$	4.810$
Ultramarino n	4.340$	4.340$	4.400$
Ultramarino p	4850$	4.850$	4.900$
Seguros			
Alentejo	140$	139$	141$
Douro	—	—	—
Mundial	1.050$	1.055$	1.065$
Sagres	3.300$	3.300$	3.500$
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Ultramarinas			
Açucar de Angola	—	—	—
Ag Cassequel	860$	855$	865$
Ag Incomati	—	1.570$	1.620$

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 - 100)

	13-10-71	19-10-71	20-10-71
GERAL	162,1	163,6	163,4
METROPOL .	160,3	162,2	163,2
ULTRAM.	175,0	173,9	165,0

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
AG Neves	—	—	—
Ag S Tomé e Principe	—	—	200$
Boror	110$	100$	110$
Buzi	75$	74$	75$
Cabinda	—	—	—
Diamantes Angola	1 800$	1.755$	1830$
H E Revue	—	—	—
Ilha do Principe	—	—	—
Moçambique	—	175$	185$
Sonefe n	—	—	—
Sonefe p	390$	390$	395$
Zambezia	66$	65$5	66$5
Diversas			
Cidla	—	—	—
Cim. Leiria	—	—	4.400$
Cim Tejo	—	—	—
Col Navegação	—	—	—
C U F	3.770$	3.750$	3 770$
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	4.340$	4.340$	—
Petroquimica	—	1.300$	—
Port e Colónias	—	—	—
Port Celulose	—	3.800$	3.850$
Port. Pesca	—	—	—
Port Tabacos	—	—	610$
Sacor	3.990$	3.990$	3.995$
Siderurgia Nac	2.470$	2450$	2.500$
Socel	3.580$	3.580$	3.600$
Tabacos de Portugal	1.700$	—	—
Tabaqueira	—	6.600$	—
U F Azoto	900$	900$	950$
Agua, Elect. e Gás			
Aguas Lisboa p	—	400$	—
Aguas Lisboa 34	—	415$	—
Aguas de Lisboa 36	—	400$	—
Elect Beiras	1.750$	1 750$	1 770$
Gas Electr	365$5	365$	366$
H E A to Alentejo	184$5	184$	184$5
H E Cavado	—	—	—
H E Douro	—	—	—
H E Norte Port	—	240$	250$
H E Serra Estrela	—	—	—
H E Zezere	—	—	—
Termoelect Port	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U E P....	—	191$5	193$

FUNDOS DE INVESTIMENTO

F.I.Atlântico.	—	205$5	—
F.I.D.E.S.	—	—	—
C.P.E.	1.128$	1.129$	1 130$
C.P.E.nom.....	1.120$	1.115$	1.119$
T.A.P.....	1.310$	1.305$	1.315$

COTAÇÕES

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul - Rands	34$50	37$00
Alemanha - Marco	8$10	8$45
América		
Dollars de 1 e 2	26$80	27$50
Dollars de 5 a 20	27$10	27$90
Dollars de 50 a 1000	27$20	28$00
Argentina - Peso Novo	3$00	4$00
Austria - Schilling	1$14	1$19
Belgica - Franco	$56,5	$59,5
Brasil - Cruzeiro	3$70	5$00
Canada - Dólar	26$80	27$400
Dinamarca Coroa	3$70	4$00
Espanha - Peseta	$40	$41,5
França - Franco	4$95	5$25
Holanda - Florim	8$00	8$35
Inglaterra - Libra	67$80	69$80
Italia - Lira	$04,38	$04,68
Marrocos - Dihran	4$90	5$40
Noruega - Coroa	3$90	4$20
Suecia - Coroa	5$35	5$65
Suiça - Franco	6$80	7$05
Ouro		
Inglaterra Libra Isabel	320$00	340$00
Inglaterra - 1/2 Libra	305$00	325$00
Ouro fino - Barra	39$50	41$50

J. BURNAY, LDª
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TEL. 231278

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro, 52 - 54 - LISBOA - Tel 366066/7
Teleg ALMEIRO Telex 470 ALAPIP

ELECTRICISTA
BOBINADOR
Com serviço militar cumprido, admite para a sua equipa de manutenção
— Cerâmicas ESTACO — Apart. 333
COIMBRA

cinemas • cinemas • cinemas

SÃO JORGE (Telef. 54153)
15.15 - 18,15 - 21.30
Grupo B - 18 anos.
O julgamento cruel GENTE SEM COMPAIXÃO c/ Kirk Douglas.

LUMIAR (Telef. 795296).
21.00
(M. 10 anos)
RIO BRAVO e AO SUL DO RIO GRANDE.

IMPÉRIO (Telef. 555134/5).
15.15 - - 21.30
(Grupo C 14 anos)
A Russia nos velhos tempos numa comédia de Poinsky ROMANCE DE UM LADRÃO DE CAVALOS c/ Yul Brynner, Eli Wallach, Jane Birkin.

TIVOLI (Telef. 50595)
15.00 - 18.15 - 21.30
(Grupo B - 10 anos)
4ª Semana. TORA! TORA! TORA! o ataque ao Porto das Pérolas num filme de 70 mm

ROMA (Telef. 72778)
15.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
O PAI DE FAMÍLIA c/ Leslie Caron, Nino Manfredi

EUROPA (Telef. 661016)
15.00 - 21.00
(Grupo D - M. 18 anos)
A FILHA DE RYAN, Vera Mills, Robert Mitchum e John Mills, 70 mm. Colorido.

ALVALADE
15.15 - 21.30
(Grupo D - M. 18 anos)
Marcello Mastroianni e Virna Lisi em O ESTRANHO AMOR DE UM MARIDO

AVIZ (Telef. 47163).
15.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
6.ª Semana. A DOCE VIDA DA CASTA SUSANA, c/ Pascal Petit, Mike Marshall.

BERNA (Telef. 776098)
21.45
(M 14 anos)
Barry Newman, Dean Jagger e Cleavon Little num filme verdadeiramente sensacional! CORRIDA CONTRA O DESTINO

IMPERIAL (Tel. 821933)
15.00 - 21.00
Grupo - B - 10 anos
«Jane Eyre» «As aventuras de o Santo»

RESTELO (Telef. 610375)
21.30
(Grupo D - M. 18 anos)
Um dos maiores êxitos cinematográficos da temporada. Em Tchnicolor e Eastmacolor PEDRO, O LOUCO. A seguir VERTIGEM DUM ASSASSINO.

ESTÚDIO (Telef 555134/5
15.50 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos).
5.ª Semana O JOELHO DE CLAIRE (le Genou de Claire), c/ Jean Claude

APOLO 70 (Telef. 763319).
15.00 - 18.15 - 21.30
(Grupo C - 14 anos)

EDEN
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos)
O ESTRANHO AMOR DE UM MARIDO, c/ Marcello Mastroianni e Virna Lisi. Technicolor.

ESTÚDIO 444
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
4.ª Semana. Novo triunfo de Ingmar Bergman A VERGONHA c/ Max Von Smdon, Liv Illmani.

LYS (Tel 48560)
15.00 - 21.00
Grupo - D - 18 anos
«A Testemunha» e «De momento a momento»

CONDES (Telef. 322523-326710)
14.15 - 16.30 - 18.45 - 21.45
(Grupo A para todos)
O SHOW DO ANO «Elvis». Show. Panavision Metrocolor em 70 mm.

MONUMENTAL (Telef. 555131)
15.15 - 32.30
(M. 10 anos)
3.ª Semana. LE MANS, 70 mm e Ecran Gigante, c/ Steve McQueen a 300 Km. hora.

LOTUS
VEJA EXPOSIÇÃO AUTOMÓVEIS NO SALÃO DO MONUMENTAL

ODEON (Telef. 326283)
21.30
(Grupo D - 18 anos)
A famosa sátira conjugal de Berlanga A BOUTIQUE com Sonia Bruno e Rodolfo Beban. Eastmacolor.

POLITEAMA
15.15 - 18.15 - 21.45
(Grupo B - M. 10 anos)
Uma sensacional LOVE STORY com Anne Lonnberg e Yannis Voglis em A RAPARIGA E O GREGO. 4 grandes prémios.

VOX
15.15 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
LOVE STORY c/ Ali MacGraw e Rian O'Neal.

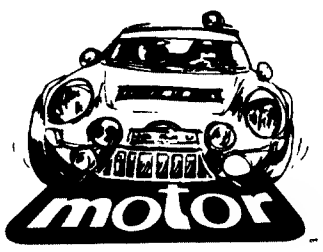
CASINO ESTORIL (Telef. 2646176)
17.00 - 21.30
(M. 17 anos)
NED KELLY c/ Mick Jagger, Allen Bickford.

LIDO (Telef. 937593)
21.30
(M. 18 anos)
Romy Schneider e Miguel Piggoli no filme COISAS DA VIDA o célebre filme de Claude Sautet

MUNDIAL (Telef. 538743).
21.45
(M. 18 anos)
Noite de estreia. Elliot Gould e Brenda Vaccaro na satirica comédia conjugal em Technicolor UMA CERTA FOME DE AMOR.

ROYAL (Telef. 865037)
15.00 - 21.00
Grupo - D - 18 anos
«A honra da família» e «A princesa»

SATÉLITE
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - M. 17 anos)
5.ª Semana. Um filme excepcional de Vinconti. MORTE EM VENEZA.



outros espectáculos

LISBOA/Teatros

VILLARET
21.00 - 23.00
«O aniversário da tartaruga»

MARIA VITÓRIA
20.45 - 23.00
«O Zé aperta o cinto».

A.B.C.
10.45 - 23.00
(18 anos)
«Saídas da casca»

VARIEDADES
21.45
«Empresta-me o ter apartamento».

MONUMENTAL
21.45
(18 anos)
«Uma cama para toda a gente»

LAURA ALVES
21.45
(18 anos)
«O Vison Voador»

CAPITÓLIO
21.45
(17 anos)
«Querida mamã»

LISBOA/Cinemas

OLIMPIA
18.00
(10 anos)
«Mala diplomática para o Cairo»

CINEARTE
21.00
(14 anos)
«Cresce e aparece»

JARDIM
21.00
(14 anos)
«O último guerreiro»

PARIS
21.00
(18 anos)
«O vale perdido»

CAPITÓLIO (Terraço)
21.00
(10 anos)
«Um homem para IVI»

PROMOTORA
21.30
(17 anos)
«Amar a maior riqueza»

ROYAL (Tel. 865037).
15.00 21.00
Grupo - D - M. 18 anos
«A honra da família» e «A princesa»

LINHA DE CASCAIS

CARCAVELOS
Vitória-Cine
21.30
(17 anos)
«Mil bombardeiros»

OEIRAS
Oeiras-Cine
21.00
(18 anos)
«Olhos verdes na noite» e «L.S.D. droga alucinante»

ESTORIL
Casino
17.00 - 21.30
(17 anos)
«Ned Kelly»

ESTORIL
Palácio
21.30
(18 anos)
«A louca de Chaillot»

CASCAIS
S. José
21.30
(17 anos)
«Pedro, o louco».

LINHA DE SINTRA

VENDA NOVA
Cine
21.00
(10 anos)
«As duas fases do perigo»

AMADORA
Recreios Desportivos
21.15
(10 anos)
«Tempestade na fronteira»

SINTRA
Carlos Manuel
21.15
(10 anos)
«As Sandálias do pescador»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15
(18 anos)

BARREIRO
Ginásio
21.00
(14 anos)
«Os corredores da montanha»

COVA DA PIEDADE
União Artística
21.15
(10 anos)
«O Misterioso Fumanchú»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45
(18 anos)
«Pimenta na língua»

CIRCO
22.00
(10 anos)
Av. Fernão Magalhães.

PORTO/Cinemas

ÁGUIA DO OURO
21.30
(18 anos)
«Um marido infiel»

BATALHA
21.30
(18 anos)
«O Dossier Anderson»

CARLOS ALBERTO
21.00
(17 anos)
«Adeus Gringo» e «A última ameaça»

COLISEU
21.30
(18 anos)
«Verdade amarga»

ESTÚDIO
21.30
(18 anos)
«Lilith e o seu destino»

JÚLIO DINIS
21.30
(18 anos)
«Um homem e uma mulher»

RIVOLI
21.30
(10 anos)
«A Túlipa negra»

S. JOÃO
21.30
(18 anos)
«Love Story»

TRINDADE
21.30
(18 anos)
«Um caso de consciência»

VALE FORMOSO
21.30
(10 anos)
«Rosas brancas para minha irmã negra»

OLÍMPIA
21.30
(10 anos)
«O Pirata negro»

COIMBRA

AVENIDA
21.30
(18 anos)
«Em três um é de mais»

TIVOLI
21.30
(18 anos)
«Love Story» (História de amor).

SOUSA BASTOS
21.30
(10 anos)
«O Alto o baixo e o gato»

GIL VICENTE
21.30
(17 anos)
«Milhões escaldantes»

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA:
Moura, Travessa da Memória, 55 (Tel. 630944).

ALCÂNTARA:
Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (Tel. 661321); **Biotifar,** Rua D. João de Castro, 27-B (Tel. 638824).

ALVALADE:
Zil, Av. da Igreja, 9-D (Tel. 711780); **S. João de Deus,** Rua Pedro Ivo, 1-A (Tel. 725140); **Roma,** Avenida de Roma, 85-B (Tel. 772466).

ANJOS:
Confiança, Avenida Almirante Reis, 46-A (Tel. 42453).

AREEIRO:
Garantia, Rua Padre Manuel da Nóbrega, 5-A (Tel. 727300); **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30-B (Tel. 726860).

AVENIDA DA LIBERDADE:
Fernandes, Rua de S. José, 187 (tel. 326476).

AVENIDAS NOVAS:
Alcântara, Avenida da República, 74-A (tel. 771379); **Vale,** Avenida Marquês de Tomar, 47 (tel. 773043); **Dalva,** Avenida Duque de Ávila, 125 (tel. 45225).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO:
Ascenso, P. do Norte, 11 (Tel. 311216).

BAIRRO DA LIBERDADE:
Salutar, R. B. 75-A (Tel. 683694).

BAIXA:
Azevedo, Rossio, 31 (Tel. 327478).

BENFICA:
Lavinha, R. Eng. Paulo de Barros (ex-Rua C á Rua da Casquilha), 28-A (Tel. 708242); **União,** Estrada de Benfica, 592 (tel. 700092); **Alegria,** Estrada de Benfica, 180-A (Tel. 780511).

CAMINHOS DE FERRO:
Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90 (Tel. 847019).

CAMPOLIDE:
Pinto, R. de Campolide, 11 (Tel. 682610).

CAMPO DE OURIQUE:
Nobel, Rua de Infantaria 16, 98-B (Tel. 688807); **União,** Rua Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 663643).

CASTELO:
Ziller, Rua S. Tomé, 54 (Tel. 862835).

CHELAS:
Banha, Estrada de Chelas, 173 (Tel. 382241).

ENTRECAMPOS:
Alcântara, Av. da República, 74-A (Tel. 771379).

ESTEFÂNIA:
Mundial, Largo de D. Estefânia, 10 (Tel. 45578).

ESTRELA:
Andrade Ribeiro, Avenida Infante Santo, 66-B (Tel. 666971).

LAPA:
César, Rua das Trinas, 102 (Tel 662631).

LUMIAR:
Central, R. do Lumiar, 75 (Tel. 790480); **Douro,** Alameda das Linhas de Torres, 93-A (Tel. 791131).

OLIVAIS:
Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (Tel. 311237).

PENHA DE FRANÇA:
Central da Penha, Rua da Penha de França, 58 (Tel. 849245); **Vitális,** Rua Morais Soares, 66-A (Tel. 848011).

PICHELEIRA:
Lusmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (Tels. 728395-720703).

POÇO DO BISPO:
Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 381136).

REGO:
Baptista, Rua Francisco Tomaz da Costa, 3-C (Tel. 771873).

SANTO AMARO:
Correia de Azevedo, Rua Luís de Camões, 42-B (Tel. 638625).

S. BENTO:
Moz. Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel 679961).

S. MAMEDE:
Albano, Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 326750).

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA:
S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1 (Tel. 48642); **Sousa Martins,** R. Sousa Martins, 25 (Tel. 553468).

XABREGAS:
Banha, Estrada de Chelas, 173 (Tel. 382241).

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Almeida Nifo Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070)

CAXIAS
Nova
Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Trindade Brás R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2432034)

OEIRAS
Godinho R. Cândido Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE
Aisir Bairro das Caixas de Previdência, Bloco A (Tel. 2472948)

ESTORIL
Parque Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191)

MONTE ESTORIL

CASCAIS
Marginal Av. Marginal (Tel. 280078), **A. Costa** R. Freitas Reis, 24 - C (Tel 280214)

S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro (Tel. 263052)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Cavaca R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019), **Flama** R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 922485), **Confiança** Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 938149)

DAMAIA
D. João V Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Tel. 970461)

QUELUZ
Zeller R. da República, 83 (Tel. 950045), **Correia** L. do Mercado, 3 (Tel. 950906)

CACÉM
Garcia Av. dos Missionários, 2 (Tel. 2942181)

MEM MARTINS
Química Esv. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (Tel. 980456)

SINTRA
Misericórdia L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391)

COLARES
Colares, Abreja (Tel. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Nunes L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS
Portugal Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA
Algarve R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271)

BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141)

BARREIRO
Central Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273207)

COVA DA PIEDADE
Rainha Santa Est. das Barrocas, 50-A (Tel. 2760182)

MOITA
União Moitense Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)

MONTIJO
Montepio R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA
Lopes R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028), **Lisboa** R. Dr. Paulo Borba (Tel. 22248)

SETÚBAL
Saião Av. Portela (Tel. 22709)

SEIXAL
Godinho L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

PORTO

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro, 104; **Cameira, Rua** do Heroísmo, 90; **Canavarro** Rua da Restauração, 53; **Confiança,** Rua de Santa Catarina, 960; **Costa Cabral,** Rua de Costa Cabral, 1832; **Figueiredo,** Lda Rua de Cedofeita, 125; **Ponte de Moura,** Rua de Tânger, 1463; **Monte dos Burgos,** Rua do M. dos Burgos, 802; **Monte Cativo,** Rua do Monte Cativo, 444; **Nova Avenida,** Av. Fern. de Magalhães, 692; **Padrão,** Largo do Padrão, 342; **Parente, Rua** das Flores, 114; **Pombeiro,** Campo M. da Pátria, 152, **Sá da Bandeira,** Rua Sá da Bandeira, 236; **Nacional,** Rua Senhora da Luz, 156-Foz

COIMBRA

Estádio, Rua do Brasil, 348 - r/c (tel. 24410), **Miranda,** Pr.ª do Comércio, 41 (tel. 23261); **Batista** Pr.ª da República, 9 - 10 (tel. 23747).

televisão

HOJE

1.º Programa
12.45 Abertura.
12.46 Desenhos animados.
13.00 Feminino singular.
13.15 Fime de série «Mrs. Muir e o Fantasma.
13.45 Telejornal 1ª. edição.
14.00 Portugal no Mundo.
14.15 Logo à noite.

2º Período
14.40 Ciclo Preparatório TV.
19.00 TV Educativa.
19.25 Fime infantil «Os Poucetofes»
19.30 Telejornal 2ª edição.
19.45 Vamos jogar no totobola.
20.15 A energia nuclear.
20.30 Inquérito.
21.00 Silêncio... Vamos rir.
21.30 Telejornal 3ª edição.
22.05 «As seis mulheres de Henrique VIII».
23.45 A Marcha do Mundo.
23.50 Meditação e fecho.

2º Programa
20.30 Abertura.
20.31 Desenhos animados.
20.45 ABC.
21.00 Filme de série
21.30 Telejornal 3ª edição.
22.00 Museu do cinema.
23.30 Fecho.

AMANHÃ

1.º Programa — **1º Período** — Às 12.45 Abertura e Desenhos animados; 13.00 Vária; 13.15 Filme de série «A Família Partridge»; 13.45 Telejornal 1ª edição; Mini decoração; 14.15 Logo à noite.

2º Período — 14.40 Ciclo Preparatório TV; 19.00 TV Educativa; 19.25 Filme Infantil «Os Poucetofes»; 19.30 Telejornal 2ª edição; 19.45 Desenhos animados; 20.15 Sangue na estrada; 20.30 Tempo Internacional; 21.00 Imagens da Poesia Portuguesa; 21.30 Telejornal 3ª edição; 22.05 Noite de Teatro «A Senhora das Brancas Mãos»; 00.10 Marcha do Mundo; 00.15 Meditação e fecho.

2º Programa — 20.30 Abertura e Desenhos animados; 20.45 Mini decoração; Série filmada «A Família Partridge», 21.30 Telejornal 3.ª edição; 22.00 Foi êxito na TV «A Família Forsyte»; 0:00 Fecho.

mais música
mais luz
mais movimento
TUDOR

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
C V P	66 5342	Aeroporto	71 1397
H de S. José	86 0131	C R G E	53 7021
H de S Maria	73 0231	C Aguas	36 1361
P S P	36 6141	Comboios	32 6226

tempo

HOJE

09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	15º
PENHAS DOUR.	16º
COIMBRA	18º
PORTALEGRE	21º
LISBOA	20º
FARO	21º

TEMPERATURAS EXTREMAS

Máxima
ALVALADE 29º

Mínima
F. C. RODRIGO 5,1º

Temperaturas no Estoril

Agua do Mar	17,2º
Atmosfera	17,5º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
4.35	3.9 m	9.57	1.1 m
16.56	3.9 m	22.09	1.1 m
Dia 21			
5.04	3.9 m	10.25	1.1 m
17.24	3.8 m	22.39	1.1 m
Dia 22			
5.30	3.9 m	10.58	1.1 m
17.49	3.7 m	23.13	1.2 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco podendo soprar moderado de Norte no litoral Oeste. Condições favoráveis a ocorrência de neblina matinal nos vales e terras baixas e de geada nos locais abrigados do Norte.

AMANHÃ

Nascer às 7.51
Ocaso às 18.51

Hoje	Dia 27	Dia 2	Dia 9

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiário
16.05 «Convívio» - Progrma da Juventude
17.00 Sinal horário
17.30 Música portuguesa
18.05 Ao encontro da melodia
18.30 «Meridiano», programa organizado pelo Círculo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos
18.50 Melodias do cinema
19.10 O mundo em música
20.00 Diário Sonoro.
20.20 Interlúdio
20.30 12.º episódio do folhetim «Serões da Província»
20.30 O acordeonista Victor José
21.00 Momento 71
21.20 Ritmos em contraste
21.40 Programa pela orquestra ligeira portuguesa da E. N.
22.00 Língua portuguesa, pelo Dr. Ribeiro dos Santos
22.10 O grupo coral «Os Vindimadores da Vidigueira»
22.30 Melodias do cinema
23.00 Sinal horário - noticiário - boletim meteorológico
23.05 Girândola
24.00 Fecho.

2.º Programa

16.00 Intercâmbio musical - Concurso Internacional de Violino «Rainha Isabel da Bélgica»
16.43 «A nação francesa» - Quarteto do Ciclo «As Nações» (François Couperin)
17.05 Teatro de todos os tempos, pelo Dr. Eurico Lisboa (Filho)
18.00 Musica do século XX
19.00 Semanario musical
20.00 Diario sonoro.
20.20 Música de piano, de Mendelssohn
20.30 Desdobramento - sao o mf 2 ópera comentada por Maria Helena de Freitas
23.00 A voz do ocidente
01.15 Fecho

Programa Estereofónico

20.30 Música Ligeira variada
22.00 Antologia da música para piano, em Espanha, gravações cedidas pela Rádio-Televisão Espanhola
22.30 Os grandes solistas
23.56 Canções de Handel, pelo soprano Edith Mathis
00.35 Música de Câmara
01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS
290, 13 m - 1034 kc/s.

16.00 C. D. C.
18.00 Depois do chá.
18.30 Lisboa à tarde.
19.15 Contraponto.
19.30 Rádio jornal.
20.07 Festival.
20.30 Semana 7.
20.45 Dedilhando ou música e vida.
21.03 Vozes famosas.
21.45 O desporto no mundo
22.30 Quando o telefone toca.
23.05 Grande roda.
00.02 «P. B. X.»
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

Modulação de frequência

16.04 Programa C. D. C.
17.57 O nosso programa.
19.04 Vértice.
21.02 Boa noite em FM.
00.02 Em órbita-dois
01.02 Banda sonora
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

Emissor de Miramar

16.00 C. D. C.
18.00 Depois do chá
18.30 Ela e o seu mundo
18.45 Matinée teatral
19.03 Miscelânea
19.20 Philips
19.35 Estúdio 64
20.10 Norte dia a dia
21.05 Só-rádio
21.40 Vozes do Brasil
21.45 O arauto da verdade
22.03 Em destaque
22.15 Mensagens bíblicas
22.30 Variedades
23.04 Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Radiorama.
18.00 Uma orquestra de França
18.30 Terço e benção da Basílica dos Mártires
19.05 Diálogo com os que sofrem
19.30 Página 1
20.58 Meditando
21.00 Jazz-Count Basie e outros
21.30 Poente
21.45 Livros e leituras
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Noite e ritmo
22.45 Música variada
23.00 A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RADIO PENINSULAR
07.00 às 08.00 e 22.00 às 02.00
RADIO GRAÇA
08.00 às 11.00 e 17.00 às 22.00
C. RADIOFÓNICO DE PORTUGAL
14.30 às 17.00
RADIO VOZ DE LISBOA
11.00 às 14.30

BARS BOITES restaurantes DANCINGS

VIELA Cantam Sérgio, Berta Cardoso Beatriz Ferreira Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais Tocam António Bessa e Fernando Reis Consumo mínimo 60$00 **Rua das Taipas, 14. Telef. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO Elenco João Ferreira Rosa Beatriz da Conceição António Melo-Correia Maria da Nazaré Colaboração de João Braga e Vicente da Câmara Tocam Fontes Rocha José Luís Nobre Costa e Pedro Leal Encerra aos domingos Consumo mínimo 90$00 **Becos dos Curtumes, 10. Telef. 860816**

TIMPANAS Cantam Trio Odemira, João Fernando Emílio Reis Luís Braga Tocam Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros Consumo mínimo 61$50 (taxas incl.) **Rua Gilberto Rola, 24. Telefs. 676655 e 672431.**

TAMILA Marão e seu conjunto Matinées todos os dias Encerra aos domingos **Avenida Duque de Loulé,69. Telef. 534117.**

«A SERENATA» Cantam Cidália Moreira António Rocha e Amélia Proença Grupo Folclórico Cantares de Portugal **Rua Diário de Notícias, 122 Telefs 32359 e 324381**

ADEGA MESQUITA Cantam Fernando Pinto Francisco Martins e Alcindo Carvalho Tocam Jaime Santos e António Proença Danças Regionais por conjunto privativo Consumo mínimo 60$00 Encerra ao domingo **Rua Diário de Notícias, 107, Telef. 328307**

ADEGA MACHADO Cantam Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo Tina Ferreira, Fernando Maurício, Fados de Coimbra por Loubet Bravo, Os Arautos Tocam Liberto Conde e Américo Silva Fandango pelo Grupo típico de Vila Franca de Xira Encerra as segundas-feiras Consumo mínimo 70$00 **Rua do Norte, 91. Telefs. 30095 e 28713.**

a furna
musica gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d.
(a duque de loulé)
56 19 49

D QUIXOTE BAR BOITE com Carlos Villaret e Tony Vieira Aberto até às 5 da madrugada Encerra aos domingos **Rua da Trindade, 9 Telef 327109**

CASINO ESTORIL Jogo autorizado Variedades internacionais **Telefs. 26451-264526-264596-264621-264946**

SANZALA Um pouco de África em Lisboa. Música constante Encerra as 3.30 horas **Av. Marechal Carmona. Telef. 790177.**

CLUBE ANDALUZ Boite com atracções espanholas Música constante **Calçada Marques de Abrantes, 64-66. Telef. 667264**

MAXIME Conjunto 6 Reacção e Maximiano Show turístico Variedades internacionais **Praça da Alegria, 58 Telf. 55366**

HIPOPPOTAMO Conj Helder Reis Encerra aos domingos **Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384.**

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR) Conjunto Oliver **Av. Duque de Loulé, 73. Telef. 530171**

BATACLAM Bar Discoteca Bar aberto das 19.00 as 3.30h Disc Aberto das 22.00 as 3.30h Noites de Paris em Lisboa Encerrado ao domingo **Rua Ramalho Ortigao, 39-A. Telef 560430**

«PORTAS DO SOL» Restaurante-Bar Almoços e Jantares e serviço de bar permanente **Rua S. Tome, 86. ABC Alfama Lisboa Telef. 861633**

DL
RENASCENÇA GRÁFICA S. A. R. L
PROPRIETÁRIA DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL:
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185-1.º?,º E-4.º
TELEF: 654531/ 2-3-4
SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA. TELEX 1363
LISBOA-PORTUGAL

NOVAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Uma portaria dos ministros das Finanças e da Educação, inserta no «Diário do Governo» de hoje, cria escolas preparatórias mistas em Campo Maior, Lourinhã e Trancoso.

VOLTOU A "DESCANSAR" O ELEVADOR DO LAVRA

O «velho» elevador do Lavra voltou a descansar, esta manhã. O motivo foi o mesmo de sempre: substituição dos cabos.

A meio da manhã ainda se viam algumas pessoas percorrendo a pé o mesmo percurso que quotidianamente vencem com a ajuda do elevador. Não era, pròpriamente, uma romaria. Apenas um número de pessoas que normalmente se vê passar numa rua considerada quase morta.

A meio do percurso, dois elevadores lado a lado. Cerca de uma dezena de operários trabalhava em plano inclinado. Dentro de um dos «amarelos» de sobe-e-desce o agente técnico de engenharia Miranda, dirigia os trabalhos. Foi ele que nos disse com a calma que um trabalho de rotina propicia: «Trata-se, ùnicamente, de uma substituição de cabos rotineira. Não se passa nada de anormal.»

Quisémos saber se a paragem tinha prejudicado muita gente. «Não, de modo nenhum. Isto tem pouco movimento. E depois, bem vê, o caminho é curto, não é? Sobe-se bem e para descer, mesmo com os elevadores a funcionar, há muitas pessoas que vão a pé.»

Entretanto, mais algumas pessoas passavam por nós. E, se bem que haja pouca gente a utilizar os serviços do elevador da Lavra, pela cara dos que subiam via-se bem que teriam preferido o transportezinho do costume.

CONSELHO DE MINISTROS

Reforma da I.G.A.E. no plano da luta contra a inflação

Reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. prof. Marcello Caetano, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, que se ocupou de problemas relacionados com o custo de vida.

O Conselho examinou uma série de providências imediatas destinadas a lutar contra a inflação entre as quais a reforma da Inspecção-Geral das Actividades Económicas.

Ligadas com essas medidas, a tomar em curto prazo, foram consideradas outras providências de ordem económica, jurídica, financeira e social tendentes a conseguir, a médio prazo, a estabilização relativa dos preços dentro de uma perspectiva de desenvolvimento.

Liberalizado pela E. F. T. A. produtos de interesse para a nossa economia

A liberalização do comércio de uma série de produtos agrícolas e alimentares foi recentemente decidida pelo Conselho Ministerial da E.F.T.A., zona de trocas livres de que Portugal é um dos fundadores.

Aquela liberalização envolve listas de mercadorias diferentes de país para país (Austria, Noruega, Suécia, Suiça, Reino Unido, Portugal e também Finlândia, nação associada à organização). As referidas listas foram recentemente publicadas no «Diário do Governo», em inglês e português.

Da nova medida beneficiam produtos de interesse para a economia portuguesa, como as azeitonas e alcaparras, os produtos agrícolas desidratados, os ananases, os figos secos, o vinagre, os amidos e féculas, etc.

RECUSA O PRÉMIO "SOQUIL"

«Aceito a menção honrosa inerente ao Prémio da Crítica 1971, porque acredito na acção esclarecedora e útil da crítica de arte em relação ao meio restrito e confuso em que vivemos, mas não posso aceitar o quantitativo que a «Soquil» me oferece, porque entendo que a causa justa do mecenato é servir as artes e a cultura em benefício de todos e não apenas de alguns», afirma o pintor Eurico Gonçalves numa carta dirigida a José Augusto França, presidente da Secção portuguesa da Associação Internacional de Críticos de Arte e membro do júri que atribui os Prémios Soquil.

Surpreendido ao saber que o prémio fora aceite pelo director da galeria onde expusera, Eurico Gonçalves propõe, na referida carta, que o mesmo seja entregue à Sociedade Nacional de Belas-Artes, a fim de ser destinado a fins exclusivamente culturais, sugerindo que, futuramente, assim aconteça com o subsídio concedido ao Prémio da Crítica.

Outra questão colocada por Eurico Gonçalves em relação aos prémios da Crítica é a saber a quem servem eles, em última análise: se à difusão da Arte, se à publicidade da empresa subsdiadora: *«Só não compreendo muito bem, dentro do domínio estrictamente cultural, a razão que se chama «Soquil» ao Prémio da Crítica, e por que é que exposições de arte moderna portuguesa, realizadas nos últimos anos em Lisboa, têm vindo a ser intitulados «Mobil», «General Motors», «Guérin», etc..*

Não será ir longe demais aceitar que as empresas subsidiadoras se sirvam da Arte para fazerem de forma tão ostentosa a sua campanha publicitária? Creio que o intento primeiro e o mais nobre deste tipo de mecenato não será servir-se da Arte mas, pelo contrário e em palavras maiores: servir a Arte. Se as empresas particulares estão, de facto, interessadas em desenvover uma louvável e digna acção de mecenato, penso que deveriam exercê-la com mais sobriedade e discrição.»

Também o pintor Sá Nogueira declinou prémio que lhe fora atribuído, no montante de cinco contos, correspondendo a uma menção honrosa. O primeiro prémio foi atribuído à pintora Paula Rego, ausente em Londres.

Aumentado o salário básico de agricultores

LONDRES, 20 - O salário básico dos 250.000 trabalhadores rurais da Grã-Bretanha foi aumentado ontem, em 1.400 libras por semana, passando para 16,20 libras.

A Junta Agrícola dos salários, que autorizou o aumento, deixou sem mudança a semana de trabalho de 42 horas, mas concedeu autorização aos agricultores para elevarem a dedução que fazem dos salários para casas de campo e o fornecimento de leite ao seu pessoal.

Dois rapazes presos

Junto à Escola António Arroio foram ontem detidos pelo graduado Amadeu Vaz, da esquadra do Alto de Pina, João Guilherme Gonçalves Rodrigues, de 24 anos, solteiro, sem profissão, residente na Avenida Dr. António José de Almeida, em Lisboa, e António Adelino Aguiar Rodrigues Pereira, solteiro, de 25 anos, natural de Lisboa e residente em Venda-Nova, Sesimbra, por terem interferido no serviço do referido graduado, quando este procurou actuar junto de vários alunos da Escola António Arroio, que se encontravam sentados sobre o passeio, obrigando as pessoas a transitarem pela faixa de rodagem.

Custo de vida em Espanha

MADRID, 20 (R.) -- A Repartição Nacional de Estatística anunciou que no mês passado o custo de vida em Espanha aumentou 1, 11 por cento em relação ao nível de Agosto. O principal sector que contribuiu para o aumento foi o da alimentação.

Mensagem do Patriarca de Lisboa

PERANTE OUTRAS PROFISSÕES CIVIS O MINISTÉRIO PASTORAL É UMA ACTIVIDADE INTEIRAMENTE VÁLIDA"

Perante outras profissões civis, o ministério pastoral é uma actividade inteiramente válida à qual o sacerdote, como norma, deve dedicar todo o seu tempo - lê-se numa mensagem dirigida pelo patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, aos sacerdotes da sua diocese. A mensagem, enviada de Roma, é datada do dia 15 e foi hoje divulgada em Lisboa. Consta de uma pequena introdução a que se seguem três breves capítulos: «A doutrina do sacerdócio», «As questões práticas» e «Primeira visita pastoral».

No primeiro capítulo, o sr. D. António Ribeiro refere-se à primeira semana de teabalho do Sínodo dos Bispos que «foi dedicada à meditação e confissão da Fé da Igreja acerca do sacerdócio». Acrescenta: «As numerosas intervenções dos padres, nas assembleias plenárias e nas reuniões dos grupos, convergiram todas no delineamento da imagem essencial e imutável do sacerdote, como a Fé da Igreja a apresenta. Diante das interrogações de hoje, aparecem as grandes afirmações de sempre, sobre a origem, a natureza e a missão do sacerdócio ministerial».

AS QUESTÕES PRÁTICAS

Sobre «as questões práticas» escreve o patriarca de Lisboa: «As questões práticas, relativas ao estatuto social do padre e às circunstâncias do exercício da sua missão ocuparam a segunda semana do Sínodo e vão ser objecto de trabalho dos grupos, nos próximos dias. Não é possível resumir convenientemente a ampla problemática que vem sendo abordada pelos padres, a a partir de situações existênciais diversas e através de prismas nem sempre idênticos. Por outro lado, é cedo para dizer qual o rumo que o Sínodo levará, no tocante a alguns problemas concretos. Há que esperar o aprofundamento de reflexão dos grupos».

Todavia, a análise doutrinal anteriormente feita e as intervenções havidas nos plenários já permitem vislumbrar algumas conclusões no horizonte. Entre elas, o sr. D. António Ribeiro refere as seguintes: «Perante outras profissões civis, o ministério pastoral é uma actividade inteiramente válida à qual o sacerdote, como norma, deve dedicar todo o seu tempo; É de rejeitar qualquer dicotomia entre envagelização e sacramentalização, pois ambas se encontram intrínsecamente unidas na mesma missão da Igreja; O celibato eclesiástico é condição óptima para o exercício do ministério apostólico e expressão muito apta dos valores cristãos fundamentais; o núcleo da espiritualidade do sacerdote é a caridade pastoral, vivida em comunhão íntima, com o presbitério, com o Povo de Deus e com o mundo.

ENCONTRO COM A DIOCESE NO DIA 21 DE NOVEMBRO

O sr. D. António Ribeiro anuncia ainda que a sua primeira visita pastoral à diocese se realizará no dia 21 de Novembro. Nesse dia - acrescenta - o Patriarca de Lisboa vai encontrar-se com toda a sua diocese - representada segundo modos s indicar pela Vigararia Geral - numa celebração solene da Eucaristia que deverá realizar-se na Sé Catedral».

Em missão de serviço do Banco Nacional Ultramarino, do qual é Administrador, partiu ontem para as províncias ultramarinas de Timor e Macau o Dr. Pedro Gaivão, que viaja acompanhado por sua esposa e, ainda, Eurico Neves Ribas, Director do mesmo Banco. Vários elementos da Admnistração e Direcção do Banco Nacional Ultramarino, deslocaram-se ao Aeroporto da Portela a apresentar cumprimentos de despedida, vendo-se entre os circunstantes outras figuras de destaque no meio social.

Na vida de cada homem de sucesso
há sempre uma mulher compreensiva
...ou duas... ou três.

uma certa forma de amar
(I Love my Wife)

com
ELLIOTT GOULD
BRENDA VACCARO e ANGEL TOMPKINS
Realização de MEL S 'JART - Technicolor - GRUPO D (18 anos)
HOJE ESTREIA NO MUNDIAL
ÀS 21.45

INSTITUTO DE BELEZA ALEXANDRE
AV. Defensores de Chaves, 19 - B Tels. 53 7308 - 53 3220
LISBOA

SE PROVAR
CASTELÕES
SÓ PEDIRÁ
CASTELÕES
Castelões é um queijo pasteurizado, amanteigado e de superior qualidade

DL-B

YEVTUSHENKO na América

WASHINGTON, 20 - As autoridades soviéticas deram a sua autorização para que o poeta Yevgeny Yevtushenko visite os Estados Unidos durante o próximo ano.

Os funcionários da Embaixada Soviética em Washington confirmam que o disutido poeta visitará os Estados Unidos, como convidado da «Doubleday Co», a sua editora americana.

Um informador da «Doubleday» anunciou que a viagem tinha sido adiada, por razões não especificadas, para depois de Janeiro.

Yevtushenko, cujas visitas aos Estados Unidos, em 1963 e 1966, o tornaram popular junto dos universitários, é um dos mais representativos membros da «intelligentsia» liberal soviética. As suas viagens ao estrangeiro foram restringidas depois de ter criticado, em 1968, a invasão da Checoslováquia e de se ter oposto, em 1969, à explusão do romancista Alexandre Solijhenitsyn galardoado com o Prémio Nobel, da União dos Escritores Soviéticos.

Embora o comportamento liberal o tenha tornado popular em certos meios, tanto no seu país como no estrangeiro, Yeutushenko é considerado por alguns observadores americanos como um oportunista, interessado, principalmente, em conservar os seus privilégios. As críticas que formula contra a política soviética constituem, segundo aqueles observadores, importante parcela do seu testemunho mas fazem dele, também, um eficaz advogado do regime.

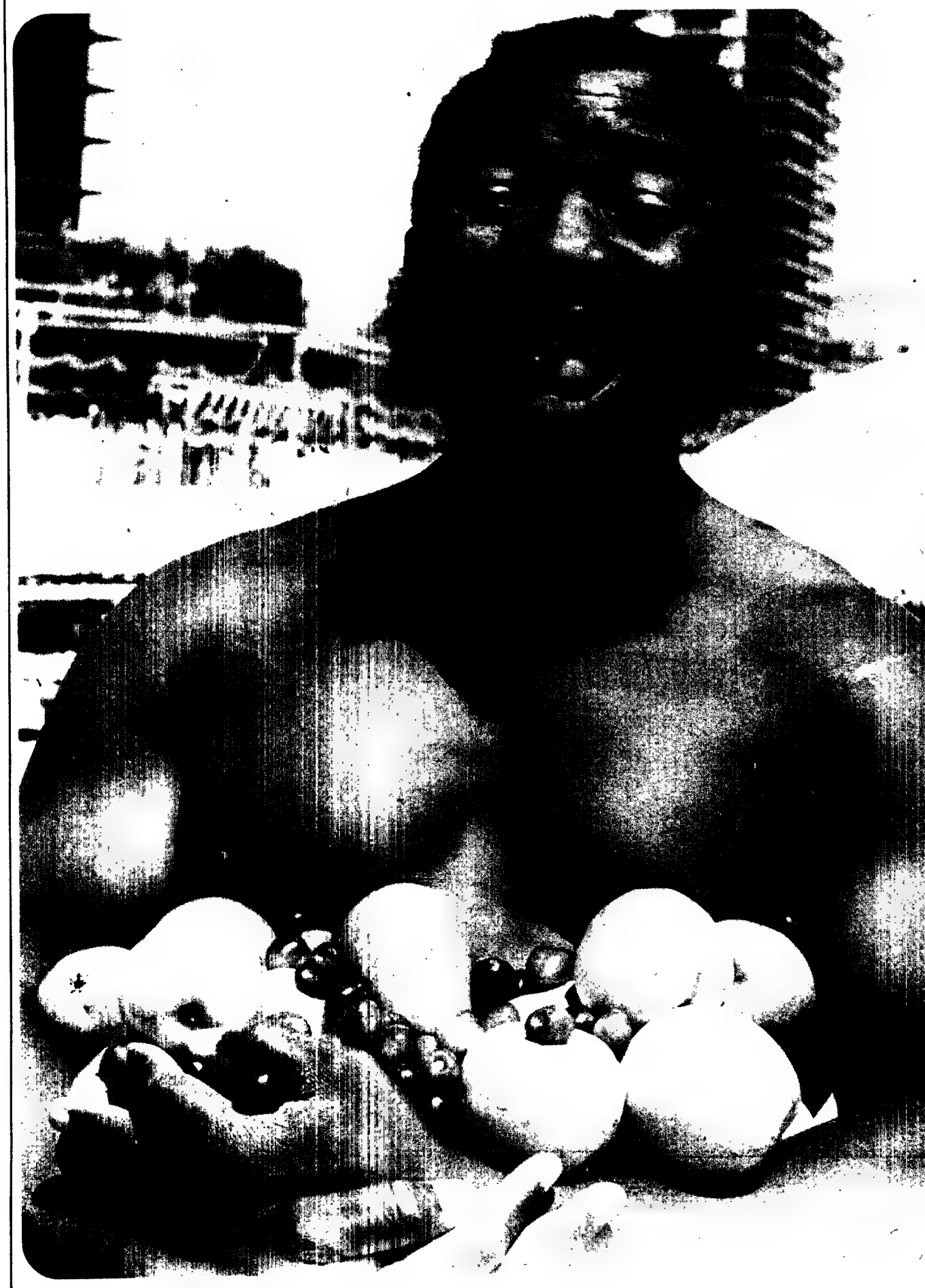
Sabe-se que tanto ele como um outro poeta de espírito independente, Andrei Voznesensky, foram impedidos, nos três últimos anos, de viajar pelo estrangeiro, como castigo pela sua tendência crítica. No entanto, aquando do concelamento da projectada viagem de Voznesensky aos Estados Unidos, em 1968, as autoridades culturais soviéticas alegaram que o poeta se encontrava doente, declaração que este desmentiu pùblicamente.

Ambos os poetas contam com muitos amigos e admiradores nos Estados Unidos. Tanto um como o outro mantinham relações de amizade com o falecido senador Robert F. Kennedy, tendo-o ambos elogiado pùblicamente.

Há entidades oficiais americanas a afirmar que a próxima viagem de Yevtushenko faz parte dos recentes esforços de Moscovo no sentido de cortejar os liberais do Ocidente e combater a publicidade adversa provocada pelo caso Soljhenitsyn.

Yevtushenko demonstrou, nas suas viagens pelo estrangeiro, que é um hábil advogado da política soviética.

Os funcionários da «Doubleday» estão a preparar a «tournée» de Yevtushenko, durante a qual proferirá conferências. Espera-se que o poeta pas-se quarenta e cinco dias nos Estados Unidos. Yev tushenko fez, este Verão, uma viagem pela América Latina.



LUC BARRETO do boxe ao disco

Luc Barreto foi, aqui há meia dúzia de anos, campeão de pugilismo em Cuba. Nessa qualidade exibiu-se na Europa: e aqui se radicou, depois que o tempo marcou o final da sua carreira desportiva.

Um dia , segundo parece por brincadeira, Luc Barreto lembrou-se de subir a um palco e cantarolar composições musicais em voga: casos de «Camino verde», «Hola, que tal?», «Recuerdame», «Monastero de Santara » e «Nina», canções de sucesso na década de cinquenta.

Hoje, lançado definitivamente no campo rádiofónico, Luc Barreto é a primeira figura do «show» em cena na «boite» «Planeta 2001», de Barcelona. e tem nos «tipos» espanhóis interpretações de sucesso: «Maria José» é o título do L.P. que o cubano acaba de gravar.

O SAL DA TERRA

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

1 __ A arte serve para conhecer o mundo. Nem todos se dão conta de que, ao fim e ao cabo, o individual e o geral são a mesma coisa. Quem escreve, fá-lo sempre para atingir o próprio ser. Aliás, o dom e até mesmo a necessidade de criar encontram-se, a diversos níveis, em inúmeros indivíduos. Só que o artista, escritor, pintor, escultor, é um especialista, ou um especializado. Hoje que o mundo deixou de ser linear e que o trabalho em grupo se torna necessária ou espontânea realidade, caminharemos para a montagem ideográfica, já que a palavra (ou o fluxo verbal) anda cada vez mais desligada dos objectos novos que deveria exprimir, de que deveria ser a forma? Qual de nós, escritores portugueses, usa nas suas metáforas, naturalmente, concretas referências ao mundo tecnológico, o nosso, o de hoje, à escala do globo? Temos de «imaginar» muito em tudo isto.

2__ E a própria matriz cultural, segundo Mcluhan, que define a actuação de um meio de comunicação. «O meio e a mensagem», quer isto dizer que, ao invés do que normalmente supomos, aquela não será essencialmente conteúdo, mas o veículo em si mesmo. Dando a esta opinião extrema o desconto que se impõe, reconheçamos o quanto nela há de certo, até no que se refere à televisão, meio frio **medium cool**. E agora, uma advertência, um incitamento, a quantos se interessam pelo mundo da simultaneidade ou até da notícia que se antecipa ao facto, e aos que desejam ter uma imagem testemunhal autêntica dos Estados Unidos (com a sua pequena margem «obrigatória», de mistificação-mitificação): vão a correr, logo que surja, ver a **reprise** do filme de Harold Wexler **Medium Cool,** obra empolgante, toda rodada em exteriores e em interiores naturais, com gravação do som em directo, que nos coloca perante o Verão violento de 1968 em Chicago, durante a Convenção Democrática. Toda a sequência da contestação juvenil e do choque com os molossos, alternando com a crítica da hipocrisia política, é de uma espantosa verdade, a frio. A paixão pela câmara de filmar, que é a razão de ser do personagem principal, desvaloriza-se, ou degrada-se quando ele toma conhecimento do destino que levam os seus documentos sobre os militantes do poder negro. Aliás, a cena em que os dois repórteres da T. V. se defrontam com os líderes da reivindicação **colored**, prima por uma exigência integral. Porém, um momento há em que ao ódio, que é o fruto de longas humilhações, sucede um diálogo e um desejo de entendimento.

3__ Quatrocentos portugueses vivem no **bidonville** de Chilly, em Massy, nos arredores de Paris. Começam agora a ter consulta médica local. Em compensação, perderam o apoio de uma especialista de puericultura que os visitava uma vez por mês. Nenhuma despistagem sanitária ali foi ainda feita, apesar das recomendações das assistentes sociais. A «aldeia portuguesa», formada por pequenos cubos de tijolo e cimento, fornecidos pela municipalidade (mas com a intervenção de um funcionário venal, que explorou a situação), foi arrastada recentemente. O primeiro ministro decidiu acabar com os **bidonvilles** e os **bulldozers** cumpriram a sua missão. Agora restam duzentas e cinquenta famílias no meio da lama. Pode-se ler o relato no **Express,** cuja reportagem recolheu as queixas dos portugueses.

ROMÉNIA Oito vezes mais comércio com países estrangeiros

Os rápidos progressos da economia romena, o crescimento e a modernização do potencial industrial do país criaram, ao longo deste último quarto de século, sólidas bases para o alargamento e a diversificação das trocas comerciais, assim como para a cooperação com os outros Estados da Europa e um número crescente de países da Asia, de Africa e da América.

Aquilo que principalmente caracteriza o comércio externo da Roménia é o seu crescimento rápido. Este ritmo segue de muito perto e, nestes últimos tempos, chegou mesmo a ultrapassar o da produção industrial. Em 1970, o volume total de trocas sofreu um aumento de 75 por cento em relação em relação ao de 1965, e representou oito vezes mais do que o do ano de 1950. Para este período, considerado no seu conjunto a taxa de crescimento é de 11 por cento por ano, o que é um valor superior à média mundial.

Ainda mais significativas são as alterações introduzidas no estabelecimento das relações comerciais em consequência da melhoria da estrutura da economia nacional. A fracção dos produtos das industrias químicas e mecânicas representou em 1970, 31 por cento do total das exportações, contra 25 por cento em 1965 e apenas 6 por cento em 1950. A Roménia é hoje conhecida como um fornecedor de instalaçoes de perfuração, de máquinas-ferramentas, de tractores, de cargueiros, de quipamentos modernos, de matérias plásticas, de fibras sintéticas, de adubos químicos, etc. E como consequência do crescimento industrial, as matérias primas que antigamente faziam parte das exportações tradicionais do país, apenas entrarão agora numa percentagem de 40 por cento, no conjunto das exportações, contra 80 por cento há vinte anos atrás.

No que respeita às importações, o grupo mais forte de produtos é o das máquinas e de equipamentos dum elevado tecnicismo: as compras destes bens, feitas ao estrangeiro cobrem 30 por cento das necessidades interiores, sendo a restante parte assegurada pela indústria nacional, o que nos fornece uma medida do nível industrial do país.

Naturalmente, a Roménia, na sua qualidade de país socialista desenvolve em primeiro lugar as suas relações de cooperação económica com todos os Estados socialistas: a participação destes países no conjunto do comércio externo romeno é superior a 50 por cento. Por outro lado, a Roménia visa a alargar as suas trocas e as relações económicas com todos os países do mundo, na base de principios consagrados pela prática, do respeito da soberania e da independência, da não-ingerência nos assuntos internos, da igualdade em direitos e da reciprocidade das vantagens.

A manutenção do desenvolvimento da economia nacional a um ritmo elevado permitiu que se previsse para o próximo plano quinquenal de 1971-1975 um substâncial acréscimo do comércio exterior: o volume das trocas aumentará de 70 por cento em relação aos cinco anos precedentes.

Houve um elemento de novidade e de modernização que foi introduzido pela lei, votada na passada Primaverax que incide sobre as actividades no domínio do comércio externo e da cooperação económica e técnico-científica. De acordo com as disposições da referida lei, as actividades de comércio externo são integradas nas de produção, o que dá às unidades produtoras centrais industriais, unidades industriais com estatuto de centrais e outras unidades de produção de prestações de serviços e empresas de trabalhos de construção o direito de efectuarem, sem intermediário, operaçõjs comerciais com o exterior.

Criação de sociedade mistas com firmas estrangeiras.

As organizações que dispõem deste direito gozam duma inteira autonomia no que respeita à prospecção dos mercados externos, à adaptação da produção à procura, à escolha dos parceiros comerciais, à negociação e conclusão de contratos, á organização dos serviços de venda. E quanto mais baixos serão os custos de produção e, por conseuqência mais favoráveis serão os resultados que obterão, tanto no plano económico como no financeiro.

Continua na pag três

O comércio inter-alemão é sensível às flutuações políticas

POR JEAN WETZ

BONA O comércio interalemão não é afectado pelas querelas políticas entre Bona e Berlim-Leste. Aos dirigentes da República Federal repugna, pelo seu lado, erguer barreiras contra as trocas com a outra parte do antigo **Reich**; recusam-se mesmo a encarar este comércio de acordo com as regras em vigor com todos os outros países.

Deste modo, a República Federal Alemã constitui uma verdadeira brecha no sistema aduaneiro do Mercado Comum.

Como se aproxima, sem dúvida, o momento em que a Alemanha de Leste vai ser oficialmente reconhecida pelas capitais do Ocidente, surge a questão de se saber se os «privilégios» de que desfruta graças ao comércio interalemão devem ser ainda mantidos.E um facto, em todo o caso, que os sucessos diplomáticos do governo de Berlim-Leste encorajam, no seio do Mercado Comum, a atitude daqueles - ainda em reduzido número, é certo - que desejam ver as trocas entre as duas Alemanhas encaradas como um comércio «externo».

As bases essenciais deste comércio, que trazia então a etiqueta de «interzonal», foram estabelecidas em 1951. Já nessa altura eram visíveis as diferenças ideológicas na concepção destas trocas: enquanto a República Federal confiava o «contrôle» a uma repartição «de comércio interzonas», os alemães de Leste atribuiam a mesma responsabilidade ao seu Ministério do Comércio Externo.

O PRINCIPAL PARCEIRO DEPOIS DA U.R.S.S.

Em princípio, as trocas são simplesmente bilaterais. Devem ser equilibradas. O seu montante é calculado segundo uma unidade de conta que é, nem mais nem menos, o marco ocidental. Efectivamente, foram previstos desiquilíbrios temporários até ao montante fixado actualmente em 440 milhões de marcos (660 milhões de francos). Apenas a República Democrática Alemã se viu forçada, até agora, a recorrer a este crédito.

A despeito de alguns anos desfavoráveis, este comércio interalemão desenvolveu-se de uma maneira notável. Enquanto que o total das trocas mal ultrapassava 2 biliões de marcos (3 biliões de francos) em 1960, já atingia 3,84 biliões (5,7 bilões de francos) em 1969.

Relativamente a 1970, as exportações da Alemanha Ocidental elevaram-se a cerca de 2,4 biliões de marcos (3,6 biliões de francos), enquanto que as da Alemanha de Leste se aproximavam dos 2 biliões de marcos (3 biliões de francos). Excluindo a União Soviética, a República Federal é, assim, o primeiro parceiro comercial da República Democrática Alemã, com a qual as suas trocas excedem de longe as de todos os outros países ocidentais.

A Alemanha de Leste, em contrapartida, não ocupa senão o décimo primeiro lugar entre os parceiros comerciais da República Federal Alemã, depois da Dinamarca mas antes do Japão. No conjunto do comércio externo de Bona, a parte das trocas interalemãs só é de cerca de 2 por cento.

Quanto à estrutura destas trocas, são os produtos alimentares, as bebidas e, numa maior medida, os têxteis, que continuam a ocupar o primeiro lugar nas exportações leste-alemãs. Todavia, no decurso destes últimos anos, as mercadorias necessitando de uma técnica mais avançada - máquinas fotográficas, máquinas de filmar, magnelofones, electrofones, etc. - têm desempenhado um papel cada vez mais importante nas importações da República Federal, embora, em muitos casos, a origem leste-alemã destas mercadorias não seja suficientemente indicada nos armazens. Não menos notável é a crescente percentagem nas exportações do Leste de máquinas e material electromecânico.

Além do crédito normal previsto pelo «swing» e que não comporta qualquer pagamento de juros, a República Democrática Alemã beneficiou ainda, no começo deste ano, de cerca de 400 milhões de marcos (600 milhões de francos) de crédito médio prazo concedido pelos exportadores alemães-ocidentais. Contraíra, também, dívidas a curto prazo de cerca de 1 bilião de marcos (1,5 biliões de francos). As compras da Alemanha de Leste compreendem, sobretudo, produtos químicos, ferro, aço, máquinas, material eléctrico, equipamento para a construção, tubos e canos, bem como têxteis, fibras sintéticas e produtos alimentares.

UM COMÉRCIO VANTAJOSO PARA BERLIM-LESTE

Na opinião dos membros do Mercado Comum, uma das questões postas pelo comércio interalemão consiste em saber em que medida este poderia ser explorado de modo abusivo a fim de fazer entrar na Comunidade certos produtos provenientes não da República Democrática Alemã, mas sim doutros países do bloco oriental. No conjunto, Berlim-Leste parece, contudo, querer preservar as suas vantagens fazendo o jogo comercial de acordo com as regras previstas. Esta prudência não é difícil de compreender, se considerarmos os inegáveis benefícios que a Alemanha de Leste colhe do sistema actualmente em vigor. As mercadorias industriais vendidas pela República Democrática Alemã à República Federal estão, com efeito, isentas de todos os direitos alfandegários que incidem sobre as importações da Comunidade. Quanto aos produtos agrícolas, estes beneficiam dos preços do Mercado Comum que são, como sabemos, nitidamente mais elevados do que os do mercado mundial.

MANTER AS «RELAÇÕES ESPECIAIS»

Os especialistas alemães-ocidentais calculam os «lucros» conseguidos pela República Democrática Alemã, graças ao comércio interalemão, em cerca de 400 ou 500 milhões de marcos por ano (entre 600 e 750 milhões de francos). Esta análise é, naturalmente, contestada em Berlim-Leste, onde se chama a atenção para o facto de as mercadorias fabricadas na República Federal entrarem na República Democrática Alemã com isenção de direitos alfandegários. E também verdade que, na medida em que a Alemanha de Leste adquire produtos agrícolas, paga-os na base dos preços em vigor na República Federal. Seja como for, é a República Democrática Alemã que, no conjunto, beneficia das condições mais vantajosas do sistema do comércio interalemão.

A despeito desta situação, é evidente o desejo de Bona de manter as «relações especiais» com a outra Alemanha, mesmo que esta deva, mais tarde ou mais cedo, ser reconhecida pelos membros do Mercado Comum. Continua, efectivamente, a ser muito difícil levar Bona a admitir que o segundo Estado alemão deve ser considerado definitivamente «estrangeiro».

Exclusivo «Le Monde» - «D.L.»

Roménia

Continuação da pág. dois

A nova lei apresenta um quadro particularmente estimulante para o desenvolvimento, em larga escala, da cooperação económica, técnica e científica com os outros países a melhor via para utilizar as vantagens da participação na divisão internacional do trabalho. Neste sentido, a lei específica que as organizações económicas romenas poderão estabelecer a sua cooperação com as empresas e firmas estrangeiras sob diversas formas, incluindo a criação de sociedades mistas, tanto no estrangeiro como na Roménia, no domínio da produção industrial e agrícola, dos trabalhos de construção dos transportes, do comércio, da investigação técnico-científica e das prestações de serviços. O Estado romeno assegura o funcionamento das sociedades mixtas e dos serviços de representação das firmas e organizações comerciais estrangeiras na Roménia, e garante aos parceiros estrangeiros através das instituições competentes a transferência para o estrangeiro das amortizações e dos lucros.

As trocas com a França.

As relações comerciais e a cooperação económica da Roménia com a França conhecem uma evolução particularmente favorável. No ano de 1970, o volume de trocas atingiu um bilião de francos. A França situa-se em terceiro lugar no comércio da Roménia com os países da Europa Ocidental e ocupa a sexta posição no conjunto do comércio externo romeno. Os encontros entre os presidentes dos dois países, as visitas reciprocas de personalidades importantes, assim como os trabalhos da comissão governamental mista de cooperação romeno-francesa contribuiram para o desenvolvimento das relações, quer no plano económico, quer noutros. As trocas de mercadorias recebram um vigoroso impulso graças à intensificação da cooperação entre as industrias dos dois países no domínio dos veículos automóveis com a «Renault» no da rodução de helicópteros, etc.

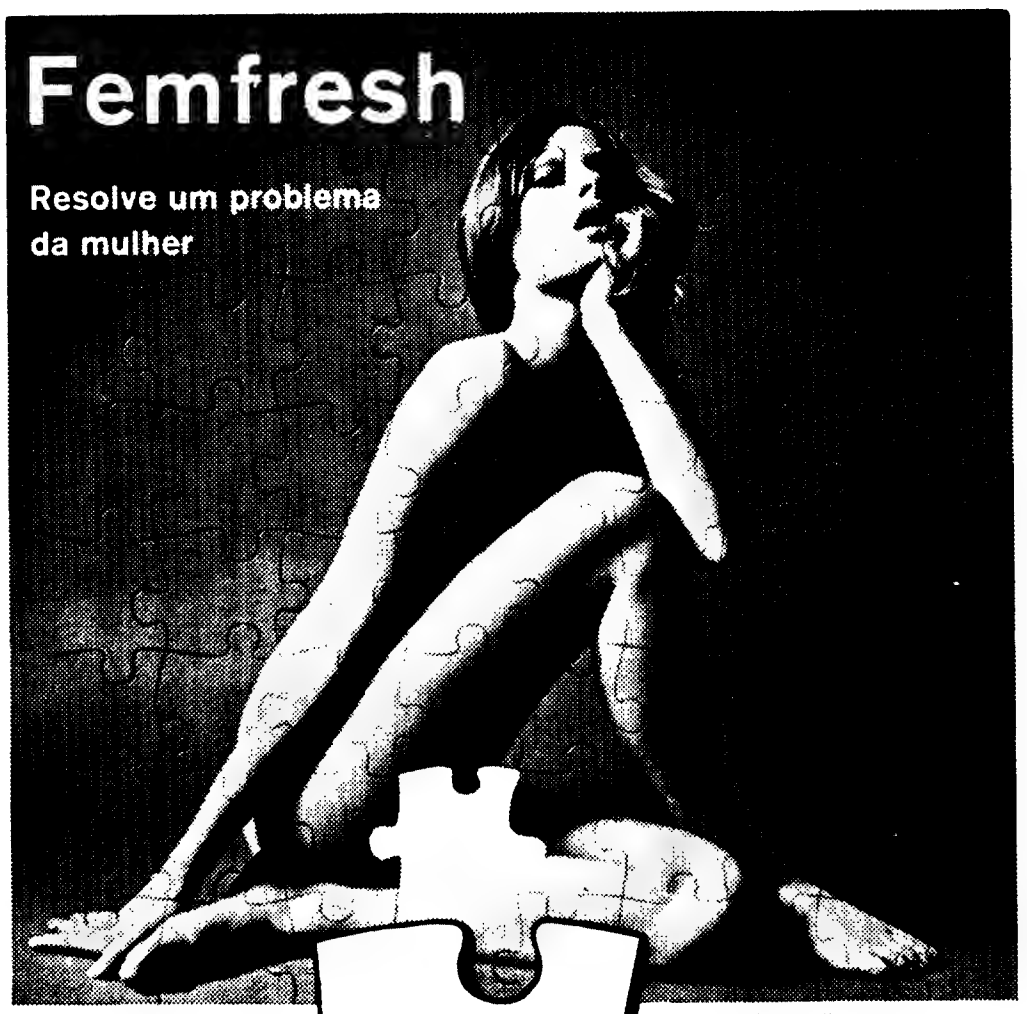
Durante estes últimos anos, a estrutura das exportações romenas para a França sofreu melhorias. A quantidade dos produtos químicos metalúrgicos e da indústria ligeira foi aumentada; em compensação as máquinas e as ferramentas ainda não estão nela representadas à medida do potencial industrial da Roménia. Nas importações romenas com proveniência da França.

o primeiro lugar pertence ás instalações e equipamentos industriais.

Para o futuro, existem possibilidades seguras de alargamento da cooperação económica franco-romena. Contudo, a sua realização necessitará dum esforço de ambos os lados, em vista duma liberalização das importações francesas e duma competividade aumentada das mercadorias romenas de maneira a poder equilibrar a balança comercial entre os dois países.

Ministro do Comércio Externo.

motor



Como na maioria dos países do mundo, também agora a mulher portuguêsa pode contar com **Femfresh**, o desodorizante íntimo feminino que vem solucionar um problema que os desodorizantes normais não resolvem

Para toda a mulher que se preocupa com a sua higiene

Femfresh
Resolve um problema da mulher
Desejo receber uma amostra gratuita e um folheto informativo
Nome
Morada
Localidade
Escreva bem legível por favor

Femfresh é a solução única
Em aerosol: Loção realmente seca (Com micro-talco absorvente)
Em toalhetes: Embebidos numa solução de acção dupla: Desinfectante e desodorizante

PANGITER Cosmético-Farmacêutica, Lda.
Apartado 28 - AMADORA

Recital Ellington ao longo da Rússia

MOSCOVO - Em Kiev, coisa de meia hora antes de a orquestra de Duke Ellington ter iniciado o concerto que ali deu, um funcionário americano, que viajava com o grupo, foi dar uma última vista de olhos pelo enorme Palácio dos Desportos, para ter a certeza de que estava tudo em ordem. No «hall», deu com um enorme grupo de polícias e meteu conversa com um deles.

- Porque é que está aqui tanta polícia? - espantou-se o americano.

O russo explicou:

- É que pertencemos à banda da Polícia, e assim fardados talvez consigamos entrar «de borla».

Pequenos episódios como este servem para dar uma ideia do que foi a «tournée», pela União Soviética, de Duke Ellington e dos 16 elementos da sua orquestra. Os bilhetes para os concertos esgotaram-se com quase um mês de antecedência. Em Moscovo, onde a «tournée» terminou, os pedidos foram de tal ordem que se tornou necessário organizar mais dois concertos extra no gigantesco Pavilhão dos Desportos, onde cabem perto de 10.000 pessoas.

Aquela decisão, porém, só foi tomada quase à última hora, de modo que os bilhetes para as quatro exibições de Duke Ellington, num pequeno teatro da capital, chegaram a ser vendidos, no mercado negro, a 50 rublos, qualquer coisa como 1.500$00.

Havia gente altamente colocada que não tinha conseguido bilhete para qualquer dos concertos, o que explica porque é que foi decidido autorizar mais dois espectáculos extra, no Palácio dos Desportos.

«Há séculos que estávamos à sua espera!», gritou um jovem de Moscovo, quando Duke Ellington chegou a esta capital. O que até parece ser verdade - pelo menos para os apreciadores de «jazz» deste país.

Em Leninegrado, os entusiastas locais organizaram, há dois anos, o seu festival Duke Ellington, sendo, por isso, natural que estivessem mais do que ansiosos por o receber em carne e osso.

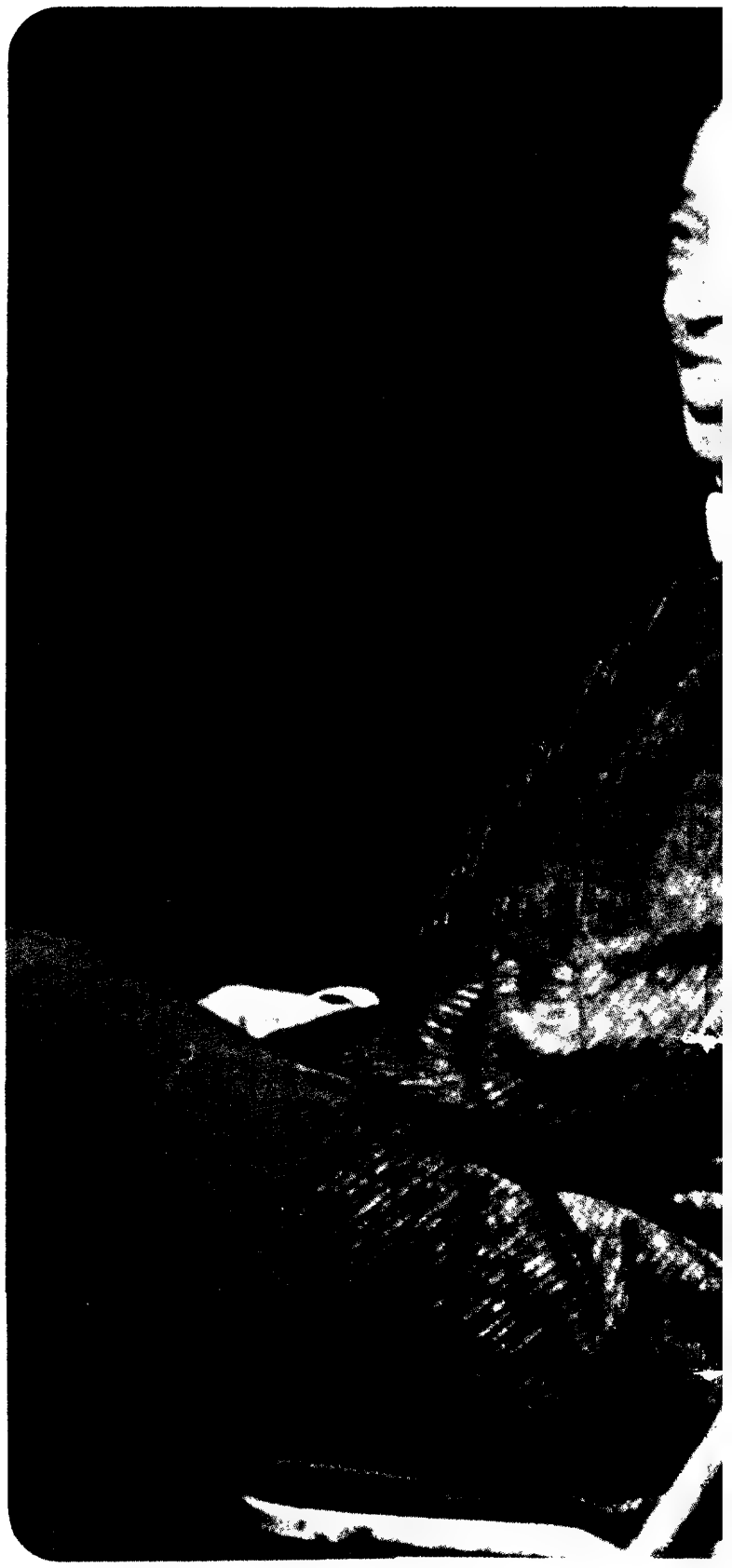
Alguns jovens de Leninegrado chegaram a ter os seus dares e tomares com as autoridades, por perseguirem Duke Ellington e a sua orquestra por toda a parte.

Os fanáticos do «jazz» dos estados do Báltico deslocaram-se a Minsk, para assistirem aos concertos que Duke ali ofereceu. Sabemos, também, de um habitante de Leninegrado que se entusiasmou de tal modo por Duke Ellington, depois de o ter ouvido na sua cidade natal, que se deslocou a Moscovo para o ouvir mais uma vez. Os 22 concertos dados pelo criador do «C-Jam Blues» tiveram para cima de 110.000 espectadores.

A reacção russa à música de Duke Ellington tornou-se bem visível no primeiro concerto extra, no Palácio dos Desportos, completamente à cunha. O «hall» é, fundamentalmente, um rinque de hóquei no gelo. Um terço dos espectadores sentou-se em cadeiras dispostas, provisóriamente, sobre a pista. O palco não tem cortinas, de modo que os músicos foram entrando, um a um, debaixo de uma tempestade de aplusos. A orques-

Por ROBERT G. KAISER

Exclusivo «The Washington Post» «D. L.»



SAFARI

O REI DAS MEIAS A ÚNICA CASA ESPECIALIZADA
NA PENÍNSULA, APRESENTA A **COR**
PARA **OUTONO-INVERNO**
MONO-REI O COLLANTE VIVO, ALEGRE
E RESISTENTE, NAS **CORES:**

AZUL POLAR - VERDE LODEN - TABACO - BRIQUE - AMARELO

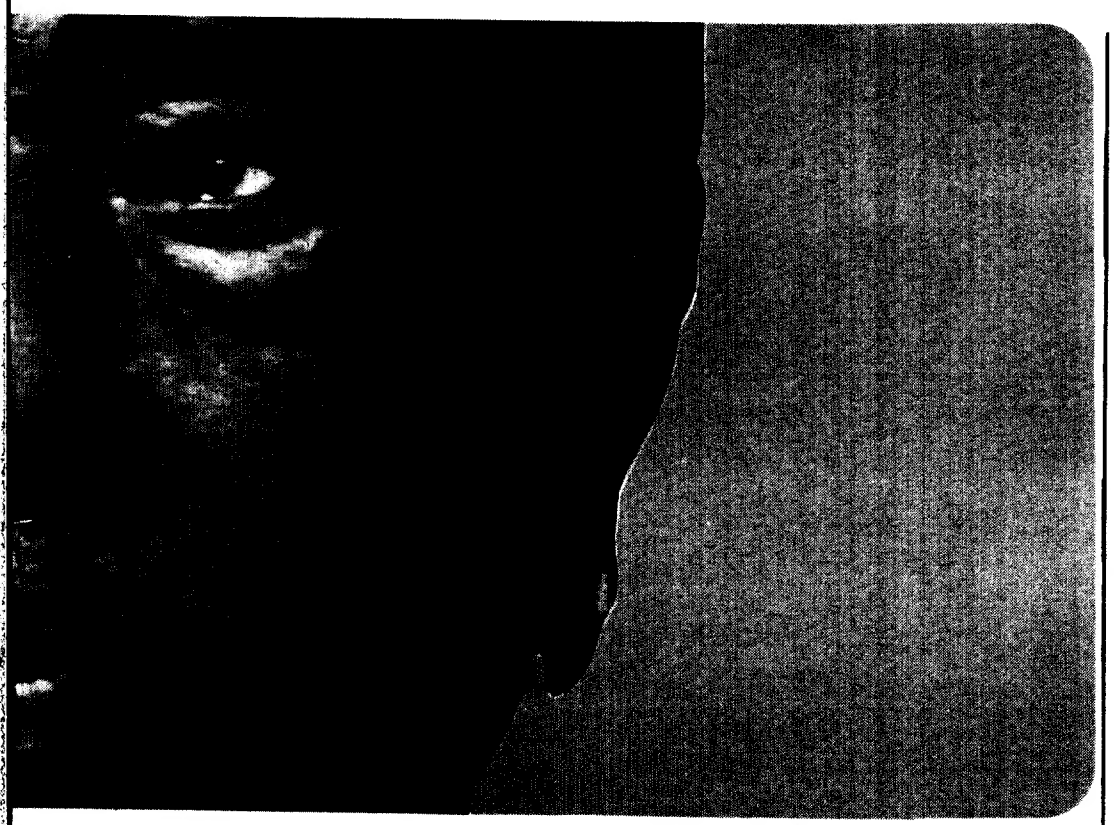
E MAIS 20 CORES DIFERENTES

—O REI DAS MEIAS—

APRESENTA TAMBÉM GRANDE SORTIDO DE PEÚGAS
PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

—O REI DAS MEIAS—

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 32
LISBOA — PORTUGAL



tra começou a tocar o famoso «C-Jam Blues». Duke El l i ngton apareceu, por fim, e foi sentar-se ao piano. To c ou e dirigiu uma ecléctica variedade de composições suas, sal tando de músicas conhecidíssimas dos anos 30 e 40 para peças muito mais v u l g a rizadas. As composições antigas receberam as mais quentes ovações; as outras mereceram grande atenção e educação dos aplausos.

O entusiasmo chegou ao rubro perante um solo «dixieland», pelo saxofonista Harold Ashby, ou diante de um solo, de dois minutos, de Rufus Jones. «Take the A--Train», «Caravan» e «Satin Doll» foram as peças favoritas. Cootie William, que acompanha Duke Ellington há perto de quarenta anos, alcançou um grande êxito ao responder, com o trompete, aos aplausos da multidão.

Depois de perto de duas horas de exibição, Duke Ellington tentou acabar o concerto, mas as palmas ritmadas dos espectadores - a maneira soviética de dizer que se gostou - convenceram-no a continuar. Nesta altura, milhares de admiradores levantaram-se das cadeiras e correram para junto do palco, a fim de poderem ver melhor a orquestra. Para muitos deles, ver parecia ser tão importante como ouvir.

Toda aquela gente se manteve, ali, de pé, coisa de meia hora, enquanto o programa prosseguia.

Havia moças de minisaia e botas altas, e rapazes com gravatas de cores berrantes. Tudo muito fora dos padrões seguidos por estas bandas.

A reacção oficial à «t o u r née» também foi muito favorável. O «Izvestia», jornal do Governo, p u b l i cou uma notícia, ilustrada com a fotografia de Duke Ellington, em que se afirmava que este não era «apenas um grande músico mas também um ardente lutador e um activo defensor dos direitos civis da população negra».

Quando Duke Ellington esteve em Minsk, a «Tass», agência noticiosa oficial, referiu-se à seguinte afirmação de Gregory Anichkov, compositor e director artístico da Sociedade Filarmónica de Minsk: «A arte do improviso (na orquestra de Duke Ellington) atingiu a perfeição. Não são só os solistas mas todos os grupos da orquestra, assim como, por vezes, a orquestra inteira - coisa que só grandes executantes conseguem alcançar».

Os músicos deram tudo por tudo, quase até ao esgotamento. Certa manhã, um repórter que os foi ver ao hotel descobriu que metade dos homens tinha ido à Embaixada Americana, consultar o médico.

Duke Ellington afirmou, no dia da sua chegada, que se sentia como que rodeado de velhos amigos, sentimento esse que sempre o acompanhou durante a sua permanência aqui. Tanto ele como os elementos da orquestra entraram em contacto com muita gente, tocando, várias vezes, com músicos locais.

A mais animada recepção que, até agora, teve lugar na Embaixada Americana, deve ter sido a oferecida em honra de Duke Ellington e da sua orquestra. Toda a gente quis mostrar os seus talentos musicais e até o embaixador, Jacob D. Beam, chegou a tocar e a cantar.

Ofereceram-se fotografias coloridas de Duke Ellington aos convidados, e durante toda a noite era ver altos funcionários soviéticos, de fotografia na mão, esforçando-se por conseguir um autógrafo do grande senhor do «jazz», ou a mostrarem, muito orgulhosos, a assinatura que já tinham obtido.

O FRANGANOTE É FRANGO !

está pronto a ser comido

compre FRANGOS ACRAL

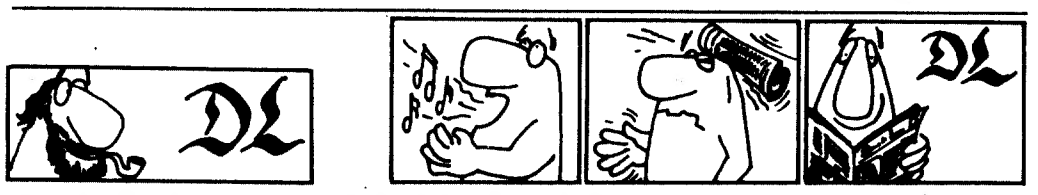
A sua carne não é mole.
Alimentados com rações ACRAL,
sem estimulantes e sem substâncias
que alterem o seu crescimento
normal, garantem qualidade
e paladar superiores.

Rigorosamente marcados e seleccionados
com o selo de garantia ACRAL.

PLANO

ACRAL
é carne, é sabor

À venda em todos os bons estabelecimentos



HORÓSCOPO DA MODA

Os cós altos usam-se aplicados em diferentes peças de vestuário; nas gabardines, nos casacos de abafo, nas jaquetas dos fatos de saia-casaco e, até mesmo, nos vaporosos vestidos de noite em crepe e cetim, que se ajustam perfeitamente ao novo e delicado conceito de moda.

Inicie a sua colecção de chapéus: estilo vaqueiro, safari, AL Capone etc... Execute-os você própria, empregando para a confecção o feltro ou a camurça. Adorne-os com cordões, penas, medalhões e bijuterias ou qualquer motivo por mais extravagante que lhe pareça.

Receitas da leitora

Pão-de-Ló de milho e trigo

1 chávena de chá de farinha de trigo
1 chávena de chá de farinha de milho
4 colheres de chá de fermento em pó
4 colheres de chá de açúcar
1 colher de chá de sal
3 colheres de sopa de manteiga
1 copo e meio de leite
1 ovo.

Misturam-se todos os ingredientes secos, depois a manteiga e o ovo, e por fim o leite.

Depois de tudo bem misturado, deita-se a massa numa forma de pão-de-ló, untada com manteiga polvilhada com farinha. Coze em forno quente durante cerca de 30 minutos.

Serve-se às fatias, barradas com manteiga.

Lombinhos de lebre com cogumelos

1 lebre
4 dl. de vinho do Porto
125 gr. de margarina
2 colheres de sopa de farinha
1 lata de cogumelos médios.
1 dl. e meio de nata.

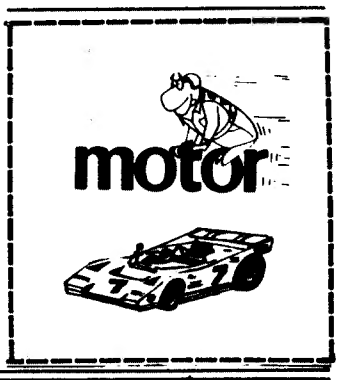
Separe os lombos à lebre, guardando o restante para preparar um outro picado.

Corte os lombos aos bocados, não muito grossos e ponha-os a marinar de um dia para o outro, em vinho do Porto, sal e pimenta.

No dia seguinte, enxuge os lombinhos, envolva-os em farinha, salteie os cogumelos na margarina, depois de os retirar salteie a carne na mesma gordura.

Ao molho do cozinhado, adicione, o vinho da marinada e a nata, deixando de novo retomar a fervura. Aqueça os lombos e os cogumelos no molho e mude-os para uma travessa de ir à mesa.

Pode acompanhar com montinhos de batatas fritas ou puré, e salada.



PELE PARA DOIS

A Moda «unissex» agora, também, em interessantes conjuntos de calças e jaqueta (para ela) ou simples coletes (para ele). O modelo feminino é confecionado em pele de porco e o masculino em calfe castanho-escuro, com motivos em pele de cobra

ESCREVE...

endereça e descreve fàcilmente graças ao seu teclado alfanumérico.

DATA...

a sua factura automàticamente, por meio de 6 selectores e de uma simples tecla de comando.

MEMORISA...

todos os dados numéricos através de um teclado de registo racional.

CALCULA...

num tempo «record» com o seu cérebro electrónico (IC-MOS).

IMPRIME...

números e resultados à cadência de 17 batidas por segundo.

FUNCIONAL E ESTÉTICA, A **HERMES F-4** OFERECE-VOS UM LOCAL DE TRABALHO IDEAL.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: **ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.**

DISTRIBUIDORES PARA O CENTRO E SUL DO PAIS:
SOCIEDADE REPRESENTAÇÕES SIDA - SUECA, LIMITADA
RUA AUGUSTA, 118, 4.º LISBOA-2 TELEFONES 36 93 31/2

DISTRIBUIDORES PARA O NORTE DO PAIS:
ESTABELECIMENTOS **SIDANORTE, LDA.**
RUA FORMOSA, 447, 1.º PORTO TELEFONES 3 45 36/2 70 39

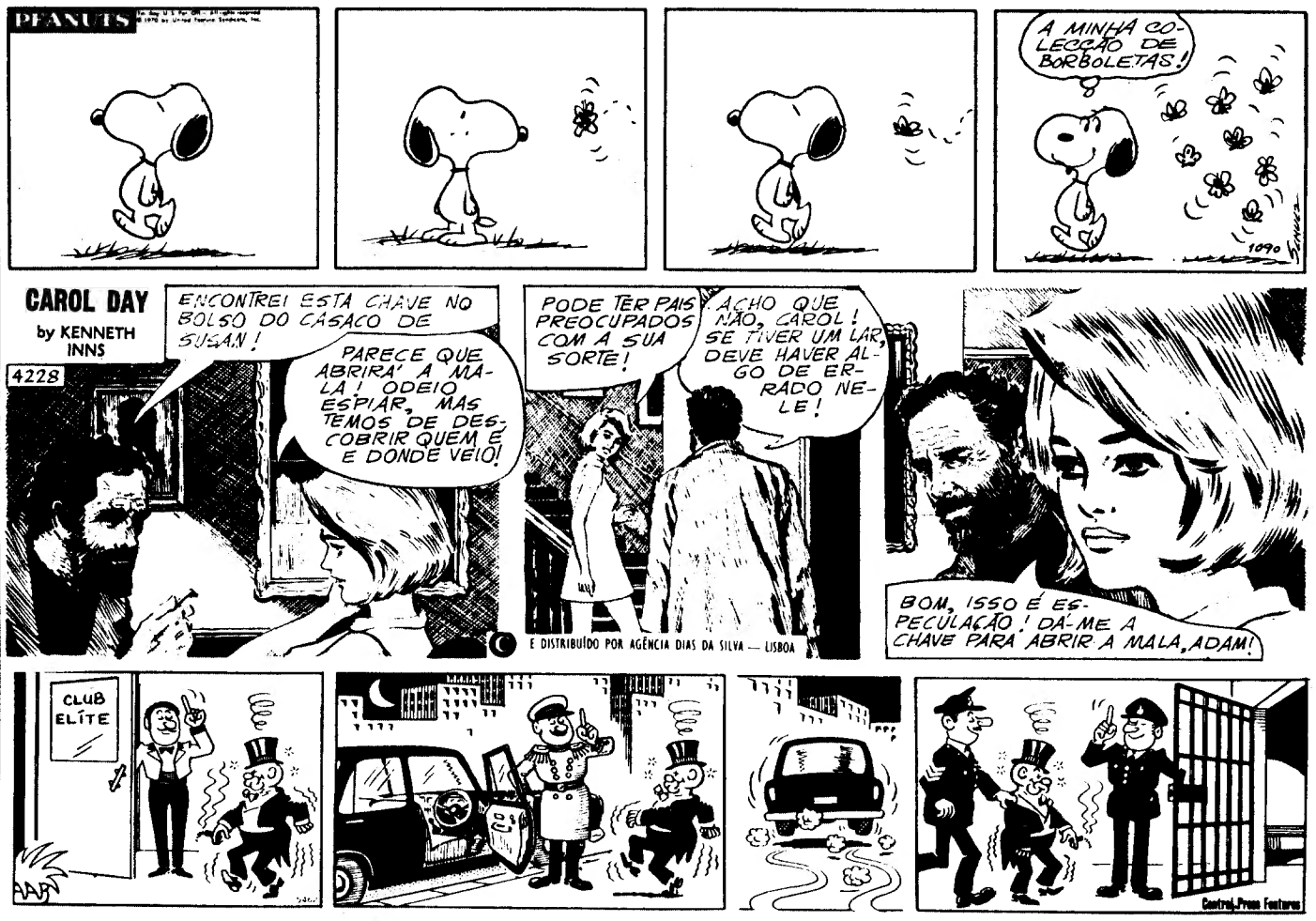
VISITE O NOSSO STAND NA FILEME

DE 15 a 24 DE OUTUBRO (F.I.L.)

BEBIDAS "ON THE ROCKS" COM GELO POLAR!

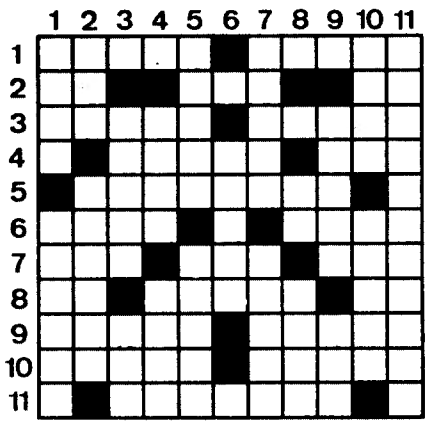
Exactamente: se quiser dar «nova expressão» aos seus «whisky», «gin», «vodka», vermute ou qualquer outra bebida, junte-lhe o «gelo borbulhante» da Gronelandia, que a Dinamarca exporta para todo o Mundo em «embalagens frigoríficas» de cartão.

Este gelo é captado num glaciar que passa em Jakoshavn e resulta da solidificação de neve ao longo de milhares e milhares de anos. Dadas estas condições, tem englobadas nos seus blocos inúmeras bolhas de ar que, uma vez deitadas no seu copo dão á bebida um aspecto de lenta efervescência. Uma efervescência que, pelo menos, vai intrigar os seus amigos...



palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 9892



Horizontais:

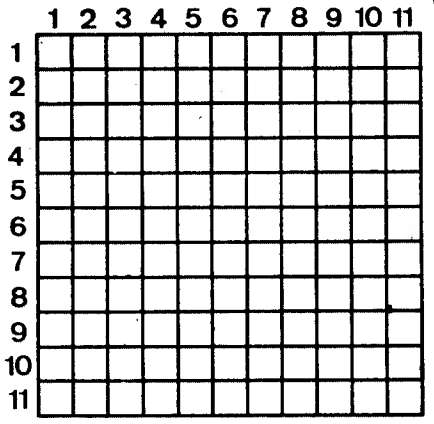
1. Lavrais. Queimas.
2. Lutécio (s. q.). Rio da Suiça. Niquel (s.q.).
3. Bater. Piedosas.
4. Artigo definido. Ligação. Tempo do verbo fazer.
5. Vila e concelho do distrito de Santarém.
6. Faixa. Anual.
7. Estava. Sistema montanhoso de Marrocos. Língua do grupo tibetano falada ao N. do Tibete
8. Letra grega. Acontecimentos. Cidade da antiga Caldeia.
9. Tiras de fígado temperadas e fritas. Moei.
10. Ofereceria. Zelosa.
11. Aparelhara.

VERTICAIS:

1. Espírito. Chaga.
2. Artéria. Elegante.
3. Instruída. Istmo montanhoso que liga a Indochina à península de Malaca.
4. Quadril. Tombar.
5. Casta de uva, o mesmo que assario (Prov.). Nivelar.
6. Artigo definido. História.
7. Espete o arpéu em. Energia.
8. Sódio (s.q.). Ir para fora.
9. Procura com afã. Mentira.
10. Asa. Desistes (Fig.)
11. Nota musical. Velarias.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 6050



HORIZONTAIS:

1. Venda: Dança em círculo.
2. Africano. Vais para fora.
3. Triture. Dá mios. Cólera.
4. Abana. Atraiçoar.
5. Batráquio. Armadilha para pássaros. Preposição e artigo definido.
6. Calcaras aos pés.
7. Liga. Nome de astro.
8. Cantiga imposto de transmissão.
9. Mitologia. O mesmo que três. Oásis.
10. Monstro a que faltam inteiramente os membros, os quais são substituídos por excrecências verrugosas. Malograr:
11. Pessoa muito parecida com outra. Sorte.

VERTICAIS:

1. Ilha das Filipinas, do grupo das Visaias. Sacerdotes budistas.
2. Abafar. Versejo.
3. Encolerizai. A flor, o que há de melhor na sociedade (pl.)
4. Compaixão. Planta arbórea do Brasil útil pel's frutos comestíveis e p la madeira que fornece. Vi.
5. Nome de mulher. Corda de reboque.
6. Pronome pessoal. Osmio (s.q.) Cidade da antiga Caldeia.
7. Colecção de estampas ou cartas geográficas dispostas em livro de estudo. Povoação do concelho de Condeixa.
8. Artigo definido. Invulgares. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire.
9. O mesmo que mãe (Gir.) Juntara.
10. Recitarias. Fechas as asas para descer mais depressa.
11. Planta medicinal. Encontro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6049

HORIZONTAIS:

1 A. TAL. PORTA.
2 Paire. Risos.
3 Al. Assar. LS.
4 Recomeçaria.
5 Ota. Aca. ANI.
6 Ana. Fia.
7 Til. Tua.
8 Abara. Arrua.
9 Ll. Acolá. Ni.
10 Boda. Hiato.
11 Meras. Ossos.

VERTICAIS:

1 Aparo. TAL.
2 Aleta. Bibe.
3 Ti. Canta. Or.
4 Arão. Airada.
5 Lesma. Laças.
6 Seco.
7 Praça. TALHO.
8 Oira. Furais.
9 Rs. Raiar. As.
10 Tolina. Unto.
11 Assai. Paios.

Provérbio: A TAL PORTA, TAL TALHO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9891

HORIZONTAIS:

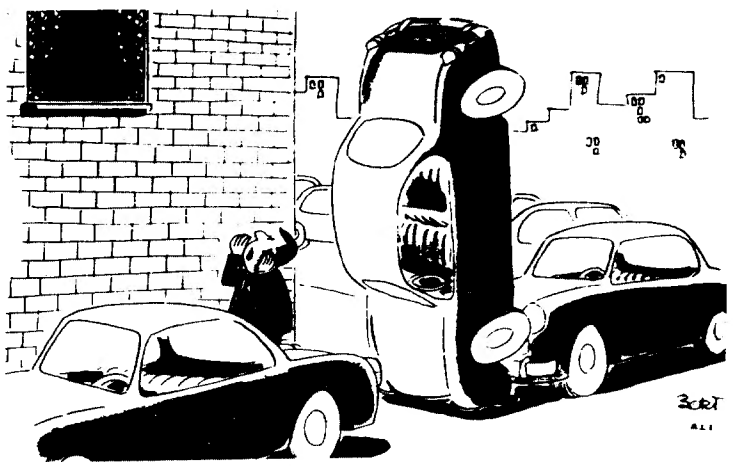
1 Baçal. Ameal.
2 Emala. Lesma.
3 Ieta. Apãs.
4 Caí. Avá. Eis.
5 Arnas. Morna.
6 Aans. Arão.
7 Doira.
8 Troam. Risco.
9 Ais. Aas.
10 Coser. Doris.
11 Asara. Acaso.

VERTICAIS:

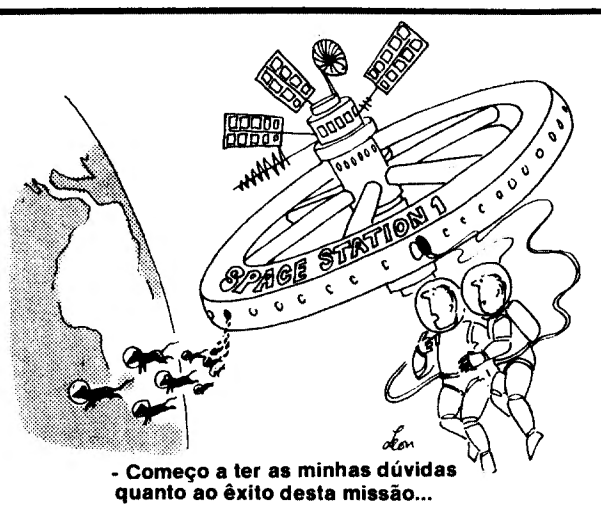
1 Beiça. Ataca.
2 Ameara. Rios.
3 Cátina. Ossa.
4 Ala. Anda. Er.
5 Lá. Assomara.
6 IV.
7 Al. Amarrada.
8 Meã. Orai. Oc.
9 Espera. Sara.
10 Amaino. Cais.
11 Lassa. Posso.

- É sempre o primeiro no «HIC-parade»

Sem legenda



- Luisa: para que é que arrumaste assim o automóvel?!



- Começo a ter as minhas dúvidas quanto ao êxito desta missão...

Sem legenda

Vinte mil autógrafos coleccionados em 33 anos

Existe um processo infalível para se receber uma chamada telefónica do Sr. Wilson Barratt. Basta fazer-se algo extraordinário, tal como, por exemplo, empreender uma viagem à volta do mundo num barco à vela ou voar até à Lua.

Na verdade, o próprio Wilson é um homem extraordinário. Efectivamente, ele é o «Caçador de Autógrafos n.º 1.»

Durante o dia, o Sr. Bárratt, que conta 54 anos de idade, é apenas um dos trabalhadores do «National Coal Board». Mas, de noite, não há nada que o detenha quando os seus pensamentos vão para os nomes famosos e os seus sonhos o fazem compartilhar, um pouco da sua celebridade.

CANÁRIO E AUTÓGRAFOS

Wilson vive numa casa com terraço, na companhia de um canário e de três grandes caixas cinzentas que encerram o trabalho de toda a sua vida: 20 000 autógrafos coleccionados durante 33 anos passa quatro noites por semana imaginando como aumentar a sua colecção. Se determinada celebridade não satisfazer o seu pedido pelo correio, está sempre disposto a viajar centenas de quilómetros e esperar pacientemente alguns dias até conseguir o que deseja.

Wilson calcula possuir, hoje em dia, uma das maiores colecções de autógrafos em todo o mundo, mas não desiste de a aumentar por todos os meios.

Quando visitei o Sr. Barratt, que é solteiro, na sua casa situada na Imperial Road, Bulwell, Nottingham, convidou-me a entrar numa sala repleta de fotografias assinadas de pessoas famosas e disse-me: «Não trocaria o meu passatempo fosse pelo que fosse.

«Gastei cerca de 140 contos durante todos estes anos, em selos, papel de carta a passagens de combóio. Mas valeu bem a pena. Tenho a certeza de que um dia, também compartilharei um pouco dessa fama».

Entre os autógrafos que se encontram nas caixas do Sr. Barratt, contam-se os de numerosos reis e rainhas, incluindo a Rainha Isabel, os últimos cinco presidentes dos Estados Unidos, todos os homens que foram lançados para o espaço, equipas governamentais completas, bem como centenas de desportistas e personalidades ligadas ao teatro e ao cinema.

«Um dos mais difíceis de obter foi o de Winston Churchill», disse. «Isso passou-se por volta de 1945. Eu tinha escrito nove ou dez vezes mas obtivera sempre uma resposta do seu secretário. O Sr. Churchill não concederia um autógrafo pelo correio.

«Mas acabei por conseguí-lo. Fui a Londres e aguardei à porta de sua casa, em Hyde Park Gate, até ele sair. Assinou-o imediatamente.»

Fiel aos seus hábitos, o Sr. Barratt encontrava-se em Blymouth à chegada de «Sir» Francis Chichester após a sua primeira circum-navegação solitária à volta do globo.

«Tive de esperar à porta do hotel durante dois dias, mas acabei por conseguir o autógrafo e valeu bem a pena».

Dois autógrafos que o Sr. Barratt não conseguiu obter são os de Mao Tse-Tung e de Pablo Picasso.

«A embaixada chinesa em Londres enviou-me um fac-símile do autógrafo de Mao e montes de propaganda, não não aquilo que eu pretendia», acrescentou.

«O Sr. Picasso nunca respondeu às minhas cartas, embora eu continue a escrever-lhe».

Wilson Barratt com alguns exemplares da sua curiosa colecção em que se encontram autógrafos de reis, presidentes, «estrelas», desportistas, etc...

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

EM ELECTRODOMÉSTICOS

CAMPANHA POR PONTOS

NA COMPRA DE ARTIGOS PHILIPS

NÃO HÁ SORTEIOS. BASTA COMPRAR PARA GANHAR

VALIOSOS BRINDES

DUAS VIAGENS A MADRID

(IDA E VOLTA, EM AVIÃO, COM TUDO PAGO DURANTE TRÊS DIAS, INCLUINDO ALGUMAS DESPESAS PESSOAIS)

SÓ NA

CASA FIGUEIROA

(AGENTE OFICIAL PHILIPS)

LISBOA — RUA MACAU, 8-B - TELEF. 847835 - 832556

AMADORA — RUA ELIAS GARCIA, 267-C - TELEF. 930563

VENDAS A PRESTAÇÕES ATÉ 36 MESES — SEM FIADOR E SEM ENTRADA

VENDAS A PRONTO — AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO

EXITO

terrivelmente

Tiffany

Viva o seu tempo,
escolha a moda de hoje...
vista TIFFANY

...e as malhas Tiffany criaram a moda!

INTEFI, SARL. — Apartado 32 — Figueira da Foz — Departamento Comercial: Campo Grande, 10, 3.º-Dto. — Lisboa

Atenção! As zonas de Cascais, Almeirim, Évora e Beja já se encontram preenchidas para a distribuição dos nossos produtos

GRANDE OPORTUNIDADE

FORDCAR P.D.C., LDA.

Procura:
1) A oportunidade de ter um negócio próprio.
2) Poder participar em benefícios importantes em conjunto com a Companhia.
3) Conselho técnico e controle de profissionais.
4) Campanha de promoção e publicidade.
5) Locais de venda seleccionados mediante contrato.
6) Exclusividade de zona.

Oferece:
1) Pessoa séria e responsável.
2) Que disponha de 2 a 4 horas livres, semanais, só para controle.
3) Que disponha de um mínimo de Esc. 48 000$00.

Para informações: FORDCAR PROTECÇÃO DE CARROS, LDA.
Alameda de Sto. António dos Capuchos, n.º 6-2.º-A e B
LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas (a partir das 19 e 30) e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras (a partir das 20 horas).